



Universidade Federal de Minas Gerais

Biblioteca Universitária



**MARC 21: Formato para dados de autoridade
Material instrucional**

Maria Helena Santos
Textos

Vilma Carvalho de Souza
Facilitadora
Revisão e formatação

Belo Horizonte
2021

MARC 21: FORMATO PARA DADOS DE AUTORIDADE	4
INTRODUÇÃO	4
ABRANGÊNCIA DO FORMATO DE AUTORIDADE	8
CAMPOS DO MARC 21: FORMATO PARA DADOS DE AUTORIDADE	9
CAMPOS DE CONTROLE - 00X	9
NÚMEROS E CÓDIGOS - 01X-09X	9
CAMPOS DE CABEÇALHOS - 1XX	9
CAMPOS DE REFERÊNCIA COMPLEXA E REMISSIVA COMPLEXA DE ASSUNTO	9
CAMPOS REFERÊNCIAS VER TAMBÉM - 5XX	10
CAMPOS DE TRATAMENTO DE SÉRIES – 64X	10
CAMPOS DE REFERÊNCIAS E REMISSIVAS COMPLEXAS DE NOMES – 66X	10
CAMPOS DE NOTAS – 667-68X	10
ENTRADAS DE LIGAÇÃO DOS CABEÇALHOS – 7XX	10
LOCALIZAÇÃO	11
REGISTRO BIBLIOGRÁFICO MARC	13
TIPOS DE CABEÇALHOS	15
USO DO CABEÇALHO EM REGISTROS DE AUTORIDADE	16
USO DO CABEÇALHO EM ESTRUTURAS DE AUTORIDADE	16
INFORMAÇÃO DE TRATAMENTO DE SÉRIE	17
COMPONENTES DE REGISTROS DE AUTORIDADE	18
DESCRIÇÃO DAS PARTES DO REGISTRO	18
LÍDER (NR)	18
DIRETÓRIO (NR)	22
CAMPOS DE CONTROLE VARIÁVEIS	23
CAMPOS DE DADOS VARIÁVEIS	24
00X CAMPOS DE CONTROLE VARIÁVEIS – INFORMAÇÕES GERAIS	25
001 Número de controle (NR)	25
003 Identificador do número de controle (NR)	25
005 Data e hora da última transação (NR)	25
008 Elementos de dados de extensão fixa (NR)	26
CAMPOS 01X- 09X - NÚMEROS E CÓDIGOS	46
CABEÇALHOS - 1XX	50
100 Cabeçalho - Nome Pessoal (NR)	50
110 Cabeçalho - Entidade coletiva (NR)	56
111 Entrada - Evento (NR)	58
130 Cabeçalho - Título uniforme (NR)	59
150 Cabeçalho - Assunto tópico (NR)	63
151 Cabeçalho - Nome geográfico (NR)	64
180 Cabeçalho - Subdivisão geral (NR)	65
181 Cabeçalho - Subdivisão geográfica (NR)	66
182 Cabeçalho - Subdivisão cronológica (NR)	66
185 Cabeçalho – Subdivisão de forma (NR)	67
190 - Doador	67
REMISSIVAS E REFERÊNCIAS: INFORMAÇÃO GERAL	68
260 - Remissiva complexa ver - Assunto (R) MARC 21	76
360 - Referência complexa ver também - Assunto (R)	77
4XX – REMISSIVAS VER	78
400- Remissiva ver – Nome pessoal (R)	78
410 – Remissiva ver – Entidade coletiva (R)	80
411- Remissiva ver – Eventos (R)	83
430 – Remissiva ver – Título uniforme (R)	84
450 – Remissiva ver – Termo tópico (R)	85
451- Remissiva ver – Nome geográfico (R)	86

480- Remissiva ver – Subdivisão geral (R)	87
481- Remissiva ver – Subdivisão geográfica (R)	87
482- Remissiva ver – Subdivisão cronológica (R)	88
485- Remissiva ver – Subdivisão de forma (R)	88
5XX - REFERÊNCIA VER TAMBÉM.....	89
500 – Referência ver também – Nome pessoal (R)	89
510 – Referência ver também – Entidade (R)	91
511 - Referência ver também – Evento (R)	93
530 – Remissiva ver também – Título uniforme (R)	94
550 – Remissiva ver também – Termo tópico (R)	95
551 – Referência ver também – Nome geográfico (R)	96
580 - Referência ver também - Subdivisão geral.....	97
581 - Referência ver também - Subdivisão geográfica.....	97
582 - Referência ver também - Subdivisão cronológica	98
585 - Referência ver também - subdivisão de forma.....	98
663 – Referência complexa ver também – Nome (NR)	99
665 - Referência histórica (NR).....	99
667 – Notas gerais não públicas (R)	100
670 – Fontes de pesquisa positiva (R)	100
675 – Fontes de pesquisa negativa (NR)	101
680 - Nota geral de acesso público (R)	101
7XX - ENTRADAS DE LIGAÇÃO DE CABEÇALHO (700-788)	102
750 - Entrada de ligação de cabeçalho estabelecido - Termo tópico.....	102
856 - ACESSO E LOCALIZAÇÃO ELETRÔNICA (R)	102
ANEXOS.....	104
I. ATUALIZAÇÕES: NOVOS CAMPOS.....	104
II. FLUXO DE PESQUISA DE AUTORIDADES NA UFMG	106
III. AACR2 2002: PONTOS DE ACESSO	107
IV. SUBDIVISÃO-FORMA \$V	130
V. CABEÇALHOS AMBÍGUOS	133

MARC 21: Formato para dados de autoridade

Introdução

O MARC 21: Formato de dados de autoridade é um formato de entrada de dados e de comunicação – padrão para representação e intercâmbio de registros de autoridade em forma legível por máquina.

O MARC 21: Formato para dados de autoridade destina-se a conter informação autorizada, referente a formas padronizadas de nomes, assuntos e subdivisões de assunto a serem usadas como pontos de acesso nos registros MARC, as formas desses nomes, assuntos e subdivisões de assunto que devem ser usadas como remissivas para as formas autorizadas, e o inter-relacionamento entre essas forma.

O formato de comunicação MARC 21: Formato para dados de autoridade é um padrão para representação e intercâmbio de dados de autoridade em forma legível por máquina.

Composição do registro MARC: **estrutura do registro**, **designação de conteúdo e conteúdo**.

Estrutura do registro

Implementação das normas ISO 2709 e ANSI/NISO Z39.2

ANSI = American National Standardization Institute

- Organização dos Estados Unidos que fornece a estrutura e protocolos¹ para desenvolvimento de padrões por outras instituições; certifica entidades de padronização; revisa o processo usado para aprovar padrões; publica e distribui padrões. É parte da ISO - International Standards Organization

- Os padrões ANSI relativos às bibliotecas são provenientes da NISO (National Information Standards Organization)

ISO = International Standards Organization (Entidade internacional para padrões técnicos)

ANSI Z39.2 = Standard for Bibliographic Information Interchange (Padrão para intercâmbio de informações bibliográficas)

- Base para a estrutura dos registros MARC;
- Especifica os requisitos para um formato de intercâmbio generalizado;
- Acomoda a descrição de todos os tipos de materiais;
- Especifica a estrutura básica para o registro;
- Descreve uma estrutura designada para intercâmbio de dados entre sistemas de processamento;

¹ Protocolo = padrão que especifica o formato dos dados e as regras a serem seguidas; especifica como um programa deve preparar os dados para que eles possam ser enviados para o próximo estágio do processo de comunicação)

Information Interchange Format

Formato do arquivo: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

ANSI/NISO Z39.2-1994. (Revision of ANSI Z39.2-1985). ISSN: 1041-5653.

Information Interchange. Format. Abstract:.. This standard specifies the requirements

...

www.immagic.com/eLibrary/UNPROCESSED/Unprocessed%20eLibrary/eLibrary_unprocessed/MoreStandards/NISO/Z39-2.pdf - [Páginas Semelhantes](#)

ISO 2709 = Documentation – Format for Bibliographic Information Exchange (Documentação - Formato para intercâmbio de informação bibliográfica)

- Descreve padrão para comunicação entre sistemas de processamento de dados
- Um registro ISO 2709 corresponde a uma série de caracteres organizados de modo estruturado, refletindo o objetivo primário de permitir a codificação sequencial da informação em fita magnética o registro contém o dado para transmissão e informação sobre o dado; sua estrutura e organização para o uso do sistema de processamento de dados

ISO 2709:2008 - Information and documentation -- Format for ...

- [[Traduzir esta página](#)]

ISO 2709:2008 specifies the requirements for a generalized exchange format which will hold records describing all forms of material capable of bibliographic ...

www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=41319
- 14k

Designação de conteúdo

Termo abrangente que identifica **tags, indicadores e códigos de subcampo** que correspondem aos três tipos de designadores de conteúdo.

Tags, indicadores e códigos de subcampo: chave do sistema de notação do MARC 21; rotulam os elementos de dados do registro de autoridade

Objetivos dos designadores de conteúdo:

- Identificar e caracterizar elementos de dados do registro com precisão
- Recuperação de qualquer elemento de dado identificável no registro

Tags (etiquetas): códigos numéricos de três caracteres (001–9XX) que identificam um campo de informação no registro MARC; é a representação numérica do campo. Exemplo: tag **100** representa o campo autor - nome pessoal

Indicadores: códigos numéricos de um caractere.

Funções:

- Fornecer informações sobre o conteúdo do tag.
- Fornecer instruções ao computador.

Exemplo:

Campo 130 - Cabeçalho – Título uniforme, indicador 2 = 0-9

--- Informação ao computador sobre quantos caracteres a desprezar na alfabetação do título uniforme.

Exemplo:

Campo 100 - Cabeçalho – Nome pessoal, indicador 1=1 = tipo de nome pessoal corresponde a autor – nome pessoal – sobrenome simples ou composto.

--- Informação sobre o conteúdo do tag

Indicador valor branco

--- Pode ser representado por um espaço em branco, b cortado ou # (cerquilha)

- Cerquilha (#) é usada na documentação MARC no ambiente web

--- Significa que o indicador é *indefinido*.

Exemplo: Campo 035 – Número de controle do sistema, indicadores 1 e 2 são indefinidos.

--- Valor branco tem significado.

Exemplo: Campo 052 – Código de classificação geográfica, indicador 1 – Fonte do código - # = Classificação LC

Códigos de subcampo: números ou letras precedidas de um delimitador.

Exemplos:

\$c código para *títulos e outras palavras associadas ao nome* no Campo 100 – Cabeçalho nome pessoal

\$d código para a *data de nascimento/morte no Campo 100* – Cabeçalho nome pessoal

\$5 código de *instituição a qual o campo se aplica no tag 510* – Remissiva ver também - Entidade

A ordem dos códigos de subcampo no MARC 21 é alfabética; a ordem de codificação obedece a regras de catalogação e indexação.

Exemplos:

151 ## \$a Brasil \$x Relações econômicas exteriores \$z Estados Unidos \$y 1980-1995

100 1# \$a Halliday, E. M. \$q (Ernest Milton), \$d 1913-

Outras definições:

- **Subcampos:** são os elementos dentro de um campo de informação; são identificados por códigos de subcampo.

- Os subcampos tem conceitos diferentes dentro dos campos.

--Exemplos: subcampo *data de assinatura do tratado*, representado pelo código de subcampo **\$d** (Campo 130 - Cabeçalho - Título uniforme); subcampo *data de nascimento/morte* representado pelo código de subcampo **\$d** (Campo 100 - Cabeçalho - Nome pessoal)

- **Delimitador**: usado para diferenciar e identificar os códigos de subcampo no campo, e para que a letra ou número do código de subcampo não seja interpretado como conteúdo;

- Representado por : barra obliqua \ ; adaga ‡ ; dólar \$; @ ; _
- Exemplos: \d \$a @a _a

Campo: grupo de um ou mais elementos de dados que são identificados por um tag.

- Exemplo: *campo 100 - Cabeçalho - Nome pessoal* é formado pelos elementos de dados (subcampos) nome e data, identificados pelo tag 100 e pelos códigos de subcampo *a d* , precedidos do delimitador \$.

100 1# \$a Marmontel, Jean François, \$d 1723-1799

Conteúdo

O formato MARC 21 tem conteúdo apenas no líder e nos campos de extensão fixa como o Campo 008 – Elementos de dados de extensão fixa. Este conteúdo é composto por códigos.

O conteúdo dos elementos de dados que compreendem o registro MARC é definido por padrões extra formato: AACR2 2002 e LCSH

Outros aspectos dos designadores de conteúdo

Repetitividade / não repetitividade

- Os campos e subcampos podem ser *repetitivos* (R) ou *não repetitivos* (NR), dependendo de sua natureza.

Exemplos:

- Campo 100 - Cabeçalho - Nome pessoal é *não repetitivo* (NR) porque para cada registro de autoridade só existe um cabeçalho principal.

- Campo 100 Cabeçalho - Nome pessoal o *subcampo* referente à *titulação* representado pelo código de subcampo **\$c** pode ser *repetitivo*; o subcampo *datas de nascimento e morte* representado pelo código de subcampo **\$d** é *não repetitivo*.

- R ou NR segue cada informação de campo ou subcampo no formato.

Constantes de exibição

- São elementos de informação - frase, termo, espaçamento ou pontuação - que podem ser fornecidos de forma automática, se definidos pelo sistema.

- Nos cabeçalhos de assunto estendido o traço que precede as subdivisões de assunto representadas pelos códigos de subcampo \$v \$x \$y \$z.

Exemplo: no Campo 150 - Cabeçalho - Termo tópico, o traço que precede as subdivisões de assunto é uma constante de exibição comandada pelos *códigos de subcampo* \$x \$v \$y \$z

Entrada de dados

150 \$a Crianças abandonadas **\$z** Estados Unidos **\$x** História

Exibição

Abrangência do formato de autoridade

O formato é suporte a informação referente à:

- Formas autorizadas de nomes, assuntos e subdivisões de assunto para serem usados na construção de pontos de acesso em registros MARC;
- Formas desses nomes, assuntos e subdivisões de assunto usadas como remissivas às formas autorizadas;
- Inter-relacionamento entre essas formas.

O termo nome se refere a:

Pessoas X00
Entidades X10
Eventos X11
Jurisdições X51
Títulos uniformes X30
Combinações nome/título

O nome pode ser usado como entrada de acesso principal, secundária, série, assunto.

O termo assunto se refere a:

Termos tópicos X50
Nomes geográficos X51
Nomes com subdivisões de assunto
Termos com subdivisão de assunto
Termos tópicos, nomes geográficos
Títulos uniformes com subdivisões de assunto X30

O assunto só pode ser usado como entrada secundária de assunto.

O termo subdivisão de assunto se refere a:

Termos de subdivisão geral X80
Nomes de subdivisão geográfica X81
Termos de subdivisão cronológica X82
Termos de subdivisão de forma X85

Uma subdivisão de assunto pode ser usada com um nome ou com um cabeçalho de assunto principal, num cabeçalho de assunto estendido.

Não pode ser usada como elemento principal numa entrada de acesso principal, secundária, série, ou assunto.

CAMPOS DO MARC 21: formato para dados de autoridade

Campos de controle - 00X

Contém informações codificadas usadas no processamento dos registros MARC de autoridade.

- 001 Número de controle (NR)
- 003 Identificador do número de controle (NR)
- 005 Data e hora da última transação (NR)
- 008 Elementos de dados de extensão fixa (NR)

Números e códigos - 01X-09X

contêm números padrão, números de classificação, códigos e outros elementos de dados relacionados com o registro.

- 040 Fonte da catalogação (NR)
- 043 Código de área geográfica (NR)
- 045 Período cronológico do cabeçalho (NR)

Campos de cabeçalhos - 1XX

- 100 Cabeçalho - Nome pessoal (NR)
- 110 Cabeçalho - Entidade coletiva (NR)
- 111 Cabeçalho - Evento (NR)
- 130 Cabeçalho - Título uniforme (NR)
- 150 Cabeçalho - Assunto tópico (NR)
- 151 Cabeçalho - Assunto geográfico (NR)
- 155 Cabeçalho - Termo gênero/forma (NR)
- 180 Cabeçalho - Subdivisão geral (NR)
- 181 Cabeçalho - Subdivisão geográfica (NR)
- 182 Cabeçalho - Subdivisão cronológica (NR)
- 185 Cabeçalho - Subdivisão de forma (NR)

Campos de referência complexa e remissiva complexa de assunto

- 260 Remissiva complexa ver (R)
- 360 Referência complexa ver também (R)

Campos remissivas ver – 4XX

- 400 Remissiva ver - Nome pessoal (R)
- 410 Remissiva ver - Entidade (R)
- 411 Remissiva ver - Evento (R)
- 430 Remissiva ver - Título uniforme (R)
- 450 Remissiva ver - Assunto tópico (R)
- 451 Remissiva ver - Assunto geográfico (R)
- 480 Remissiva ver - Subdivisão geral (R)
- 481 Remissiva ver - Subdivisão geográfica (R)
- 482 Remissiva ver - Subdivisão cronológica (R)
- 485 Remissiva ver - Subdivisão de forma (R)

Campos referências ver também - 5XX

- 500 Referência ver também - Nome pessoal (R)
- 510 Referência ver também - Entidade coletiva (R)
- 511 Referência ver também - Evento (R)
- 530 Referência ver também - Título uniforme (R)
- 550 Referência ver também - Assunto tópico (R)
- 551 Referência ver também - Assunto geográfico (R)
- 580 Referência ver também - Subdivisão geral (R)
- 581 Referência ver também - Subdivisão geográfica (R)
- 582 Referência ver também - Subdivisão cronológica (R)
- 585 Referência ver também - Subdivisão de forma (R)

Campos de tratamento de séries – 64X

- 640 Designação sequencial e/ou datas de publicação de séries (R)
- 641 Peculiaridades da numeração de séries (R)
- 642 Exemplo de numeração de série (R)
- 643 Lugar e editor/entidade publicadora da série (R)
- 644 Prática de análise de série (R)
- 645 Prática de desdobramento de série (R)
- 646 Prática de classificação de série (R)

Campos de referências e remissivas complexas de nomes – 66X

- 663 Referência complexa ver também - Nome (NR)
- 664 Remissiva complexa ver - Nome (NR)
- 665 Referência/ remissiva de história (NR)
- 666 Referência/ remissiva explicativa geral - Nome (NR)

Campos de notas – 667-68X

- 667 Notas gerais não públicas (R)
- 670 Fontes positivas de pesquisa (R)
- 675 Fontes negativas de pesquisa (NR)
- 678 Dados biográficos ou históricos (R)
- 680 Notas públicas gerais (R)
- 681 Nota de cruzamento de assuntos (R)
- 682 Informação de cabeçalho deletado (NR)
- 688 Nota de história de aplicação do 1XX – Cabeçalhos (R)

Entradas de ligação dos cabeçalhos – 7XX

- 700 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido – Nome pessoal - (R)
- 710 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido - Entidade (R)
- 711 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido - Evento (R)
- 730 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido – Título uniforme (R)
- 750 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido – Assunto tópico (R)
- 751 Entrada de ligação para o cabeçalho estabelecido – Nome geográfico (R)
- 780 Entrada de ligação para subdivisão – Subdivisão geral (R)
- 781 Entrada de ligação para subdivisão – Subdivisão geográfica (R)
- 782 Entrada de ligação para subdivisão – Subdivisão cronológica (R)
- 785 Entrada de ligação para subdivisão – Subdivisão de forma (R)
- 788 Dado de entrada de ligação complexa (NR)

Localização

856 Localização e acesso eletrônico (R)

Site para consulta: <https://www.loc.gov/marc/authority/>

Tradução da versão completa do Formato MARC 21 para Dados de Autoridade: <http://marc.febab.org/>

TABELA DE RELACIONAMENTO DOS CAMPOS RBM E RAM

TAGS RBM	DADO	TAGS RAM	DADO
100	EP* - nome pessoal	100	Cabeçalho - nome pessoal
110	EP - entidade	110	Cabeçalho - entidade
111	EP- evento	111	Cabeçalho - evento
130	EP - título uniforme	130	Cabeçalho - título uniforme
240	Título uniforme	130	Cabeçalho - título uniforme
490	Indicação de série	130	Cabeçalho - título uniforme
600	A** - nome pessoal	100	Cabeçalho - nome pessoal
610	A - entidade	110	Cabeçalho - entidade
611	A - evento	111	Cabeçalho - evento
630	A - título uniforme	130	Cabeçalho - título uniforme
650	A- tópico	150	Cabeçalho tópico
651	A - nome geográfico	151	Cabeçalho - nome geográfico
700	ES*** - nome pessoal	100	Cabeçalho - nome pessoal
710	ES - entidade	110	Cabeçalho - entidade
711	ES - evento	111	Cabeçalho - evento
730	ES - título uniforme	130	Cabeçalho - título uniforme
800	ES - série - nome pessoal	100	Cabeçalho - nome pessoal
810	ES - série - entidade	110	Cabeçalho - entidade
811	ES - série - evento	111	Cabeçalho - evento
830	ES - série - título uniforme	130	Cabeçalho - título uniforme

*EP = entrada principal

**A = assunto

***ES = entrada secundária

RBM = registro bibliográfico MARC

Resumo:

RBM X00 (100, 600, 700, 800) = 100 RAM

RBM X10 (110, 610, 710, 810) = 110 RAM

RBM X11 (111, 611, 711, 811) = 111 RAM

RBM X30 (130, 630, 730, 830) = 130 RAM

RBM 240 = 130 RAM

TAGS RBM	Dado	TAGS RAM	Dado
1XX/240	EP e Título uniforme	100ou110 ou 111	e 130 (para o campo 240)
700 \$a \$t	ES Autor pessoal Título	100 at	Cabeçalho nome/título
710 \$a \$t	ES Autor entidade Título	110 at	Cabeçalho entidade/título
711 \$a \$t	ES Autor evento Título	111 at	Cabeçalho evento/título

Exemplo de campos 110/240 (Software VTLS)

VTLS EasyPAC - UFMG - BIBLIOTECAS

File Edit Search Options Catalog Virtua Help

Current Screen: REGISTRO BIBLIOGRÁFICO MARC
Last Command: Brasil. [Constituição]. [6/23]

Niv Local: 5	Analizado: 0	Operador: 0000	Edit	Tipo cntl:
CNTL:	Stat reg:	Inform: 921126	Usado: 980204	
Tipo: a	Niv Bib: m	Pub Gover: Id:	por Fonte:	d Ilus:
Repr: r	Niv cod:	Conf/Sem: 0	País: spb	Dat tp: s M/F/B: 0
Índ: 1	Mod rec:	Col. Hom: 0	Cont:	
Desc: a	Niv Int:	Datas: 1987,		
1. 001	BN000972282			
2. 035	0022-03260			
3. 040	BIBLIODATA \b por			
4. 043	s-bl---			
5. 082	342.81023			
6. 090	342.4(81) \b B823c /1987			
7. 110 1	Brasil.			
8. 240 11	[Constituição].			

Copies Holds

Command Line: 2 Add

14/11/08 13:37:17

Controle de autoridade não permitido para combinações de 1XX/240
Digitar comando pedido na tela OU Teclar <RETURN> p/ reexibir a tela

VTLS EasyPAC - UFMG - BIBLIOTECAS

File Edit Search Options Catalog Virtua Help

Current Screen:
Last Command:

Controle de autoridade não permitido para combinações de 1xx/240
Digitar comando pedido na tela OU Teclar <RETURN> p/reexibir a tela

Command Line: Add

14/11/08 13:36:00

Registro bibliográfico MARC

Tipos de registros de autoridade (RAM = registro de autoridade MARC)

Presença do código **z** - dado de autoridade no líder/06 (Tipo de registro)

A formulação do cabeçalho para nome, assunto, subdivisão de assunto no registro de autoridade é baseada em convenções de catalogação, thesaurus (por exemplo, AACR2 2002 e LCSH)

Tipos de registros de autoridade - campo 008/09 -Tipo de registro.

008/09 – Tipo de registro - código a

- **Cabeçalho estabelecido: 008/09 código a**

RAM no qual o campo 100-151 contém um nome ou assunto estabelecido. Um registro de cabeçalho estabelecido pode conter também campos de remissiva para formas variantes (ver), referência para cabeçalhos relacionados (ver também) e notas sobre fontes usadas para estabelecer o cabeçalho e o tratamento da série.

Exemplos de RAMs

Exemplo de RAM da Rede Bibliodata

```
001 CA001060895
005 19900108000000.0
008 900108 e adannbabn a ana d
040 $a BIRjFGVB $b por $c BIRjFGVB
150 \a Economia domestica rural.
450 \a Home economics, Rural. \5DLC
450 \a Rural home economics. \5DLC
550 \a Vida rural.
997 \a BB
```

Exemplo de RAM da Rede Bibliodata

```
001 CA000009179
005 19870121000000.0
008 870121nn acnnnaabn a aaa d
040 \a BIRjFGVB \b por \c BIRjFGVB
100 1 \a Alencar, José de, \d 1829-1877.
400 0 \a Sênio.
400 1 \a Maximiniano de Alencar, José, \d 1829-1877.
400 1 \a Alencar, José Maximiniano de, \d 1829-1877.
670 \a Autor de : O Guarani, 1936.
670 \a Cab. unif. de nomes, 1978 \b d.
670 \a Delta, 1971 \b d.
670 \a LC Name Aut., 1977/Mar. 1984 (Alencar, José Martiniano de, 1829-1877) \b d.
670 \a Dic. Lit. Bras., 1969 \b d.
997 \a BB
```

Exemplo de RAM da BN

LDR 00528czs0022002057 4504

001 100050816184666147

003 Br

005 20040810100453.4

008 000508 | anznnbabn |a ana d

040 ___ |a Br |c Br |f Br

151 ___ |a Sol

360 ___ |a Também cabeçalhos contendo a palavra Solar.

450 ___ |a Física solar

450 ___ |a Solar physics

550 ___ |a Ciclo solar |w h

550 ___ |a Estrelas |w g

551 ___ |a Sistema solar |w g

670 ___ |a LCSH

751 _0 |a Sun

913 ___ |a 101011612471904146

008/09 – Tipo de registro - código d

- **Subdivisão: 008/09 código d**

RAM no qual o Campo 18X – Subdivisões contém a forma autorizada de um termo geral, cronológico, forma ou nome geográfico usado apenas como a porção da subdivisão de assunto de um cabeçalho estabelecido.

Exemplos de RAM do site <http://www.itsmarc.com/crs/Auth0296.htm>

180 ## \$x Russo \$v Dicionários

181 ## \$z Tahiti

181 ## \$z Alemanha \$x História \$y 1933-1945

Exemplo de RAM da BN

LDR 00675czs0022001577 4504

001 98061916390864E62

003 Br

005 20060823125014.9

008 980619 | anznnbabn |a ana d

040 ___ |a Br |c Br |f Br

054 ___ |a beth-am-00000390

180 ___ |x Condições sociais

670 ___ |a LC (Sub. cat. man.)

680 ___ |a Subdivisão controlada pelo P.H. para classe de pessoas (H 1100); grupos étnicos inclusive índios (H 1103); local (H 1140) e colônias (H 1149.5). Havendo necessidade pode-se subdividir por período esta subdivisão, desde que subordinada a um local. Ex. Europa - Condições sociais - 1789-1900 (H 2055).

780 _0 |x Social conditions

008/09 – Tipo de registro - código **f**

- **Cabeçalho estabelecido e subdivisão: 008/09 código **f****

RAM no qual o campo 15X contém um nome estabelecido ou cabeçalho de assunto que pode também ser usado como a porção da subdivisão de assunto de outro cabeçalho estabelecido.

(Uma agência catalogadora pode decidir criar RAMs separados para o nome ou cabeçalho de assunto e a subdivisão)

Exemplo de RAM da Rede Bibliodata

150: \a Periódicos.

360 \i Usado também como subcabeçalho sob assuntos específicos, ex. Engenharia
-- Periódicos, Estados Unidos -- História -- Periódicos.

Tipos de cabeçalhos

No RAM, **cabeçalho** é o conteúdo do campo 1XX, 4XX, ou 5XX que documenta a forma do cabeçalho usada para indexação e recuperação.

São definidos dois tipos de cabeçalhos: cabeçalho estabelecido e cabeçalho não estabelecido

- Cabeçalho estabelecido: cabeçalho autorizado para uso registros bibliográficos MARC como entrada principal (1XX), entrada secundária (700-730), série (490, 800-830) ou como elemento principal de acesso ao assunto (600-651).

No RAM o cabeçalho estabelecido é usado nos campos 100-151 (cabeçalhos) e campos 500-551(referências).

---Registro de cabeçalho estabelecido – campo 008/09 -Tipo de registro - código **a**
= cabeçalho estabelecido e código **f** = cabeçalho estabelecido e subdivisão.

- Cabeçalho não estabelecido: cabeçalho não autorizado para uso em outros registros MARC como elemento principal de um campo de acesso principal, secundário, de série ou de assunto.

Pode ser:

-- Uma remissiva (ver) para uma forma variante do cabeçalho estabelecido;
-- Uma subdivisão de assunto autorizada para uso com um cabeçalho estabelecido num cabeçalho de assunto estendido.

No RAM o cabeçalho não estabelecido pode também ser usado nos campos 4XX (ver) dos registros de cabeçalhos estabelecidos (008 /09 - Tipo de registro – códigos **a** ou **f**)

Os cabeçalhos podem ser:

-- Cabeçalho de nome: nome pessoal, entidade, evento, jurisdição (incluindo nome geográfico)

- Cabeçalho nome/título: consiste de um nome e um título

Nome: pessoal, entidade, evento, jurisdição

Título: título principal, título uniforme, título da série

- Cabeçalho título uniforme: título que identifica o item que não tem entrada principal por nome, ou uma série.

- Cabeçalho de termo cronológico: termo de assunto cronológico

- Cabeçalho de termo tópico: termo de assunto tópico

- Cabeçalho de subdivisão: consiste de um termo de subdivisão geral (tópico ou idioma), forma, geográfico, cronológico.

- Cabeçalho de subdivisão estendido contém *mais de uma* subdivisão de assunto, representadas pelos códigos de subcampo \$v \$x \$y \$z.

- Cabeçalho de assunto estendido: um cabeçalho de nome, nome/título, título uniforme, termo tópico que inclui *uma ou mais* subdivisões de assunto geral, forma, geográfica ou cronológica representadas pelos códigos de subcampo \$v \$x \$y \$z.

Uso do cabeçalho em registros de autoridade

- Entrada principal ou secundária (008/14)

- Entrada secundária de assunto (008/15)

- Entrada secundária de série (008/16)

Apenas cabeçalhos estabelecidos podem ser usados como elemento principal de pontos de acesso em registros bibliográficos.

Cabeçalhos estabelecidos para nomes, nome/título, e título uniforme: uso apropriado em uma, duas ou três das categorias 008/14-16

Termos tópicos e cabeçalhos de assunto estendidos: uso apenas em entradas secundárias de assunto

Cabeçalhos de subdivisão: uso apenas em entradas secundárias de cabeçalho de assunto estendido.

Uso do cabeçalho em estruturas de autoridade

Um cabeçalho pode ser categorizado como adequado ou para estrutura de autoridade nome ou de assunto.

Cabeçalhos de nome, nome/título e título uniforme formulados de acordo com convenções de catalogação (Campo 008/10 - Regras de catalogação descritiva) são adequados para estrutura de autoridade nome.

As formas estabelecidas destes cabeçalhos são usadas em registros de cabeçalho estabelecido (Campo 008/09 - Tipo de registro - código **a** = autoridade estabelecida) e em registros de cabeçalho estabelecido e subdivisão (Campo 008/09 - Tipo de registro - código **f** = autoridade estabelecida e subdivisão)

Cabeçalhos de nome, nome/título, título uniforme, cronológico e termos tópicos (e cabeçalhos de assunto estendidos que usam estes tipos de cabeçalhos) e cabeçalhos de subdivisão formulados de acordo com convenções de cabeçalho de assunto/thesaurus são adequados para estrutura de autoridade assunto.

As formas estabelecidas destes cabeçalhos são usadas:

- Em registros de cabeçalho estabelecido (Campo 008/09 – Tipo de registro - código a = autoridade estabelecida);
- Em registros de cabeçalho estabelecido e subdivisão (Campo 008/09 – Tipo de registro - código f = autoridade estabelecida e subdivisão);
- Em formas não estabelecidas usadas em subdivisão (Campo 008/09 – Tipo de registro - código d = subdivisão)

Informação de tratamento de série

RAMs com 1XX referente a título uniforme ou cabeçalho nome/título para série podem também conter informações referentes ao tratamento que a série deve ter ao ser usada no registro bibliográfico.

Termo série aplica-se aos tipos de séries identificadas no Campo 008/12 – Tipo de série: séries monográficas, itens em múltiplas partes, séries como frase.

Exemplos de série como frase:

010 \$a n 86717071
040 \$a DLC \$c DLC \$d DLC
130 0 \$a Red Seal
430 0 \$a RCA Victor Red Seal
643 \$a New York, NY \$b RCA Victor Red Seal
667 \$a Generally consider part of the label name, not a series (e.g., RCA Victor Red Seal)
670 \$a Stoltzman, R. Ebony [SR] p1988: \$b label (RCA Victor Red Seal)

010 \$a n 83708919
040 \$a DLC \$c DLC \$d DLC
130 0 \$a Columbia University Press music publication.
643 \$a New York b King's Crown Music Press \$b Sole agent, Galaxy Music
667 \$a Give phrase as quoted note.
670 \$a Diamond, D. The fall, c1983: \$b t.p.

Outros exemplos de série como frase: Dover Books, Penguin Books.

Elementos de dados usados para registrar o tratamento de série:

- Campo 008/12 -Tipo de série;
- Campo 008/13 - Série numerada/não numerada;
- Campo 008/16 - Uso do cabeçalho – Entrada secundária de série;
- Campos 64X – Tratamento de série

COMPONENTES DE REGISTROS DE AUTORIDADE

Descrição das partes do registro

O RAM consiste de três componentes principais:

- Líder
- Diretório
- Campos variáveis: de controle e de dados

Líder (NR)

É o primeiro campo do registro.

Contém elementos de dados que fornecem informações para o processamento do registro.

Os elementos de dados contêm números ou códigos e são identificados pela posição relativa do caractere.

Campo fixo correspondendo as 24 primeiras posições de caracteres do registro (posições 00-23).

Não possui indicadores e nem códigos de subcampo.

Posições de caracteres do líder

00-04 Extensão do registro

Gerado automaticamente pelo sistema.

Corresponde a uma cadeia numérica de 5 caracteres que especifica a extensão do registro.

05 Status do registro

Contém um código alfabético de um caractere que indica o relacionamento de um registro com um arquivo, com objetivo de manutenção deste arquivo.

n Novo

06 Tipo de registro

Contém um código alfabético de um caractere que indica as características e define os componentes do registro

z Dado de autoridade

Tipos específicos de registros de autoridade - ver códigos em:

Campo 008/09 - Tipo de registro

a Entrada estabelecida

d Subdivisão

f Entrada estabelecida e subdivisão

07- 08 Indefinidas

Contém ##

09 Esquema de codificação do caractere

MARC 8

Informação detalhada: <http://www.loc.gov/marc/specifications/spechome.html>

10 Contagem de indicadores

Número **2** gerado automaticamente: indica o número de posições de caracteres dos indicadores no campo de dado variável.

11 Extensão do código de subcampo

Número **2** gerado automaticamente: indica o número de posições de caracteres para cada código de subcampo no campo de dado variável.

12-16 Endereço-base dos dados

Gerado automaticamente pelo sistema.

Corresponde a uma cadeia numérica de 5 caracteres que indica a primeira posição de caractere do primeiro campo variável de controle no registro.

O endereço-base dos dados é igual à soma das extensões do líder e do diretório, incluindo o caractere de término do diretório.

17 Nível de codificação

Indica se o registro está completo: o conteúdo e a designação de conteúdo do RAM estão completos

n Registro de autoridade completo

18-19 Indefinidas

Contém ##

20-23 Mapa de entrada do Diretório

Gerado automaticamente pelo sistema.

Seqüência de 4 caracteres numéricos que indica a estrutura de cada entrada no Diretório.

20 - Extensão da parte da extensão do campo - contém um 4

21 - Extensão da parte da posição inicial de caractere - contém um 5

22 - Extensão da parte definida na implementação - contém um 0 (zero)

23 - Indefinida - contém um 0 (zero)

Tela líder - MARC 21: formato para dados de autoridade no software Pergamum

Sistema de Bibliotecas UFMG
Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas > Bem-vindo(a), Vilmá Carvalho de Souza

Início > CATALOGAÇÃO > Autoridade

Código da autoridade: Gravar Atualizar autoridade Limpar Mais

> Informações iniciais

Usado para: 1 - Biblioteca Líder: n # o

Tipo de autoridade: 100 - Nome Pessoal (NR)

Status do registro: n - Nova

Esquema de codificação de carácter: # - MARC-8

Nível de codificação: o - Autoridade incompleta

OK

Exemplo de líder no RAM da Library of Congress - LC

HEADING: Democracy

000 00513cz a2200205n 450

001 4688716

005 19980305134530.9

008 860211i| anannbabn |b ana

035 __ |a (DLC)sh 85036647

906 __ |t 9808 |u te03 |v 0

010 __ |a sh 85036647

040 __ |a DLC |c DLC |d DLC

053 _0 |a JC421 |b JC458

150 __ |a Democracy

450 __ |a Self-government

550 __ |w g |a Political science

550 __ |a Equality

550 __ |a Representative government and representation

550 __ |a Republics

953 __ |a xx00 |b ta21

Exemplo de líder no RAM Biblioteca Nacional (Brasil) - BN

LDR 00485nzn0022001697 4504

001 2003082615035318med

003 Br

005 20030826150353.1

008 030826|| acnnnaab| |a aaa d

040 _ |a Br |c Br |f Br

100 1_ |a Maira, Luis, |d 1940-

400 1_ |a Maira A., Luis, |d 1940-

400 1_ |a A., Luis Maira, |d 1940-

670 _ |a Séc. de: America LATina. 1982

670 _ |a LC name auth., 77/86 |b (AACR2; rem.)

670 _ |a LC name auth., 87/91 |b (b.1940)

Exemplo de líder no RAM LC

LC Control Number: n 42016125

HEADING: McGraw-Hill series for teachers

00000464cz a2200181n 450

001 466672

005 20081213072640.0

008 830304n| acaabaaan |n ana

010 _ |a n 42016125

035 _ |a (OCoLC)oca00015247

040 _ |a DLC |b eng |c DLC |d OCoLC

130 _0 |a McGraw-Hill series for teachers

643 _ |a London

644 _ |a f |5 DLC

645 _ |a t |5 DLC

646 _ |a s |5 DLC

670 _ |a Henderson, E. S. Change and development in schools. c1981.

953 _ |a ea35

Exemplo de líder no RAM da Rede Bibliodata

LEADER 00268nz 2200097n 4500

001 CA005611152

008 931030nn acnnnaabn a aaa d

040 \aBIRjFGVB\bpor\cBIRjFGVB

100 1 \aRêgo, José Lins do,\d1901-1957.

665 \aCangaceiros, 1957.

670 \aEnc. Lit. Bras., 1990\bD.

Diretório (NR)

Gerado automaticamente pelo sistema.

Série de entradas de extensão fixa, com uma entrada para cada campo variável (de controle e dados) presentes no registro.

Cada entrada contém 12 posições de caracteres (00 -11) correspondendo a: tag (3 caracteres), extensão do campo (4 caracteres), posição inicial de caractere (5 caracteres).

Indica a localização dos campos variáveis de controle e de dados no registro.

00-02 Tag

3 caracteres numéricos que identificam um campo variável.

03-06 Extensão do campo

4 caracteres numéricos que indicam a extensão do campo, incluindo indicadores códigos de subcampo, dados e o finalizador de campo associado ao campo.

07-11 Posição do caractere inicial

5 caracteres numéricos que indicam a posição do caractere inicial do campo variável relativo ao endereço - base dos dados (líder/12-16) do registro.

RAM em ISO 2709

Exemplo da LC

00481nz 2200169n 4500

001000800000**005**001700008**008**004100025**010**001700066**035**002400083**035**0021
00107**040**00190012810000290014767000470017667000640022395300090028798
5001500296-1385169-19990206054305.3-990205n| acannaabn |n aaa c- -
ano 99008004 - a(OCOLC)oca04914050 - a(DLC)no 99008004- aCaNfSM-
cCaNfSM-10aHalliday, Daniel,d1964-- aLa relation, 1996:bt.p. (Daniel Halliday)- -
aNLCAmicus, Jan. 15, 1999:b(hdg.: Halliday, Daniel, 1964-)- axx00- cOCLC-
eLSPC-

HEADING: Halliday, Daniel, 1964-

000 00481nz a2200169n 450

001 1385169

005 19990206054305.3

008 990205n| acannaabn |n aaa c

010 __ |a no 99008004

035 __ |a (OCOLC)oca04914050

035 __ |a (DLC)no 99008004

040 __ |a CaNfSM |c CaNfSM

100 10 |a Halliday, Daniel, |d 1964-

670 __ |a La relation, 1996: |b t.p. (Daniel Halliday)

670 __ |a NLCAmicus, Jan. 15, 1999: |b (hdg.: Halliday, Daniel, 1964-)

953 __ |a xx00
985 __ |c OCLC |e LSPC

Exemplo de RAM no software VTLS Classic

VTLS EasyPAC - UFMG - BIBLIOTECAS

File Edit Search Options Catalog Virtua Help

Current Screen: REGISTRO MARC DE AUTORIDADE
Last Command: Amado, Jorge, 1912-2001.

Niv local: 4	Stat reg: n	Subdiv: n	Niv bib: x	000
ARN:	Infor: 981007	Usado: 010816		
Tipo: z	Sub Geog: n	Ag. Govn:	Fonte: d	
Roman: n	Assu: n	Séries: n	Núm Sér: n	Cabeç: aab
Status ref: a	Status atual: a	Status autor: a	Nome: a	
Niv cod: n	Aut/Ref: a	Mod rec:	Regras: c	

1. 001 CA000015659
2. 035 0761-51480
3. 100 0 Amado, Jorge, \d 1912-2001.
4. 400 1 Faria, Jorge Leal Amado de, \d 1912-
5. 670 Capitães de areia, 1984.
6. 670 Cad. BIBLIODATA/CALCO \b DN
7. 670 Delta, 1971 \b DN
8. 670 Dic. Hist.-Biog. Bras., 1984 \b DN

Command Line: Add

4/05/04 11:05:30

Exemplo de RAM no software Pergamum
RAM - 928306

Líder n # n

001 CA000347252

005 200804291740.1

008 930617nn#acnnnaabn #a aaa d

040 \$a BIRjFGVB \$b por \$c BIRjFGVB

100 1 \$a Macedo, Joaquim Manuel de, \$d 1820-1882.

400 1 \$a Mínimo Severo.

400 1 \$a Macedo, Joaquim Manoel de , \$d 1820-1882

670 \$a Autor de : A moreninha, 1975.

670 \$a Dic. Lit. Bras., 1969 \$b d.

930 \$a 120000315602 \$b 29/04/2008

930 \$a 120000315602 \$b 29/04/2008

Campos de controle variáveis

Correspondem ao bloco 00X.

São identificados pelo campo no Diretório, mas não contêm indicadores nem códigos de subcampo.

Podem conter um único elemento de dado ou uma série de elementos de dados de extensão fixa identificados pela posição relativa do caractere.

Exemplos:

001 CA000347252

008 930617nn#acnnnaabn #a aaa d

Campos de dados variáveis

Identificados por um tag (etiqueta) no Diretório, contêm duas posições de indicadores armazenados no início de cada campo e um código de subcampo de dois caracteres que precede cada elemento de dado no campo.

Exemplos:

400 1# \$a Macedo, Joaquim Manoel de , \$d 1820-1882

670 ## \$a Autor de : A moreninha, 1975.

São agrupados em bloco de acordo com o primeiro caractere do tag, que com algumas exceções, identificam a função do dado no registro. Os dois últimos caracteres do tag indicam tipo de informação.

0XX	Números padrão, números de classificação, códigos
1XX	Cabeçalhos (estabelecidos e não estabelecidos)
2XX	Remissiva ver complexa
3XX	Referência ver também complexa
4XX	Remissiva ver
5XX	Referência ver também
6XX	Decisões de tratamento, notas
7XX	Entradas de ligação
8XX	Gráfico alternado
9XX	Reservado para implementação local

Nos blocos 1XX, 4XX, 6XX, 7XX e 8XX, determinado paralelismo de designação de conteúdo é geralmente preservado.

Os seguintes significados são atribuídos, com algumas exceções, aos dois últimos caracteres do tag que representa os campos.

X00 Nomes pessoais	X51 Nomes geográficos
X10 Nomes de entidades	X55 Termos gênero /forma
X11 Nomes de eventos	X80 Subdivisões gerais
X30 Títulos uniformes	X81 Subdivisões geográficas
X48 Termos cronológicos	X82 Subdivisões cronológicas

X50 Termos tópicos

X85 Subdivisões de forma

Com os campos variáveis de dados, dois tipos de designação de conteúdo são usados: indicadores e códigos de subcampo.

00X Campos de controle variáveis – Informações gerais

Correspondem ao bloco de campos 001-008

001 - Número de controle (NR)

003 - Identificador do número de controle (NR)

005 - Data/hora da última transação (NR)

008 - Elementos de dados de extensão fixa (NR)

Contém o número de controle do registro, números e códigos usados no processamento do registro.

Não contém indicadores e códigos de subcampo.

Podem conter um único dado ou uma série de elementos de dados de extensão fixa, identificados pela posição relativa do caractere.

Cada elemento de dado do campo 005 - Data/hora da última transação e do campo 008 - Elementos de dados de extensão fixa é definido posicionalmente.

001 Número de controle (NR)

Número de controle atribuído pela entidade criadora, usuária ou distribuidora do registro.

Exemplos:

001 n 86742756

001 CA001126985

003 Identificador do número de controle (NR)

Gerado automaticamente pelo sistema

Código MARC para a entidade cujo número de controle consta no campo 001.

Códigos: Marc Code List for Organizations (LC)

<http://www.loc.gov/marc/organizations/orgshome.html>

Exemplos:

003 Br

003 DLC

005 Data e hora da última transação (NR)

Gerado automaticamente pelo sistema.

Serve como identificador da versão do registro.

Contém data e hora da última transação no registro, registrada de acordo com a *ISO 8601 - Representation of data and time*.

http://www.iso.org/iso/date_and_time_format

Exemplo: 005 19940223151047.0

008 Elementos de dados de extensão fixa (NR)

Corresponde a 40 posições de caracteres (00-39) contendo elementos de dados definidos pela posição do caractere, que fornecem informações codificadas sobre o registro como um todo ou sobre aspectos especiais das entradas 1XX ou campos 4XX/ 5XX.

Posições de caracteres não definidas contém # ou I

Posições de caracteres definidas devem conter um código ou um caractere I que significa “ nenhuma tentativa de codificação”. O caractere I pode ser usado em algumas posições de caracteres.

Não usar I no campo 008/09 – Tipo de registro

Código n (não se aplica) indica que a definição da posição não se aplica ao registro.

Estes elementos de dados codificados são potencialmente úteis na recuperação e administração dos dados.

Posições de caracteres:

00-05 Data de entrada no arquivo

Gerado automaticamente pelo sistema.

Seis caracteres numéricos que indicam a data de criação do registro de autoridade no padrão yymmdd

Exemplo: 010912 - *corresponde a 12 de setembro de 2001*

06 Subdivisão geográfica direta ou indireta

Código de um caractere que indica se os cabeçalhos 1XX podem ser subdivididos geograficamente e de que forma.

No caso de cabeçalho estendido, codificar o campo 008/06 considerando o cabeçalho inteiro (principal e subdivisões).

Código # (Não pode ser subdividido geograficamente);

Código d (Pode ser subdividido geograficamente - forma direta);

Código i (Pode ser subdividido geograficamente - forma indireta)

--- usar quando o cabeçalho 1XX for apropriado para uso como principal ou como subdivisão de assunto em cabeçalhos de assunto nos registros bibliográficos MARC

Código n – não se aplica: usar quando o cabeçalho 1XX não for apropriado para acesso de assunto em registros bibliográficos.

Códigos:

Não pode ser subdividido geograficamente.

Exemplos:

008/06 #

100 1# \$a Horowitz, Mordekhai

008/06 #
150 ## \$a Anéis booleanos

008/06 #
151 ## \$a Nestelberg (Áustria)

008/06 #
180 ## \$x Estudos de caso

d Pode ser subdividido geograficamente - forma direta
A entrada pode vir seguida diretamente de um nome de lugar específico sem interpor a unidade geográfica maior
Exemplo: Agricultura -- São Paulo (Estado)

008/06 d
150 ## \$a Arte
(Pode ser subdividido diretamente, por exemplo, Arte -- Belo Horizonte(MG))

008/06 d
180 ## \$x Política governamental
(Pode ser subdividido diretamente, por exemplo, Indústria da construção -- Política governamental – Brasil)

i Pode ser subdividido geograficamente - forma indireta
O nome de uma unidade geográfica maior deve ser interposta entre o cabeçalho e a subdivisão geográfica específica
Exemplo: Agricultura -- Estados Unidos -- Califórnia.

008/06 i
150 ## \$a Arte
(Pode ser subdividido indiretamente, por exemplo, Arte -- Itália -- Roma)

008/06 i
110 2# \$a Unesco
(Pode ser subdividido indiretamente, por exemplo, Unesco -- França -- Paris)

008/06 i
180 ## \$x Lares e antros
(A subdivisão de assunto pode ser subdividida indiretamente, por exemplo, Shakespeare, William, 1564-1616 -- Lares e antros -- Inglaterra – Londres)

n Não se aplica
O cabeçalho é não estabelecido ou é estabelecido, mas não é apropriado para uso como entrada secundária de assunto nos registros bibliográficos (008 /15 – Uso do cabeçalho – entrada secundária de assunto - código b – não apropriado)

008/06 n

151 ## \$a Ceilão.

(O nome Sri Lanka é usado em cabeçalhos de assunto)

008/06 n

150 ## \$a Pronúncia.

260 ## \$i subdivisão \$a Pronúncia \$i sob nomes de línguas e assuntos, por exemplo, Língua italiana -- Pronúncia; Nomes -- Pronúncia.

(Uma remissiva ver usada por um sistema que não cria registros de autoridade de subdivisão de assunto)

I Nenhuma tentativa de codificar

Normas da Rede BIBLIODATA

Para o Brasil usar a forma direta e demais países usar a forma indireta.

Usar no RAM o código i no campo 008/06 e a nota 667- Nota geral não pública, com o texto “Pode ser subdividido geograficamente”.

07 Esquema de latinização

Código de um caractere que indica se o cabeçalho 1XX contém a forma latinizada de um nome ou de um título uniforme e qual esquema de latinização foi usado.

a Padrão internacional – por exemplo, tabela publicada pela ISO (International Organization for Standardization)

b Padrão nacional - por exemplo, tabela publicada pela ANSI (American National Standards Institute)

c Padrão de associação de bibliotecas nacionais – por exemplo, ALA-LC romanization table for Hebrew.

d Padrão de biblioteca nacional ou da agência bibliográfica

e Padrão local

f Padrão de origem desconhecida

g O esquema de latinização usado é convencional ou o cabeçalho 1XX é uma forma convencional de nome na língua da agência catalogadora.

n Não se aplica (1XX não é latinizado)

I Nenhuma tentativa de codificar

08 Língua do catálogo

Indica se o cabeçalho no campo 1XX e sua estrutura de referência (isto é, o cabeçalho no 1XX, e os campos 260, 360, 4XX, 5XX, 663 e 664) estão de acordo com regras adotadas para estabelecer entradas para catálogos em língua inglesa, francesa ou ambos

Nenhuma informação fornecida

b Inglês e francês

e Inglês

f Francês

I Nenhuma tentativa de codificar

09 Tipo de registro

Indica se o registro representa um cabeçalho 1XX estabelecido ou não estabelecido.

a Cabeçalho estabelecido (autorizado)

Os campos 100-15X contêm um nome ou cabeçalho de assunto estabelecido para ser usado como elemento principal nos pontos de acesso de um registro bibliográfico.

Um cabeçalho estabelecido pode também conter campos de remissiva 4XX ver e campos de referência 5XX ver também para cabeçalhos variantes e relacionados e notas que registram informações tais como fonte usada para estabelecer o cabeçalho e informação explicando o escopo e uso do cabeçalho.

Se um cabeçalho 15X puder também ser usado como subdivisão de assunto, o código **f** será usado no campo 008/09 – Tipo de registro, quando a agência catalogadora usar apenas um registro de autoridade com dupla função (cabeçalho principal e subdivisão)

Exemplo:

```
LEADER 01973nz 2200685n 4500
001 CA001087793
008 960329 e adannbabn a ana d
040 \aBIRjFGVB\bpor\cBIRjFGVB
150 \aHistória.
360 \aUsado também como subcabeçalho sob assuntos específicos, e também
sob nomes de países, estados, cidades, etc., ex. Filosofia -- História, Brasil --
História, Recife -- História
450 \aAnais.
450 \aAnnals.\5DLC
450 \aHistory.\5DLC
550 \aArqueologia.
550 \aArqueologia e história.
550 \aArquitetura e história.
550 \aBatalhas.
550 \aBiografia.
...
```

Quando registros separados forem criados, usar o código **a** para o registro de cabeçalho estabelecido e o código **d** para o registro de subdivisão.

Exemplos:

LDR 01862czs0022006257 4504

001 98041718022950E20

003 Br

005 20090522123652.3

008 990616 | anznnbabn |a ana d

040 __ |a Br |c Br |f Br

150 __ |a História

360 __ |a Também a subdivisão - História sob assuntos específicos e nomes de países, cidades, etc.

450 __ |a Annals

450 __ |a História geral

550 __ |w h |a Antropologia física e histórica

550 __ |w h |a Arqueologia

550 __ |w h |a Arqueologia e história

550 __ |w h |a Arquitetura e história

LDR 00800czs0022001337 4504

001 2002020713262820med

003 Br

005 20041026122607.2

008 020207 | anznnbaba a ana d

040 __ |a Br |c Br |f Br

180 __ |x História

670 1_ |a LC (Sub. cat. man.)

680 __ |a Subdivisão f.f. usada sob cabeçalhos tópicos (H1095); sob classes de pessoas (H1100); sob grupos étnicos (H1103); sob entidades coletivas (H1105); para locais (H1140); para colônias (H1149.5); para línguas (H1154); para serviços militares (H1159); para denominações cristãs (H1187) e para livros sagrados (H1188). Sob obras literárias, música, filme e gêneros artísticos, títulos uniformes, nomes de pessoas, dinastias e casa reais, usar - História e crítica (H1647). Não usar sob cabeçalhos com conotação histórica.

780 _0 |x History

Os campos 100-15X contêm formas autorizadas de: nome, nome/título, termo tópico, ou um desses usado em cabeçalhos de assunto estendidos.

008/09 a

100 1# \$a Mattern, Hermann, \$d 1902-1971

008/09 a

130 #0 \$a Bulletin (Ahmadu Bello University. Dept. of Geology)

008/09 a

151 ## \$a Iowa \$x Descrição e viagens \$y 1981-

008/09 a

150 ## \$a Cronologia

680 ## \$i O termo \$a Cronologia \$i ou \$a História -- Cronologia \$i pode também ser usado como subdivisão sob nomes de pessoas, lugares, [...]

(Um registro separado é criado para a subdivisão de assunto Cronologia)

d Subdivisão

O campo 18X contém um cabeçalho não estabelecido que pode ser usado como subdivisão de assunto num cabeçalho estabelecido.

Exemplos: Problemas e exercícios

Crítica e interpretação

008/09 d

180 ## \$x Efeitos de drogas

008/09 d

180 ## \$x Cronologia

580 ## \$x História \$x Cronologia

680 ## \$i O termo \$a História -- Cronologia \$i pode ser usado sob nomes de pessoas, lugares, entidades, obras sagradas, grupos étnicos e \$a Índios da América do Norte \$i e cabeçalhos de assunto tópicos.

f Entrada estabelecida e subdivisão

O campo 15X contém um termo estabelecido, geral ou cronológico ou um cabeçalho geográfico que é também autorizado para ser usado como subdivisão de assunto no registro bibliográfico.

O campo 15X contém o cabeçalho estabelecido que pode ser usado como assunto principal e como subdivisão de assunto.

O registro pode também conter uma nota explicando esta função dupla.

Quando registros separados de autoridade são criados, o código **a** – cabeçalho estabelecido é usado para o registro de cabeçalho estabelecido e o código **d** – subdivisão é usado para o registro de subdivisão. *Um cabeçalho 18X é usado no registro de subdivisão.*

008/09 – Tipo de registro f

150 ## \$a Periódicos.

360 ## \$a Usado também como subcabeçalho sob assuntos específicos, por exemplo, Engenharia -- Periódicos, Estados Unidos -- História – Periódicos

| Nenhuma tentativa de codificar

10 Regras de catalogação descritiva

Identifica as regras de catalogação descritiva usadas para formular os cabeçalhos 1XX de nomes, nome/título ou título uniforme em registros de cabeçalho estabelecido.

c AACR2 2002

008/10 c

100 1# \$a Francis, D. \$q (Dennis)

n Não se aplica

1XX não é um nome, nome/título, título uniforme formulado de acordo com regras de catalogação descritiva e por isso não apropriados para uso como entrada principal ou secundária em registros bibliográficos.

008/10 n

008/09 a

(Tipo de registro – código a = registro de cabeçalho estabelecido)

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

151 ## \$a Red River Valley (Minn. and N.D.-Man.)

008/10 n

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

180 ## \$x Estudos de caso

I Nenhuma tentativa de codificar

11 Sistema de cabeçalho de assunto / thesaurus

Identifica a fonte do cabeçalho de assunto/ thesaurus usada para formular o cabeçalho 1XX nos registros de cabeçalho estabelecido e subdivisão.

Código **n**= não se aplica: usar quando o cabeçalho 1XX não estiver de acordo com as convenções de cabeçalho de assunto/ thesaurus.

a Library Congress Subject Headings - LCSH

008/11 a

100 1# \$a Wagner, Richard, \$d 1813-1883 \$x Obras pictoriais.

008/11 a

150 ## \$a PASCAL (Linguagem de programação)

008/11 a

151 ## \$a Estados Unidos \$x História \$y Guerra Civil, 1861-1865 \$x Arte e guerra.

008/11 a

008/10 c

(Regras de catalogação descritiva – código c = AACR 2 2002)

008/15 a

[Uso do cabeçalho – Entrada secundária de assunto – código a = apropriado]

100 1# \$a Shai, Mordekhai

b LCSH for children's literature

c Medical Subject Headings

d National Agricultural Library

k Canadian Subject Headings

n Não se aplica

O cabeçalho 1XX não está de acordo com as convenções de um sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus e não é apropriado para entrada secundária de assunto em registros bibliográficos.

008/11 n

008/09 a

(Tipo de registro – código a = cabeçalho estabelecido)

008/10 c

(Regras de catalogação descritiva – código c = AACR 2 2002)

008/39 #

(Fonte da catalogação – código # = Catalogação da Library of Congress)

151 ## \$a Ceylon

551 ## \$w b \$a Sri Lanka

[No catálogo de autoridades da Library of Congress, Ceylon e Sri Lanka são apropriados para uso como entrada principal ou secundária; apenas Sri Lanka é usado como entrada secundária de assunto]

r Art and Architecture Thesaurus

s Sears List of Subject Headings

v Répertoire de vedettes-matière

z Outros

Incluir o código para a fonte usada no campo 040 - Fonte de catalogação, código de subcampo \$f = sistema de cabeçalho de assunto /thesaurus.

I Nenhuma tentativa de codificar

12 Tipo de série

Indica o tipo de série contido no cabeçalho 1XX num registro de cabeçalho estabelecido.

Pode conter informações sobre o tratamento da série nos campos 640-646.

a Série monográfica

- O campo 1XX contém o cabeçalho estabelecido para um título coletivo de série que se aplica a um grupo de publicações separadas e/ou subséries, sendo que cada uma também tem seu próprio título.

Exemplo:

130 #0 \$a Bulletin (International Institute for Land Reclamation and Improvement)

b Multiparte

Contém um cabeçalho estabelecido para um título coletivo que se aplica a uma publicação monográfica multiparte.

Exemplo:

100 1# \$a Greaves, Margaret. \$t Little box of ballet stories

c Série como frase

Campo 1XX pode conter uma frase que não é usada como uma série em registros bibliográficos.

Exemplo:

Pelican Books

008/12 c

008/16 a

*(Uso do cabeçalho – código **a** = o cabeçalho pode ser usado como entrada secundária de série)*

130 #0 \$a Dawn books

n Não se aplica

O campo 1XX não representa série ou série-como-frase e não é apropriado para uso como entrada secundária de série em registros bibliográficos.

008/12 n

008/16 b

*(Uso do cabeçalho em entradas secundárias de série – código **b** - o cabeçalho não pode ser usado como entrada secundária de série)*

130 #0 \$a Manuscritos do Mar Morto

008/12 n

008/16 b

*(Uso do cabeçalho em entradas secundárias de série – código **b** - o cabeçalho não pode ser usado como entrada secundária de série)*

100 1# \$a Shore, Kennethz -Other

z Outros

O campo 1XX contém um cabeçalho que não se enquadra em nenhum dos códigos definidos, mas que necessita tratamento de série.

008/12 z

008/16 a

*(Uso do cabeçalho em entradas secundárias de série – código **a** - o cabeçalho pode ser usado como entrada secundária de série)*

130 #0 \$a Chinese studies in history

I Nenhuma tentativa de codificar

13 Séries numeradas/não numeradas

Indica características de numeração da série representada pela entrada 1XX.

a Numerada

Se os itens individuais de uma série são desdobrados como entradas secundárias de série em registros bibliográficos, o campo 642 – *Exemplo de numeração de série* contém a forma da numeração de série a ser usada no desdobramento.

008/13 a

130 #0 \$a Structure and properties of cell membranes
642 ## \$a v. 1 \$5 DLC

130 #0 \$a MacGregor basketball series
642 ## \$a vol. 1 \$5 DLC

b Não numerada

008/13 b

130 #0 \$a EPO dossier international

c Numeração varia

Algumas publicações da série são numeradas; outras, publicadas simultaneamente, não são numeradas.

Se os itens numerados são desdobrados como entradas secundárias de série em registros bibliográficos, o campo 642 – *Exemplo de numeração de série* contém a estrutura da numeração usada no desdobramento.

008/13 c

130 #0 \$a Actualités de biochimie marine
642 ## \$a v. 5 \$5 DLC

n Não se aplica

(A entrada 1XX não é entrada de série (008/12 – Tipo de série - código **n** = não se aplica)

008/13 n

100 1# \$a Kimura, Toshihiro.

I Nenhuma tentativa de codificar

14 Uso do cabeçalho - entrada principal ou secundária

Indica se o cabeçalho 1XX contém um cabeçalho estabelecido que está de acordo com as regras de catalogação descritiva, e, por isso, é apropriado para uso como entrada principal (1XX) ou entrada secundária (7XX) nos registros bibliográficos.

a Apropriado

A entrada 1XX contém um nome, nome/título ou título uniforme estabelecido e está de acordo com as regras de catalogação descritiva.

O cabeçalho é apropriado para uso como entrada principal (1XX) ou entrada secundária (7XX) nos registros bibliográficos.

Exemplos:

008/14 a

100 1# \$a Smith, Arthur D. \$q (Arthur Dwight), \$d 1907-

008/14 a

110 2# \$a Annenberg School of Communications (University of Pennsylvania)

008/14 a

111 2# \$a Conference on the Quantitative Measures of China's Economic Output \$d (1975 : \$c Brookings Institution)

008/14 a

130 #0 \$a Serie Cuaderno de docencia

008/14 a

151 ## \$a Buenos Aires (Argentina : Provincia)

b Não apropriado

O cabeçalho 1XX num registro de cabeçalho estabelecido não está de acordo com as regras de catalogação descritiva ou contém um cabeçalho não estabelecido num registro de subdivisão.

Os cabeçalhos não são apropriados para uso como entrada principal ou secundária em registros bibliográficos.

Exemplos:

008/14 b

008/09 d

*(Tipo de registro – código **d** = registro de subdivisão)*

180 ## \$x Medalhas, distintivos, condecorações, etc.

008/14 b

008/09 a

*(Tipo de registro – código **a** = registro de cabeçalho estabelecido)*

008/10 n

*(Regras de catalogação descritiva – código **n** = não foi estabelecido usando regras de catalogação descritiva)*

150 ## \$a Super Bowl Game (Futebol)

008/14 b

008/09 a

*(Tipo de registro – código **a** = registro de cabeçalho estabelecido)*

008/10 n

*(Regras de catalogação descritiva – código **n** = não foi estabelecido usando regras de catalogação descritiva)*

150 ## \$a Camas na literatura

008/14 b

008/09 a

(Tipo de registro – código a = registro de cabeçalho estabelecido)

008/10 n

(Regras de catalogação descritiva – código n = não foi estabelecido usando regras de catalogação descritiva)

151 ## \$a Loire, Rio, Vale (França)

008/14 b

008/09 a

(Tipo de registro – código a = registro de cabeçalho estabelecido)

008/10 n

(Regras de catalogação descritiva – código n = não foi estabelecido usando regras de catalogação descritiva)

151 ## \$a China \$x História \$y Movimento de 13 de maio, 1925

| Nenhuma tentativa de codificar

15 Uso do cabeçalho - entrada secundária de assunto

Indica se o campo 1XX contém um cabeçalho estabelecido que está de acordo com as convenções de sistemas de cabeçalhos de assunto/ thesaurus e é apropriado para uso como entrada secundária de assunto (6XX) nos registros bibliográficos.

a Apropriado

O campo 1XX contém um cabeçalho estabelecido de nome, nome/título, título uniforme, termo tópico ou cabeçalho de assunto estendido que está de acordo com sistemas de cabeçalhos de assunto/ thesaurus.

Os cabeçalhos são apropriados para uso como entrada secundária de assunto em registros bibliográficos.

Exemplos:

008/15 a

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

150 ## \$a Super Bowl Game (Futebol)

008/15 a

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

150 ## \$a Camas na literatura

008/15 a

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

151 ## \$a Loire, Rio, Vale (França)

008/15 a

008/10 c

(Regras de catalogação descritiva – código c = AACR 2)

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

100 1# \$a Shai, Mordekhai

008/15 a

008/11 a

(Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH)

151 ## \$a China \$x História \$y Movimento de 13 de maio, 1925

(Cabeçalho construído de acordo com LCSH)

b Não apropriado

O cabeçalho 1XX num registro de cabeçalho estabelecido não está de acordo com sistemas de cabeçalhos de assunto/thesaurus ou o campo 1XX contém um cabeçalho não estabelecido num registro de subdivisão.

Os cabeçalhos não são apropriados para uso como entrada secundária de assunto em registros bibliográficos.

008/15 b

008/09 a

(Tipo de registro – código a = registro de cabeçalho estabelecido)

008/10 c

[(Regras de catalogação descritiva – código c = AACR 2)]

008/39 #

(Fonte da catalogação – código # = catalogação da Library of Congress)

151 ## \$a Ceilão

(Apesar de Ceilão e Siri Lanka serem apropriados para uso como entrada principal ou secundárias no catálogo de autoridades da LC, somente Siri Lanka é usado como entrada secundária de assunto)

I Nenhuma tentativa de codificar

16 Uso do cabeçalho - Entrada secundária de série

Se o campo 1XX contém um cabeçalho estabelecido que está de acordo com as regras de catalogação descritiva, e, portanto é apropriado para uso como entrada secundária de série em registros bibliográficos nos campos (490 Indicação de série) e 8XX (Entrada secundária de série).

a Apropriado

O campo 1XX contém um cabeçalho para uma série monográfica, item multiparte ou uma série como frase apropriados para uso em entradas secundárias de série, nos registros bibliográficos.

O cabeçalho 1XX em um registro de cabeçalho estabelecido representa um dos tipos de série codificados no campo 008/12 – Tipo de série:

Código a – monográfica;

Código b - item multiparte;

Código c - série como frase.

Exemplos:

008/16 a

008/12 a

(Tipo de série – código a = série monográfica)

130 #0 \$a Occasional papers (University of Witwatersrand)

008/16 a

008/12 b

(Tipo de série – código a = item multiparte)

110 2# \$a Aerospace Center (U.S.). \$t JPC

008/16 a

008/12 c

(Tipo de série – código c = série como frase]

130 #0 \$a Dahood memorial lecture

b Não apropriado

O campo 1XX contém um cabeçalho de subdivisão ou um cabeçalho estabelecido que não representa uma série.

Os cabeçalhos não são apropriados para uso como entrada secundária de série em registros bibliográficos.

O cabeçalho 1XX num registro de cabeçalho estabelecido não representa um dos tipos de série codificados no campo 008/12 – Tipo de série - código n ou o campo 1XX contém um cabeçalho não estabelecido num registro de subdivisão.

Neste caso o campo 008/12 - Tipo de série contém o código n - não se aplica

Exemplos:

008/16 b

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

008/12 n

(Tipo de série – código n = cabeçalho não é série)

180 ## \$x Medalhas, insígnias, condecorações, etc.

008/16 b

008/12 n

(Tipo de série – código n = cabeçalho não é série)

100 1# \$a Ives, Charles, \$d 1874-1954. \$t Set of 3 short pieces. \$p Scherzo

008/16 b

008/12 n

(Tipo de série – código n = cabeçalho não é série)

130 #0 \$a Tratado de Utrecht \$d (1713)

I Nenhuma tentativa de codificar

17 Tipo de subdivisão de assunto

Indica o tipo de subdivisão de assunto autorizada, contida no cabeçalho 1XX de um registro de subdivisão ou registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão.

Usar código n em todos os outros tipos de registros.

a Tópica

008/17 a

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

180 ## \$x Efeitos adversos

008/17 a

008/09 f

(Tipo de registro – código f = cabeçalho estabelecido e registro de subdivisão)

150 ## \$a Futuro

360 ## \$i subdivisão \$a Futuro \$i sob assuntos específicos.

b Forma

008/17 b

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

180 ## \$v Congressos

c Cronológica

008/17 c

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

182 ## \$y Séc. XX

d Geográfica

008/17 d

008/09 d

(Tipo de registro – código d = registro de subdivisão)

181 ## \$z Ontario

008/17 d

008/09 f

(Tipo de registro – código f = cabeçalho estabelecido e registro de subdivisão)

151 ## \$a Grandes Lagos

680 ## \$i Este termo é para ser usado apenas como descritor geográfico e não pode ser subdividido. Pode, entretanto, ser usado para subdividir termos de indexação tópicos.

e Língua

008/17 e

008/09 d

*(Tipo de registro – código **d** = registro de subdivisão)*

180 ## \$x Alemão

n Não se aplica

O cabeçalho 1XX não é uma subdivisão de assunto autorizada.

008/17 n

008/09 a

*(Tipo de registro – código **a** = registro de cabeçalho estabelecido)*

150 ## \$a Galvanização

008/17 n

008/09 a

*(Tipo de registro – código **a** = registro de cabeçalho estabelecido)*

110 1# \$a Queensland. \$b Dept. of Employment and Labour Relations

I Nenhuma tentativa de codificar

18-27 Indefinidas (10 posições)

Contém ##### ou caracteres |||||

28 Tipo de agência governamental

Indica se a entrada 1XX representa uma entidade governamental e o nível de jurisdição desta agência.

O cabeçalho pode ser uma jurisdição ou uma entidade criada ou controlada por um governo federal, estadual ou local (incluindo entidades internacionais de todos os tipos).

Não é uma entidade governamental

O cabeçalho 1XX em um registro de cabeçalho estabelecido não é uma entidade governamental.

Usar também o código **#** no campo 008/28 em registros de subdivisão.

008/28 #

110 2# \$a International Comparative Literature Association

008/28 #

130 #0 \$a Bíblia

a Componentes autônomos e semi-autônomos

O cabeçalho 1XX é, ou é regido por, um componente autônomo ou semi autônomo de um país.

008/28 a

151 ## \$a Sabah

(Estado da Malásia)

c Multilocal (exemplo: Municípios do Vale do Paraíba)

O cabeçalho 1XX é entidade governamental, regida pela combinação regional de jurisdições abaixo do nível estadual.

008/28 c

110 2# \$a Houston Independent School District

f Federal/nacional (exemplo: Brasil, França)

O cabeçalho 1XX é, ou é regido pelo governo de uma nação soberana.

008/28 f

110 2# \$a National Agricultural Library

i Intergovernamental internacional (exemplo: UNESCO)

008/28 i

110 2# \$a Nações Unidas. \$b Secretary-General.

l Local (municipal) (exemplo: Cidade de São Paulo)

008/28 l

151 ## \$a Cidade do México (México)

m Multiestadual (exemplo: Região Sul)

O cabeçalho 1XX é entidade governamental autorizada pela combinação regional de jurisdições a nível de estado, província, território etc.

008/28 m

110 2# \$a Council of State Governments

o Entidade governamental – tipo não especificado

Não especificado o nível de jurisdição da entidade governamental

s Estadual (exemplo: Paraná)

008/28 s

110 1# \$a Virginia (Estados Unidos). \$b Governor

u Desconhecido se o cabeçalho é entidade governamental

z Outros

O cabeçalho 1XX é entidade governamental regida por outro nível que os especificados pelos códigos definidos.

I Nenhuma tentativa de codificar

29 Avaliação de remissivas e referências

Indica se os campos 4XX/5XX do registro de autoridade foram avaliados quanto a consistência em relação às regras usadas para formular o cabeçalho 1XX do registro.

a Cruzamentos consistentes com o cabeçalho

008/29 a

008/10 c

(*Regras de catalogação descritiva – código c = AACR2 2002*)

110 1# \$a Ilhas Maurício. \$b Ministry for Employment

410 1# \$a Ilhas Maurício. \$b Ministère de l'emploi

410 1# \$a Ilhas Maurício. \$b Employment, Ministry for

008/29 a

008/10 c

(*Regras de catalogação descritiva – código c = AACR2 2002*)

130 #0 \$a Economic and statistical notes

410 1# \$a Grã-Bretanha. \$b Dept. of the Environment. \$t Economic and statistical notes

n Não se aplica (RAM não contém 4XX, 5XX)

008/29 n

008/10 c

(*Regras de catalogação descritiva – código c = AACR2 2002*)

100 1# \$a Ahlborn, Richard E.

008/29 n

008/11 a

(*Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus – código a = LCSH*)

150 ## \$a Ba (Religião egípcia)

I Nenhuma tentativa de codificar

30 Indefinida

Contém # ou |

31- Registro em fase de atualização

Indica se o registro de autoridade está sendo atualizado

a Registro de autoridade pode ser usado

I Nenhuma tentativa de codificar

32 Homonímia

Indica se o cabeçalho nome pessoal ou nome/ título contido no campo 100 de um registro de autoridade é usado por uma pessoa ou por duas ou mais pessoas.

Se nem datas e nem termos de diferenciação para os nomes são disponíveis para diferenciar nomes idênticos, usar o mesmo cabeçalho para pessoas com o mesmo nome.

No registro único de autoridade, o campo 670 – *Fonte positiva* pode conter um termo descritivo para cada pessoa consistindo do título da obra catalogada e o relacionamento da pessoa com a obra, por exemplo, [Autor de Special Newes from Ireland]

a Não é homônimo

008/32 a

100 1# \$a Dring, Madeleine

008/32 a

100 1# \$a Czerny, Carl, \$d 1791-1857. \$t Ricordanza

008/32 a

008/12 b

(*Tipo de série – código b = item multiparte*)

100 1# \$a Watt-Evans, Lawrence, \$d 1954- \$t Three world trilogy

b É homônimo

Nome pessoal no campo 100 é usado por duas ou mais pessoas e a informação de distinção não é disponível.

008/32 b

100 0# \$a Divine of the Church of England

670 ## \$a [Author of A modest examination of the new oath of allegiance]

670 ## \$a His A modest examination of the new oath of allegiance, 1689: \$b t.p.
(divine of the Church of England)

670 ## \$a [Author of Reasons against petitioning the King for restoring the deprived bishops without repentance]

670 ## \$a Author's Reasons against petitioning the King for restoring the deprived bishops without repentance, 1690: \$b caption t.p. (divine of the Church of England)

n Não se aplica (o cabeçalho 1XX não é nome pessoal ou é nome de família)

008/32 n

100 3# \$a Guelf, House of

(Exemplo de nome de família)

008/32 n
110 2# \$a University of Denver

008/32 n
130 #0 \$aOccasional papers of the Prince of Wales Northern Heritage Centre

008/32 n
150 ## \$a Balé (Dança)

008/32 n
151 ## \$a Paris (França)

I Nenhuma tentativa de codificar

33 Nível de autorização

Indica o nível de autorização do registro de autoridade que corresponde a conformidade com regras do AACR2 2002 (008/10 – Regras de catalogação descritiva))ou convenções LCSH/Thesaurus (008/11) usadas para formular o cabeçalho.

O código **a** aplica-se ao cabeçalho representado por 1XX.

Líder/17 – Nível de codificação se refere à completeza da informação do registro de autoridade.

a Nível completo

Cabeçalho 100-151 é completamente autorizado e pode ser usado num registro bibliográfico.

008/33 a
100 1# \$a Swarts, Robert L., \$d 1942-

008/33 a
150 ## \$a Elétrons

n Não se aplica

O campo 1XX contém um cabeçalho não estabelecido num registro de subdivisão

008/33 n
008/09 d
(*Tipo de registro – código **d** = registro de subdivisão*)
180 ## \$x Efeitos adversos

I Nenhuma tentativa de codificar

34-37 Indefinidas (4 posições)

Contém ##### ou caracteres ||||

38 Registro modificado

Indica se o registro de autoridade foi modificado.

Não modificado

s Abreviado

O registro excedeu a extensão máxima permitida pelo sistema, e por isso nem todos os dados do registro foram incluídos.

x Caracteres omitidos

Caracteres omitidos do registro por não poderem ser convertidos em forma legível por máquina (por exemplo, símbolos matemáticos, caracteres não latinos)

l Nenhuma tentativa de codificar

39 Fonte da catalogação

Indica a instituição criadora do registro de autoridade.

Se a fonte catalogadora for conhecida, informar no campo 040- Fonte da catalogação, código de subcampo \$a Agência catalogadora original.

d Outras

l Nenhuma tentativa de codificar

Exemplo de tela do Campo 008 – Elementos de dados de extensão fixa no Pergamumweb

Campo 008

Data entrada: 20/04/15

Direta ou Indireta (Subdivisão geográfica) 6: n - Não se aplica	Série principal e série secundária 16:
Esquema de latinização 7: n - Não se aplica	Tipo de subdivisão de assunto 17: n - Não se aplica
Idioma do catálogo 8: l - Não se codifica	Tipos de entidades governamentais 28: l - Não se codifica
Tipos de registro 9: a - Autoridade estabelecida	Avaliação de referências 29:
Regras de catalogação descritiva 10: c - AACR 2	Registro em processo de atualização 31: a - Registro atualizado
Sistemas de Cabeçalhos de assunto/tesauros 11: n - Não se aplica	Nomes pessoais indiferenciados 32:
Tipos de série 12:	Nível de autoridade 33: a - Completa
Séries numeradas ou não numeradas 13:	Modificação do registro 38: # - Não se aplica
Entrada principal ou entrada secundária 14:	Fonte de catalogação 39: d - Outros
Cabeçalho de assunto 15:	

Gravar Excluir

Campos 01X- 09X - Números e códigos

Contém números padronizados, números de classificação, códigos e outros elementos de dados relativos ao registro de autoridade.

Contém indicadores e códigos de subcampo.

040 Fonte de catalogação (NR)

Definição: Código MARC ou nome da instituição que criou o RAM original, atribuiu designadores de conteúdo MARC, transcreveu o RAM de forma legível por máquina ou modificou o RAM.

Esses dados e o código em 008/39 (Fonte de catalogação) indicam os responsáveis pelo RAM.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$a Agência catalogadora original (NR)

\$b Idioma da catalogação (NR)

Código MARC para o idioma da agência catalogadora.

Ver MARC Code List for Languages <http://www.loc.gov/marc/languages/>

\$c Agência que transcreveu o registro (NR)

\$d Agência modificadora (R)

\$f Cabeçalho de assunto ou thesaurus

Código MARC para o cabeçalho de assunto ou thesaurus (Campo 008/11- sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus = z =outros)

Ver MARC Code List for Relators, Sources, Descriptions Conventions

<http://www.loc.gov/marc/sourcelist/>

Exemplos:

040 ## \$a DLC \$c DLC

040 ## \$a BR-BhUFM \$b por \$c BR-BhUFM

043- Código de área geográfica (GAC) (NR)

Definição: Código de área geográfica associado com a entrada 1XX num registro de cabeçalho estabelecido ou num registro de subdivisão.

Códigos: MARC Code List for Geographic Areas

<http://www.loc.gov/marc/geoareas/gacshome.html>

Padrão do código: 7 caracteres - completar os caracteres faltosos com hífen.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo

\$a Código de área geográfica (R)

Incluir cada código de área geográfica associada com o cabeçalho em um código de subcampo \$a separado.

Exemplos:

100 1# \$a Ford, Gerald R., \$d 1913- \$x Museus \$z Michigan (Estados Unidos)

043 ## \$a n-us-mi

110 1# \$a França. \$t Tratados, etc. \$g Polônia, \$d 1948 mar. 2

043 ## \$a e-fr--- \$a e-pl---

130 #0 \$a Bíblia \$z Alemanha

043 ## \$a e-gx---

151 ## \$a Amazonas, Rio

043 ## \$a sa-----

181 ## \$z Ontário (Canadá)

043 ## \$a n-cn-on

045 Código de período cronológico (NR)

Definição: Código de período cronológico associado ao registro de cabeçalho estabelecido 15X ou a um cabeçalho 18X num registro de subdivisão.

Estrutura do campo: 4 caracteres

Indicadores:

Primeiro: Tipo de período cronológico no subcampo \$b ou \$c

Subcampo \$b ou \$c não estão presentes

Segundo: Indefinido

Indefinido

Códigos de subcampo:

\$a Código de período cronológico (R)

Códigos: Tabela “**Time Period Code Table**”

Incluir em códigos de subcampo \$a separados, cada período cronológico associado a um cabeçalho.

Para períodos D.C.:

Para períodos D.C, na Tabela “**Time Period Code Table**”, o caractere alfabético em minúsculo representa o século. Acrescentar um dígito (0-9) para representar a década.

Se a década for desconhecida, representar por hífen (-).

Um ano simples ou período dentro de uma década é codificado pela repetição do código dos 2 caracteres apropriados para criar a estrutura de 4 caracteres exigida para o campo 045.

Exemplos:

151 #0 \$a Grã-Bretanha \$x História \$y Período medieval, 1066-1485.

045 ## \$a o6s8

150 #0 \$a Literatura alemã \$y Séc. XVI-XVIII.

045 ## \$a t-v-

Tabela de códigos de período cronológico

CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO A . C.	CÓDIGO	PERÍODO DE TEMPO D . C .
a0	antes de 2999	e	1-99
b0	2999-2900	f	100-199
b1	2899-2800	g	200-299
b2	2799-2700	h	300-399
b3	2699-2600	i	400-499
b4	2599-2500	j	500-599
b5	2499-2400	k	600-699
b6	2399-2300	l	700-799
b7	2299-2200	m	800-899
b8	2199-2100	n	900-999
b9	2099-2000	o	1000-1099
c0	1999-1900	p	1100-1199
c1	1899-1800	q	1200-1299
c2	1799-1700	r	1300-1399
c3	1699-1600	s	1400-1499
c4	1599-1500	t	1500-1599
c5	1499-1400	u	1600-1699
c6	1399-1300	v	1700-1799
c7	1299-1200	w	1800-1899
c8	1199-1100	x	1900-1999
c9	1099-1000	y	2000-2099
d0	999-900		
d1	899-800		

d2	799-700		
d3	699-600		
d4	599-500		
d5	499-400		
d6	399-300		
d7	299-200		
d8	199-100		
d9	99-1		

Cabeçalhos - 1XX

Correspondem ao bloco de campos 100-185

Cabeçalho é o conteúdo do campo 1XX, 4XX ou 5XX que representa a forma do nome, título uniforme ou termo usado na indexação e recuperação - o campo 1XX contém a autoridade, a forma estabelecida, a forma autorizada.

Contém nome pessoal campo 100; entidade campo 110; evento campo 111; título uniforme campo 130; cabeçalhos de assunto tópico 150; assunto geográfico 151; subdivisões de assunto 180-185.

Construídos a partir de regras AACR2 2002 e LCSH

100 Cabeçalho - Nome Pessoal (NR)

Definição: Contém a forma estabelecida de um nome pessoal

Usado como cabeçalho de nome, cabeçalho de nome/título ou registros de cabeçalho de assunto estendidos.

Indicadores:

Primeiro: Tipo de entrada de nome pessoal

0 Prenome

1 Sobrenome (simples, composto)

3 Nome de família

Atenção: Existindo apenas um elemento do nome, e havendo dúvidas sobre se tratar de prenome ou sobrenome usar Ind 1 = 0.

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo: *(apenas alguns)*

\$a Nome pessoal (NR)

\$b Numeração (NR)

\$c Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)

Atenção: O subcampo \$c é repetitivo quando a titulação não for subsequente
100 0# \$a Teresa, \$c de Calcutá, Madre, \$d 1910-1997, \$c (Espírito)

A ordem dos subcampos neste caso é \$a, \$c, \$d e \$c

Atenção: O subcampo \$c não é repetitivo quando a titulação for subsequente
100 0# \$a Agostinho, \$c Santo, Bispo de Hipona, \$d 354-430.

\$d Datas associadas ao nome (nascimento e/ou morte) (NR)

O subcampo contém as datas de nascimento, óbito, ou qualquer outra data utilizado com nome. O qualificador usado com a data também está contido no \$d. Alguns destes qualificadores e seus significados :

b.- born = nascimento Exemplo: b.1965

d - died = morte Exemplo: d.1992

ca - circa or about = cerca de, aproximadamente Exemplo: ca.1066

fl - flourished = floresceu Exemplo: fl. 694-675 B. C.

cent - century = século Exemplo: fl. 9th cent B.C.

? unknown or questionable = desconhecida ou questionável Exemplo: 1834?-1890

\$q Forma completa do nome (NR)

\$t Título da obra (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Atenção: A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente especificada pela catalogação descritiva ou pelas regras de um sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus. Estas convenções de entrada esclarecem as práticas de pontuação MARC. Um campo X00 não termina com uma marca de pontuação a não ser que o campo termine com uma abreviatura, inicial / letra ou dados que terminam com uma marca de pontuação.

Exemplos:

Prenome

100 0# \$a Pedro \$b II, \$c Imperador do Brasil, \$d 1825-1891

100 0# \$a Alfonso \$b X, \$c Rei de Castella e Leão, \$d 1221-1284

100 0# \$a Francisco, \$c de Assis, Santo, \$d 1182-1226

100 0# \$a O. M.

100 0# \$a Adonias Filho, \$d 1915-1990

100 0# \$a Felipe Neto

100 0# \$a João, \$c do Rio, \$d 1881-1921.

100 0# \$a Gudule, \$d 1945-

100 0# \$a Emmanuel \$c (Espírito)

100 0# \$a Betto, \$c Frei, \$d 1944-

100 0# \$a Cícero

100 0# \$a Plotino

100 0# \$a Teócrito
 100 0# \$a Avicena \$d 980-1037
 100 0# \$a Pronto, \$d 1960-
 100 0# \$a Judah, \$c ha-Levi, \$d séc. XII
 100 0# \$a Dr. X.
 100 0# \$a João Paulo \$b II, \$c Papa, \$d 1920-2005
 100 0# \$a Francisco, \$c Papa, \$d 1936-
 100 0# \$a Índigo, \$d 1971-
 100 0# \$a Ziraldo, \$d 1932-
 100 0# \$a Tiradentes, \$d 1746-1792
 100 0# \$a Tomas, \$c de Aquino, Santo, \$d 1225?-1274
 100 0# \$a Fábio Júnior
 100 0# \$a Maria Bonita, \$d 1911-1938
 100 0# \$a Lampeão, \$d 1900-1938
 100 0# \$a Hipocrates
 100 0# \$a Sivananda, \$c **Swami***

* **Swami** é um título honorífico hindu atribuído tanto a homens quanto a mulheres. O termo provém do sânscrito e significa: "aquele que sabe e domina a si mesmo" ou "livre dos sentidos". O título indica o conhecimento e domínio do yôga e devoção aos deuses e ao mestre espiritual. [Wikipédia](#)

Sobrenome simples

100 1# \$a Preciado, Paul B., \$d 1970-
 100 1# \$a Barral, Luisa Margarida Portugal de Barros, \$c Condessa de, \$d 1816-1891
 100 1# \$a O'Brien, Gerard
 100 1# \$a McGoy, Hal
 100 1# \$a Novaes, Adauto
 100 1# \$a Seuss, \$c Dr., \$d 1904-1991
 100 1# \$a Carpinejar, \$d 1972-
 100 1# \$a Saur, Karl-Otto, \$c Jr.
 100 1# \$a Brasil Junior, Antônio Cesar Pinho
 100 1# \$a Spix, Johann Baptist von, 1781-1826
 100 1# \$a Husák, Gustáv. \$t Speeches. \$k Seleções
 100 1# \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616 \$x Crítica e interpretação \$x História \$y Séc. XXVIII
 100 1# \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616. \$t Hamlet.
 100 1# \$a MacDonald, A. G. \$q (Alister Gordon)
 100 1# \$a Potter, Beatrix, \$d 1866-1943
 100 1# \$a McCullough, Colleen, \$d 1937-2015
 100 1# \$a Sobotta, Johannes, \$d 1869-1945
 100 1# \$a Casasanta, Lúcia Monteiro, \$d 1908-1989
 100 1# \$a Andersen, H. C. \$q (Hans Christian), \$d 1805-1875
 100 1# \$a Ramos, Lázaro, \$d 1978-
 100 1# \$a Buchmann, Kéfera, \$d 1993-
 100 1# \$a Pimenta, Paula, \$d 1974-
 100 1# \$a Rebouças, Thalita, \$d 1974-
 100 1# \$a Carrasco, Walcy, \$d 1951-
 100 1# \$a Eco, Umberto, \$d 1932-2016
 100 1# \$a Leitão, Miriam, \$d 1953-
 100 1# \$a Yousafzai, Malala, \$d 1997-

100 1# \$a De Crescenzo, Luciano, \$d 1928-
 100 1# \$a Curie, Marie, \$d 1867-1934
 100 1# \$a Han, Byung-Chul, \$d 1959-
 100 1# \$a Gogh, Vincent van, \$d 1853-1890
 100 1# \$a Rosa, Noel, \$d 1910-1937.
 100 1# \$a Tolkien, J. R. R. \$q (John Ronald Reuel) , \$d 1892-1973
 100 1# \$a Tolkien, J. R. R. \$q (John Ronald Reuel), \$d 1892-1973.\$t Hobbit
 100 1# \$a Tolstoi, Leão, \$c **graf**, \$d 1828-1910

***Graf** é um título nobiliárquico histórico germânico, equivalente genérico ao conde e ao earl britânico. Imediatamente superior a freiherr e inferior a raugraf. [Wikipédia](#)

Sobrenome composto

100 1# \$a Villa-Lobos, Heitor, \$d 1887-1959
 100 1# \$a Castelo Branco, João Pedro de A. \$q (João Pedro de Andrade)
 100 1# \$a García Lorca, Federico, \$d 1898-1936
 100 1# \$a Castelo Branco, Camilo, \$d 1825-1890
 100 1# \$a Villas Bôas, Orlando, \$d 1916-2002

Sobrenome de família

100 3# \$a Bertolucci, \$c Família
 100 3# \$a Armond, \$c Família

Pessoas diferentes, mesmo nome

100 0# \$a Sêneca, \$d ca. 4 a.C.-ca. 65 d.C.
 100 0# \$a Sêneca, \$d ca. 55 a.C.-ca. 39 d.C.

100 1# \$a Catão, Marco Pórcio, \$d 95-46 a.C.
 100 1# \$a Catão, Marco Pórcio, \$d 234-149 a.C

100 1# \$a Dumas, Alexandre, \$d 1802-1870
 100 1# \$a Dumas, Alexandre, \$d 1824-1895

Pessoas diferentes, mesmo nome, mesmo ano de nascimento

100 1# \$a Carlson, Richard, \$d 16 maio 1961
 100 1# \$a Carlson, Richard, \$d 31 dez. 1961

Exemplo **Duke Library** - exemplo de data no nome com mês e dia

100 1# \$a Bell, David, \$d 1947 April 24-

Campos 490 e 800 – Autoridade no campo 100

Para o preenchimento do campo 100 para uso no campo 800 deve-se trabalhar com os elementos relacionados ao nome e ao título. Por indicação do Conselho Consultivo do MARC, tais elementos devem seguir as orientações do **AACR2** e **o Library of Congress Subject Headings - LCSH** (Cabeçalhos de Autoridades da Biblioteca do Congresso)

No que se refere às regras do **AACR2** a serem utilizadas, iremos detalhar apenas as que ditam o uso dos subcampos k e t. Para melhor compreensão, observe os exemplos seguintes:

Título da série na obra: **Obras completas de Machado de Assis** no registro bibliográfico:

490 1# \$a Obras completas de Machado de Assis; \$v 5.

800 1# \$a Assis, Machado, \$d 1888-1999. \$t Obras; \$v 5.

No registro de autoridade:

100 1# \$a Assis, Machado, \$d 1888-1999. \$t Obras

400 1# \$a Assis, Machado, \$d 1888-1999. \$t Obras completas de Machado de Assis

430 #0 \$a Obras completas de Machado de Assis. (*No Formato MARC 21 para dados de Autoridade os campos 4XX indicam formas remissivas da entrada autorizada.*)

O subcampo **t** foi elaborado de acordo com a regra **25.8A** do AACR2 que diz o seguinte:

Use o título coletivo Obras para um item que consiste das obras completas de uma pessoa, ou que é apresentado como tal, incluindo obras completas na época da publicação.

Supondo que o título da série fosse "**Obras de Machado de Assis**" (confirmando não ser a coleção completa, mas três ou mais obras do autor) o **registro da série no campo 100** seria feito da seguinte forma:

100 1# \$a Assis, Machado, \$d 1888-1999. \$t Seleções;

400 1# \$a Assis, Machado, \$d 1888-1999. \$t Obras de Machado de Assis;

430 #0 \$a Obras de Machado de Assis.

Nesse caso, utilizou-se a regra 25.9A:

Use o título coletivo **Seleções** para itens que consistem de três ou mais obras em várias formas, ou em uma única forma, se a pessoa tiver produzido suas obras somente de uma

forma, e para itens que consistem de excertos etc. das obras de uma só pessoa. Para obras musicais, veja também 25.34B-25.34C.

Os campos 4XX são utilizados seguindo a regra **26.5A1**, que diz o seguinte:

Se uma entrada secundária for feita sob o cabeçalho de uma série à qual pertencem partes catalogadas separadamente, faça remissivas para o cabeçalho da série das diferentes formas do cabeçalho sob o qual poderia ser razoavelmente procurado.

Quando se trata de obras completas de uma pessoa e a obra apresenta uma forma específica, segue-se a **regra 25.10**, utilizando-se os seguintes títulos coletivos:

Contos;
Correspondência;
Ensaio;
Romances;
Discursos;
Poemas;
Obras em Prosa;
Peças de teatro.

O AACR2 permite ainda que se elaborem títulos coletivos específicos, caso nenhum dos termos citados seja apropriado para representar o título coletivo da obra que se está catalogando.

Para os casos em que a série consiste de três ou mais obras, mas não a coleção completa, e se trata de um título coletivo específico, deve-se acrescentar a palavra "Seleções" no subcampo k, conforme exemplo:

Título da série na obra: Teatro de Millôr Fernandes

no registro bibliográfico:

490 1# \$a Teatro de Millôr Fernandes ; \$v 3

800 1 \$a Fernandes, Millôr, \$d 1924-. \$t Peças de Teatro. \$k Seleções ; \$v 3

no registro de autoridade:

100 1 \$a Fernandes, Millôr, \$d 1924-. \$t Peças de Teatro. \$k Seleções

400 1 \$a Fernandes, Millôr, \$d 1924-. \$t Teatro de Millôr Fernandes .

430 1 \$a Teatro de Millôr Fernandes

BN – Rio

490 0_ |a Biblioteca Ruth Rocha. Toda criança do mundo
830 _0 |a Biblioteca Ruth Rocha. |p Toda criança do mundo.

000 00341nz a2200109o 4500

001 000482344

003 Br

005 20140718111457.0

008 100623## acnnnaab# #a ana d
 035 _ |a 2010062309475629med
 040 _ |a blrjbn |c blrjbn
 130 _0 |a Biblioteca Ruth Rocha |p Toda criança do mundo
 670 _ |a Série de: Rocha, Ruth. Davi ataca outra vez. 2009 |b (São Paulo : Salamandra)

A partir de outubro de 2008

490 0_ |a Biblioteca Ruth Rocha. Toda criança do mundo
 800 1# |a Rocha, Ruth, \$d 1931- |t Biblioteca Ruth Rocha. |p Toda criança do mundo.

Autoridade:

100 1# |a Rocha, Ruth, \$d 1931- |t Biblioteca Ruth Rocha. |p Toda criança do mundo.



Outro exemplo:

800 1# \$a Joyce, James, \$d 1882-1941.\$t James Joyce archive.

Autoridade :

100 1# \$a Joyce, James, \$d 1882-1941.\$t James Joyce archive.

110 Cabeçalho - Entidade coletiva (NR)

Definição: Contém forma autorizada do nome da entidade.

Usado em cabeçalho de nome, cabeçalho de nome/título ou registro de cabeçalho de assunto.

Atenção: A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente especificada pela catalogação descritiva ou pelas regras de um sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus. Estas convenções de entrada esclarecem as práticas de pontuação MARC. Um campo X10 não termina com uma marca de pontuação a não ser que o campo termine com uma abreviatura, inicial / letra ou dados que terminam com uma marca de pontuação.

Indicadores:

- Primeiro: Tipo de entrada de entidade coletiva
- 1 Nome da jurisdição (lugar ou lugar e nome)
 - 2 Nome em ordem direta

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo: (apenas alguns)

\$a Nome da entidade ou lugar (NR)
\$b Unidades subordinadas (R)
\$c Local do evento (NR)
\$d Data do evento ou da assinatura do tratado (R)
\$f Data da obra (NR)
\$g Miscelânea (NR)
\$k Subcabeçalho de forma(R)
\$n Número da parte/seção da obra/evento (R)
\$p Nome da parte/seção da obra (R)
\$t Título da obra (NR) *(usado em nome/título)*
\$v Subdivisão de forma (R)
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

110 1# \$a Brasil. \$b Congresso Nacional. \$b Senado Federal
110 1# \$a Brasil. \$t Constituição (1946). \$k Emendas
110 1# \$a Algéria. \$t Tratados, etc. \$g Inglaterra e Wales, \$d 1682 abr. 20
110 1# \$a Brasil. \$b Presidente (1985-1990 : Sarney)
110 2# \$a Arizona Family Planning Council
110 2# \$a Jardim Botânico do Rio de Janeiro
110 2# \$a Universidade Federal de Minas Gerais. \$b Biblioteca Universitária
110 2# \$a Minerais do Paraná S.A.
110 2# \$a IPEA
110 2# \$a Fundação Oswaldo Cruz
110 2# \$a Estádio Mineirão
110 2# \$a Estádio Independência (Belo Horizonte, MG)
110 2# \$a Galeria de Cristal (São Paulo)
110 2# \$a Cascatinha & Inhana (Dupla sertaneja)
110 2# \$a Pathé (Cinema : Belo Horizonte, MG)
110 2# \$a Mercado Central (Belo Horizonte, MG)
110 2# \$a Auschwitz (Campo de concentração)
110 2# \$a Smirnov (Firma)
110 2# \$a Colégio Sacré Coeur de Marie (Belo Horizonte, MG)
110 2# \$a Colégio Estadual Central (Belo Horizonte, MG)
110 2# \$a Titãs (Conjunto musical)
110 2# \$a Novos Baianos (Conjunto musical)
110 2# \$a Confeitaria Colombo
110 1# \$a Filipinas. \$t Labor Code of the Philipines. \$n Book 5, \$p Labor Relations
110 2# \$a Sociedade Brasileira de Zootecnia. \$b Reunião
(Exemplo de evento subordinado a entidade. No RAM, registrar apenas o nome e a unidade subordinada; não registrar número, local e data)

110 1# \$a Brasil. \$b Congresso Nacional.\$b Câmara dos Deputados.\$b Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a Investigar a Ocupação de Terras Públicas na Região Amazônica

Presidentes:

110 1# \$a Brasil. \$b Presidente (1995-2002 : Fernando Henrique Cardoso)

110 1# \$a Brasil. \$b Presidente (2003-2010 : Lula)

110 1# \$a Argentina. \$b Presidente (1946-1955 : Peron)

Papas:

110 2# \$a Igreja Católica. \$b Papa (2005-2013 : Bento XVI)

110 2# \$a Igreja Católica. \$b Papa (2013- : Francisco)

110 2# \$a Igreja Católica. \$b Papa (1978-2005 : João Paulo II)

Novas Autoridades:

Coletivo:

Um **Coletivo** é um grupo de entidades que compartilham ou são motivadas por pelo menos um problema ou interesse comum, ou trabalham juntas para alcançar um objetivo comum.

Os coletivos podem diferir das cooperativas, pois não estão necessariamente focados em um benefício econômico ou economia, mas também podem ser. [Wikipedia](#)

110 2# \$a Coletivo Anarquista Brancaleone

110 2# \$a BemDito Coletivo

110 2# \$a Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde (Organização)

110 2# \$a Coletivo Nós da Pós

110 2# \$a Coletivo Idealizador (Grupo)

110 2# \$a Coletivo Filé de Peixe

110 2# \$a Intervenções - Coletivo Brasil de Comunicação Social

Canal de Youtube

110 2# \$a Desempedidos (Canal do Youtube)

110 2# \$a Kids Fun (Canal do Youtube)

110 2# \$a Mundo da Menina by Pampili (Canal do Youtube)

111 Entrada - Evento (NR)

Definição: Contém o nome do evento estabelecido (simpósios, congressos, seminários, feiras, festivais, etc.) usado em um cabeçalho nome ou nome/título em registros de cabeçalho estabelecido.

*No RAM, **registrar somente o nome do evento; não registrar número, local e data.***

Eventos *subordinados a entidade*: registrar no campo 110 – Cabeçalho - Entidades

Atenção: A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente especificada pela catalogação descritiva ou pelas regras de um sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus. Estas convenções de entrada esclarecem as práticas de pontuação MARC. Um campo X11 não termina com uma marca de pontuação a não ser que o campo termine com uma abreviatura, inicial / letra ou dados que terminam com uma marca de pontuação.

Indicadores:

Primeiro: Tipo de entrada de nome do evento

- 1 Nome da jurisdição (Lugar ou lugar e nome)
- 2 Nome na ordem direta

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo

- \$a Nome do evento ou da jurisdição (NR)
- \$c Local do evento (NR)
- \$d Data do evento (NR)
- \$e Unidades subordinadas (R)
- \$g Miscelâneas (NR)
- \$k Subcabeçalho de forma (R)
- \$n Número da parte/seção da obra/evento (R)
- \$p Nome da parte/seção da obra (R)
- \$t Título da obra (NR)
- \$v Subdivisão de forma (R)
- \$x Subdivisão geral (R)
- \$y Subdivisão cronológica(R)
- \$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

- 111 2# \$a International Symposium on Quality Control
- 111 2# \$a Expo'70
- 111 2# \$a International Tax Congress
- 111 2# \$a Fórum Brasileiro de Psicanálise
- 111 2# \$a Seminário 40 Anos do Golpe de 1964
- 111 2# \$a Seminário sobre Hospitais de Ensino
- 111 2# \$a Congresso Brasileiro de Ortodontia
- 111 2# \$a Coloquio de Semiótica
- 111 2# \$a Mostra Internacional de Cinema

130 Cabeçalho - Título uniforme (NR)

Definição: Título uniforme usado em um título ou cabeçalho de assunto estendido. em registros de cabeçalho estabelecido.

O campo 130 contém a forma estabelecida de um título uniforme.

Título uniforme: título padrão usado para representar no catálogo uma obra que aparece sob títulos diferentes em diversas edições.

Transcrever aqui: títulos uniformes para obras anônimas, escrituras sagradas, coletâneas de tratados (título coletivo), manuscrito ou grupo de manuscritos, filmes, programas de rádio, etc. e séries.

Atenção: A pontuação dos subelementos de um cabeçalho é geralmente especificada pela catalogação descritiva ou pelas regras de um sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus. Estas convenções de entrada esclarecem as práticas de pontuação MARC. Um campo X30 não termina com uma marca de pontuação a não ser que o campo termine com uma abreviatura, inicial / letra ou dados que terminam com uma marca de pontuação.

Indicadores:

Primeiro: Indefinido

#

Segundo: caracteres a desprezar na alfabetação

0-9 Número de caracteres a desprezar

Códigos de subcampo:

\$a Título uniforme (NR)

\$d Data da assinatura do tratado (R)

\$f Data da obra (NR)

\$g Miscelânea (NR)

\$k Subcabeçalho de forma (R) (*por exemplo, Emendas, Seleções*)

\$l Língua da obra (NR)

\$n Número da parte/seção da obra (R)

\$p Nome da parte/seção da obra(R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

Título uniforme

130 #0 \$a Beowulf

130 #0 \$a Bíblia. \$l Latim

130 #0 \$a Talmude \$x Teologia

130 #0 \$a Vedas. \$p Rgveda

130 #0 \$a Descida de Ishtar ao mundo dos mortos. \$l Português

130 #0 \$a Gilgamesh. \$l Português

Título uniforme em 130 – Orientação - Antonia Memória

Título uniforme no campo 130 é usado quando a obra não tem autoria, e passa representar a obra como se fosse autor/título. Quando a obra tem autoria o título uniforme deve ser registrado em 240, um campo intermediário entre 100 e 245.

Por exemplo:

130 0# \$a Bíblia.

245 10 \$a Sagradas escrituras ...

Obs.: Livro sagrado que não tem autoria e que Bíblia passa ser o título uniforme para qualquer Bíblia no seu todo. Claro que podem aparecer outros acréscimos, quando necessário.

Neste caso registra-se em 245 o título principal do item que está sendo catalogado que pode ser até o mesmo "Bíblia" se assim aparece no item.

Outro exemplo:

130 0# \$a Mil e uma noites.

245 13 \$a Os mais belos contos da maior obra de ficção de todos os tempos ...

Obs.: Mesmo que o livro fosse em inglês ou outra qualquer língua, o título uniforme neste caso específico vai ser em português. No campo 245 é transcrito o título principal da obra. E se assim for é acrescentado ao título uniforme a indicação da língua do item. Como:

130 0# \$a Mil e uma noites. \$l Inglês.

245 Aqui neste caso transcreve-se o título em inglês como aparece no item.

Quando a obra tem autoria o título uniforme é usado no campo 240, sendo antecipado por um 100 ou 110 ou 111 e seguido do campo 245 para o título principal, o título do item que está sendo catalogado.

Por exemplo:

100 1# \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616.

240 10 \$a Hamlet

245 14 \$a The tragical historie of Hamlet ...

Outros exemplos, filmes, revistas, jornal:

No caso de filmes, usar o título original

130 #0 \$a Gone with the wind (Filme)

130 #0 \$a Ta'm E Guilass (Filme)

130 #3 \$a El Mosaico (Revista)

130 #0 \$a Fon-Fon (Revista) \$x Teses

130 #0 \$a Folha de S. Paulo (Jornal). \$p Caderno cotidiano. \$p Folha corrida : notícias em cinco minutos

Exemplos de coletâneas de tratados com nome coletivo:

130 #0 \$a Tratado de Paris \$d (1763)
130 #0 \$a Tratado de Utrecht \$d (1713)
130 #0 \$a Tratado da União Européia \$d (1992)

Exemplos de programa de televisão e rádio:

130 #0 \$a Fantástico (Programa de televisão)
130 #0 \$a Show da Manhã (Programa de rádio)
130 #0 \$a Itatiaia Patrulha (Programa de rádio) \$x Teses
130 #4 \$a The fairly oddparents (Programa de televisão)
130 #4 \$a The L Word (Programa de televisão)
130 #0 \$a Cassino do Chacrinha (Programa de televisão) \$x Teses.

Telenovela:

130 #0 \$a Laços de família (Telenovela)

Exemplo de peça teatral:

130 #0 \$a Carlos Magno (Peça de teatro)

Série

130 #0 \$a Primeiros passos (Circulo do Livro)
130 #0 \$a Biblioteca Pioneira de ciências sociais. \$p Psicologia
130 #0 \$a Questões internacionais. \$p Série Estudos
130 #0 \$a Biblioteca Universitária. \$n Série 1, \$p Filosofia
130 #0 \$a História & - reflexões (**Nas obras História & ... reflexões**)
130 #0 \$a Cadernos Adenauer
130 #0 \$a Reviver
130 #0 a Coleção Cyrillo Hercules Florence (**coleção em homenagem, não contém obra do homenageado**)
130 #0 \$a Vaga-lume júnior
130 #0 \$a Reencontro
130 #0 \$a Reencontro infantil
130 #0 \$a Reencontro literatura
130 #0 \$a Lê pra mim
130 #0 \$a Lê pra mim. \$p Série amarela
130 #0 \$a Lê pra mim. \$p Série azul
130 #0 \$a Brasileira
130 #0 \$a Brasileira (Ed. Nacional)
130 #0 \$a Brasileira. \$p Série V
130 #0 \$a Mineiriana
130 #0 \$a Mineiriana.\$p Clássicos
130 #0 \$a Mineiriana.\$p Estudos e ensaios

150 Cabeçalho - Assunto tópico (NR)

Definição: Forma estabelecida do termo tópico usado como cabeçalho de assunto. Inclui também títulos uniformes, nomes geográficos e nomes de entidades em cabeçalhos - frase.

Indicadores

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$a Assunto tópico (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

150 ## \$a Sangue

150 ## \$a Estética

150 ## \$a Bíblia e ciência

150 ## \$a Igreja Católica na arte

150 ## \$a Grécia na arte

150 ## \$a Conflitos árabe-israelenses

150 ## \$a Ficção policial

150 ## \$a Literatura infanto-juvenil

150 ## \$a Literatura de cordel

150 ## \$a Tarzan (Personagem fictício)

150 ## \$a Thermopolis, Mia (Personagem fictício)

150 ## \$a Turma da Mônica Jovem (Personagens fictícios)

150 ## \$a Turma da Mônica (Personagens fictícios)

150 ## \$a Animação (Cinematografia)

150 ## \$a Contos de fadas

150 ## \$a Ortodontia

150 ## \$a Câncer \$x Tratamento

150 ## \$a Asperger, Síndrome de

150 ## \$a Autismo

140 ## \$a Transtornos do espectro autista

150 ## \$a Ciganos \$x Música

150 ## \$a Transtorno obsessivo-compulsivo

150 ## \$a Histórias sem palavras

150 ## \$a Apologetica \$v Obras anteriores a 1800

150 ## \$a Livros raros

150 ## \$a Direitos humanos \$z Brasil

150 ## \$a Hospitais psiquiátricos \$x Pacientes \$z Barbacena (MG) \$x História

150 ## \$a Pacientes \$x Maus-tratos

150 ## \$a Doentes hospitalizados \$x Maus-tratos

150 ## \$a Genocídio
150 ## \$a Reportagens e repórteres
150 ## \$a Transtorno bipolar
150 ## \$a Depressão mental
150 ## \$a Vampiros \$v Ficção
150 ## \$a Neuroses
150 ## \$a Televisão \$z Colômbia \$x Teses
150 ## \$a Leite de Rosas (Marca registrada)

150 ## \$a Influenza A (H1N1) Cabeçalho BN

150 ## \$a Feminicídio
150 ## \$a Transexualidade
150 ## \$a Fake news

151 Cabeçalho - Nome geográfico (NR)

Definição: Nome geográfico como assunto.

Construído de acordo com normas estabelecidas (AACR2 2002, LCSH)

Usado como cabeçalho em registros de cabeçalho de assunto e em registros de cabeçalho de assunto e subdivisão

Nomes geográficos em cabeçalhos frase: usar o campo 150 – Cabeçalho – Assunto tópico.

Exemplo: 150 ## \$a Grécia na arte

Indicadores

Primeiro e segundo: indefinidos

#

Códigos de subcampo: *(apenas alguns)*

\$a Nome geográfico (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

151 ## \$a Amazonas, Rio

151 ## \$a Vênus (Planeta)

151 ## \$a Estados Unidos \$x Relações internacionais \$y1993 \$v Periódicos

151 ## \$a Brasil \$x História

151 ## \$a Brasil \$x História \$y Balaiada, 1838-1841

151 ## \$a Estados Unidos \$x Fronteiras \$z Canadá

151 ## \$a Rua da Bahia (Belo Horizonte, MG)

151 ## \$a Brasil \$x História \$y 1964-1985

151 ## \$a Morro do Papagaio (Belo Horizonte, MG)

151 ## \$a Carlos Prates (Belo Horizonte, MG)
151 ## \$a Jardim Botânico (Rio de Janeiro, RJ)

180 Cabeçalho - Subdivisão geral (NR)

Definição:

Termo tópico ou termo referente a idioma usado como cabeçalho num *registro de subdivisão* e que pode ser usado como a porção *subdivisão* de um cabeçalho de assunto estendido em registros bibliográficos.

Construído de acordo com a **LCSH, MeSH etc.**

Termo tópico ou termo referente a um idioma usado como elemento *principal* de um registro de cabeçalho estabelecido, usar campo 150 - Termo tópico.

Usado somente como *subdivisão*, sempre iniciado com **\$x**.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos
#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)
\$x Subdivisão geral (tópica ou língua) (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

180 ## \$x Russo \$v Dicionários
180 ## \$x Estimativas
180 ## \$x Civilizações \$y Séc. XVI
180 ## \$x História \$y Séc. XVIII \$x Exposições
180 ## \$x Aspectos políticos

LDR 02200czs0022006977 4504
001 100062714393384212
003 Br
005 20081126143103.6
008 000627 | anznnbabn |a ana d
040 ___ |a Br |c Br |f Br
150 ___ |a Estética
360 ___ |a Também a subdivisão - Estética sob nome de pessoas.
450 ___ |a Beautiful, The
450 ___ |a Beauty
450 ___ |a Beleza
450 ___ |a O Belo
450 ___ |a Esthetics
450 ___ |a Gosto (Estética)
450 ___ |a Taste (Aesthetics)
550 ___ |a Arte |w h |x Filosofia

550 __ |a Arte e literatura |w h
550 __ |a Beleza feminina (Estética) |w h
550 __ |w h |a Ciência |x Estética

LDR 00392nzs0022001337 4504

001 2003051412195754med

003 Br

005 20030514121957.5

008 030514 | anznnbaba a ana d

040 __ |a Br |c Br |f Br

180 __ |x Estética

670 1_ |a LC (Sub. cat. man.)

680 __ |a Subdivisão controlada pelo PH para nomes de pessoas (H1110) e pelo PH para grupos de literatos (H1155.2).

780 __0 |x Aesthetics

181 Cabeçalho - Subdivisão geográfica (NR)

Definição:

Nome ou termo geográfico usado como cabeçalho num *registro de subdivisão*.
Construído de acordo com normas da LCSH, MeSH etc.

Sempre iniciado com **\$z**.

Nome ou termo geográfico usado como elemento *principal* de um registro de cabeçalho estabelecido, usar o Campo 151 - Cabeçalho - Nome geográfico

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (tópica ou língua) (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

181 ## **\$z** Paris (França) \$v Fotografias

181 ## **\$z** Antarctica \$z Mar Weddell, Região do

181 ## **\$z** Estados Unidos

182 Cabeçalho - Subdivisão cronológica (NR)

Definição:

Termo cronológico usado como cabeçalho num *registro de subdivisão*.

Construído de acordo com normas da LCSH, MeSH etc.

Sempre iniciado com **\$y**.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (tópica ou língua) (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

182 ## **\$y** Séc. XVIII

182 ## **\$y** Idade Média, 600-1500

182 ## **\$y** 1933-1945

182 ## **\$y** Guerra Civil, 1861-1865

185 Cabeçalho – Subdivisão de forma (NR)

Definição:

Termo de forma usado como cabeçalho num *registro de subdivisão*.

Construído de acordo com normas da LCSH.

Sempre iniciado com **\$v**.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R) (*tópica ou língua*)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

185 ## **\$v** Ficção

185 ## **\$v** Índices \$v Periódicos

185 ## **\$v** Dicionários \$x Espanhol

Lista de subdivisões de forma:

<http://www.slc.bc.ca/cheats/formv.htm>

<http://library.princeton.edu/departments/tsd/katmandu/reference/formsubdiv.html>

http://www.itcompany.com/inforetriever/form_subdivisions_list.htm

190 - Doador

Definição:

Campo adotado pela Rede Pergamum para cadastrar o doador.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Código de subcampo:

\$a Nome do doador em ordem direta

\$g Informações adicionais (CPF / CNPJ)

Exemplos:

190 ## \$a Rodrigo Antônio de Paiva Duarte \$g CPF: 000.000.000-00*

490 ## \$a Rodrigo Duarte

490 ## \$a Rodrigo A.P. Duarte

*(Por dado ser de acesso registro não reproduzimos o CPF do doador, e sim como deve ser representado)

190 ## \$a Quixote Livraria e Café Ltda \$g CNPJ: 05.727.915/0001-17

Remissivas e referências: informação geral

Introdução

Uma referência cruzada conduz de um cabeçalho não autorizado para um cabeçalho autorizado (remissiva ver) ou de um cabeçalho autorizado para um também autorizado (referência ver também)

Campos de remissivas e referências:

2XX-3XX Campos de referência de assunto complexo

4XX Remissiva VER

5XX Referência VER TAMBÉM

663-666 Campos de referência complexa de nome

Campos de referência/remissiva

Campos de referência/remissiva conduzem diretamente de um cabeçalho para outro cabeçalho.

Campos 4XX (ver): conduz de um cabeçalho não autorizado para um cabeçalho autorizado.

Campos 5XX (ver também): conduz de um cabeçalho autorizado para outro também autorizado.

Campos 4XX e 5XX são usados apenas em registros de cabeçalhos estabelecidos e registros de subdivisão.

A exibição de referência cruzada a partir destes campos é chamada referência cruzada simples.

008/09 a

(Tipo de registro – código a = registro de cabeçalho estabelecido)

100 1# \$a De Angelini, Anna

400 1# \$a Angelini, Anna de

(A instrução da remissiva ver é associada com o campo 400)

Exibição
Exemplo de remissiva ver
Angelini, Anna de
ver: De Angelini, Anna

Exemplo de referência ver também
008/09 d
(Tipo de registro – código **d** = registro de subdivisão)
180 ## \$x Acrônimos
580 ## \$x Abreviaturas
(Instrução da referência ver também associada com o campo 580 – Referência ver também – Subdivisão geral)

Exibição
Abreviaturas
Ver também: Acrônimos

Campos de nota de referência/remissiva

Conduzem de um cabeçalho para um ou mais outros cabeçalhos.

São usados quando uma instrução mais complexa de referência /remissiva for necessária, além da gerada pelos campos 4XX/5XX.

A exibição da referência cruzada construída a partir destes campos de nota é chamada referência cruzada complexa.

Nos campos 260 - **Referência complexa ver** - Assunto e 360 - **Referência complexa ver também** – Assunto, a instrução pode ser uma combinação de uma frase implícita associada ao tag do campo e um texto explícito no subcampo \$i (texto explicativo).

008/09 f
(Tipo de registro – código **f** = registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão)
150 ## \$a Administração
360 ## \$i subdivisão de assunto \$a Administração \$i sob tipos de indústrias
(Frase de instrução de referência é associada ao tag do campo e também explicita no campo 360 código de subcampo \$i – texto explicativo)

Exibição:
Administração Ver também subdivisão de assunto Administração sob tipos de indústrias.

008/09 a
(Tipo de registro – código **a** = registro de cabeçalho estabelecido)

100 1# \$a Arlen, Harold, \$d1905-1986. \$t Bloomer girl
664 ## \$a Para coleções que iniciam com este título, pesquisar sob \$b Arlen, Harold, 1905-1986. \$t Musical comedies. Selections
[Instrução de referência explícita no Campo 664 – Referência ver complexa – Nome, código de subcampo \$a Texto explicativo]

Exibição:

Arlen, Harold, 1905-1986. Bloomer girl
Para coleções que iniciam com este título pesquisar sob Arlen, Harold, 1905-1986.
Musical comedies. Selections

Tipos de nota de referência/remissiva:

- Aquelas usados em registros de cabeçalho estabelecido
- Aquelas usadas em registros de referência/remissiva

Os campos usados para as notas de referência ver também conduzem de um cabeçalho estabelecido para outros cabeçalhos estabelecidos (Campo 360 – Remissiva complexa ver – Assunto; Campo 663 – Referência complexa ver também,- Nome, Campo 665 – Referência de história).

Campos usados para notas de remissiva ver são usados em registros de remissiva para conduzir de um cabeçalho não estabelecido para cabeçalhos estabelecidos (Campos 260 – Remissiva complexa ver - Assunto, Campo 664 - Remissiva complexa ver - Nome, Campo 666 – Referência explicativa geral – Nome)

Prática atual da catalogação: preferência por 4XX/5XX e subcampo \$w/0
(Relacionamento especial)

Campos de referência/ remissiva - referências cruzadas simples

A exibição de referências cruzadas simples é gerada a partir dos campos de referência/ remissivas.

A frase de instrução de remissiva ver: ou pesquise sob: é associada ao tag 4XX – Campos de remissiva ver.

A frase de instrução de referência ver também: ou pesquise também sob: é associada ao tag 5XX- Campos de referência – ver também.

008/09 a

(Tipo de registro – código a - registro de cabeçalho estabelecido)

100 1# \$a Arief, Barda Nawawi, \$d 1943-

400 0# \$a Barda Nawawi Arief, \$d 1943-

Exibição

Barda Nawawi Arief, 1943-

ver: Arief, Barda Nawawi, 1943-

008/09 d

(Tipo de registro - código **d** = registro de subdivisão)

185 ## \$x Catálogos em microforma

585 ## \$v Bibliografia \$x Catálogos em microforma

Exibição:

Bibliografia - Catálogos em microforma

ver também: Catálogos em microforma

\$i Informação de relacionamento (*designação de relacionamento*)

- Contém texto explicativo que pode ser usado em exibição de referência cruzada.

Designação de relacionamento

- Quando um campo contiver uma designação de relacionamento no subcampo \$i , o campo de controle **\$w0** contém o código **r** (Designação de relacionamento no código de subcampo \$i - Informação de relacionamento).

- O conteúdo do código de subcampo \$i deve ser usado para gerar a frase de instrução de referência/remissiva que será usada na exibição da referência cruzada.

Exemplo:

100 1# \$a Clemens, Samuel, \$d 1835-1910

500 ## \$wr \$i identidade alternada \$a Twain, Mark, \$d 1835-1910

Exibição para o usuário:

Twain, Mark, \$d 1835-1910

Recíproco do exemplo anterior:

100 1# \$a Twain, Mark, \$d 1835-1910

500 1# \$wi \$i Ver também sua identidade alternativa \$a Clemens, Samuel, \$d 1835-1910

Exibição para o usuário:

Clemens, Samuel, 1835-1910

Ver também sua identidade alternativa Twain, Mark, 1835-1910

Frase de instrução de referência/remissiva

Quando um campo contiver uma frase de instrução de referência/remissiva no código de subcampo \$i, o campo de controle **\$w/0** contém o código **i** (Frase de instrução de referência/remissiva no subcampo \$i)

O conteúdo do código de subcampo \$i deve ser usado para gerar a frase de instrução de referência/remissiva que será usada na exibição da referência cruzada.

O conteúdo do código de subcampo \$i deve ser usado para gerar a frase de instrução de referência/remissiva que será usada na exibição da referência cruzada

100 1# \$a Clemens, Samuel, \$d 1835-1910

500 1# \$wi \$i Ver também sua identidade real \$a Twain, Mark, \$d 1835-1910

Exibição para o usuário:

Twain, Mark, \$d 1835-1910

Ver também sua identidade real Clemens, Samuel, 1835-1910

Recíproco do exemplo anterior:

100 1# \$a Twain, Mark, \$d 1835-1910

500 1# \$wi \$i Ver também sua identidade alternativa \$a Clemens, Samuel, \$d 1835-1910

Exibição para o usuário:

Clemens, Samuel, 1835-1910

Ver também sua identidade alternativa Twain, Mark, 1835-1910

Exemplo:

151 ## \$a Sri Lanka

451 ## \$wib \$i Para entrada de assunto pesquisa sob \$a Ceilão

551 ## \$waa \$a Ceilão

Exibição a partir do campo 451- Remissiva ver - Nome geográfico

Ceilão - para entradas de assunto pesquisa Sri Lanka

Exibição a partir do campo 551- Referência ver também – Nome geográfico

Ceilão - pesquisar também sob o cabeçalho atual Sri Lanka

\$w Subcampo de controle

- Contém 4 posições de caracteres \$w/0 \$w/1 \$w/2 \$w/3 que indicam:

--- Se instruções especiais se aplicam a exibição do cabeçalho no campo 4XX – Remissivas ver ou 5XX – Referências ver também

--- Se uma remissiva/referência é restrita a estrutura de referência de um tipo particular de autoridade

Não usar \$w se não se aplicar ao cabeçalho.

Códigos do subcampo \$w são definidos pela posição do caractere – se posições precedentes não forem aplicáveis, por exemplo \$w/0 e \$w/1 mas \$w/2 for aplicável, usar “n” ou “l” nas posições \$w/0 e w/1.

/0 Relacionamento especial

Contém um código alfabético de um caractere que descreve o relacionamento entre o cabeçalho 1XX e o cabeçalho 4XX ou 5XX que é mais específico do que o relacionamento implícito no tag.

Os códigos podem ser usados para gerar uma frase de instrução de referência/remissiva especial na exibição da referência cruzada.

Códigos:

a = Cabeçalho anterior

110 1# \$a Missouri. \$b State Highway Patrol. \$b Criminal Records **Division**

510 1# \$wa \$a Missouri. \$b State Highway Patrol. \$b Criminal Records **Section**

Exibição: Pesquise também sob o cabeçalho posterior:

Exibição

Missouri. State Highway Patrol. Criminal Records **Section**

Ver também o cabeçalho posterior:

Missouri. State Highway Patrol. Criminal Records **Division**

b = Cabeçalho posterior

110 1# \$a Missouri. \$b State Highway Patrol. \$b Criminal Records **Section**

510 1# \$wa \$a Missouri. \$b State Highway Patrol.\$bCriminal Records **Division**

Exibição: Pesquise também sob o cabeçalho anterior:

Exibição

Missouri. State Highway Patrol. Criminal Records **Division**

Ver também o cabeçalho anterior:

Missouri. State Highway Patrol. Criminal Records **Section**

d = Acrônimo

110 2# \$a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base

410 2# \$wd \$a Abdib

Exibição: Pesquise sob a forma completa do nome:

Exibição:

Abdib ver

Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base

f = Composição musical

O cabeçalho no campo 4XX – Remissivas ver ou 5XX – Referências ver também é referente a obra literária que baseou o cabeçalho no campo 1XX – Cabeçalhos.

100 1# \$a Debussy, Claude, \$d 1862-1918. \$t Chute de la maison Usher

500 1# \$wf \$a Poe, Edgar Allan, \$d 1809-1849. \$t Fall of the house of Usher

Exibição: Para uma composição musical baseada nesta obra pesquise também sob:

Exibição da referência cruzada:

Poe, Edgar Allan, 1809-1849. Fall of the house of Usher

Para composição musical baseada nesta obra, ver também:

Debussy, Claude, 1862-1918. Chute de la maison Usher

g = Termo genérico

O cabeçalho no campo 4XX – Remissivas ver ou 5XX – Referências ver também é um termo mais genérico do que o cabeçalho no campo 1XX.

150 ## \$a Dedos

550 ## \$ wg \$a Pé

Exibição: Pesquise também sob o termo específico:

Exibição

Pé

Ver também sob termo específico: dedos

h = Termo específico

O cabeçalho no campo 4XX – Remissivas ver ou 5XX – Referências ver também é um termo mais específico que o cabeçalho no campo 1XX.

150 ## \$a Pé

550 ## \$wh \$a Dedos

Exibição: Pesquise também sob o termo genérico:

Exibição

Dedos ver também termo geral: Pé

i = Frase de instrução de referência/remissiva no subcampo \$i

Usado com subcampo \$i – informação de relacionamento - ver subcampo \$i

n = Não se aplica

Não é necessário usar **\$w/0** porque o relacionamento entre o cabeçalho no campo 4XX – Remissivas ver ou 5XX – Referências ver também e o Cabeçalho 1XX não é especial

180 ## \$x Estética

480 ## \$x Visões sobre estética

Exemplo de exibição de referência cruzada

Visões sobre estética

Pesquisar sob Estética

r = Designação de relacionamento no subcampo \$i
Pesquisar sob Estética

Usado em conjunção com o subcampo \$i (Informação de relacionamento)
Ver diretrizes na descrição do subcampo \$i.

100 1# \$a Stoppard, Tom. \$t Rosencrantz and Guildenstern are dead
500 1# \$wr \$i based on (work) \$a Shakespeare, William, \$d 1564-1616 \$tHamlet

Exemplo de exibição para o usuário:

Shakespeare, William, 1564-1616. Hamlet

Obra derivada: Stoppard, Tom. Rosencrantz and Guildenstern are dead

t = Entidade superior imediata

O cabeçalho no campo 5XX – Referência ver também é o nome de uma entidade superior da entidade mencionada no campo 1XX – Cabeçalho.

Aplicável somente a entidades. Identifica a estrutura hierárquica da entidade.

110 2# \$a Loblaw Companies Limited

510 2# \$wt \$aGeorge Weston Limited

Exemplo de exibição de referência cruzada:

Loblaw Companies Limited

Pesquisar também sob a entidade superior imediata

George Weston Limited

Campos de referência/remissiva – Referências/remissivas cruzadas complexas

Referências/remissivas cruzadas complexas são carregadas nos registros como campos de nota de referência/remissivas.

Estrutura:

--tag relacionado (com o subcampo \$i) e subcampo \$a

Campo 260: usado para gerar exibição de uma remissiva ver cruzada com a frase de instrução *ver:* ou *pesquise sob:*

Campo 360: usado para gerar exibição de uma referência ver também cruzada com a frase de instrução *ver também:* ou *pesquise também sob :*

Frase de instrução de referência relacionada ao tag com subcampo \$i

Campo 260 - Remissiva complexa ver – Assunto e campo 360 - Referência complexa ver também - Assunto

--- Campos usados para registrar informações sobre formas não autorizadas de cabeçalhos de assunto, formas diferentes autorizadas de cabeçalhos de assunto e

outras variantes não escolhidas como forma autorizada quando os relacionamentos são complexos.

260 - Remissiva complexa ver - Assunto (R) MARC 21

Notas de subdivisão- cabeçalho de assunto (R) (Rede Bibliodata)

Nota remissiva explicativa (VER) - cabeçalhos de assunto (R) (BN)

Nota de escopo (R) (Rede Pergamum)

Definição: (MARC 21)

Texto explicativo e cabeçalho relacionado necessários num registro de remissivas para assuntos, quando existe relacionamento entre um assunto não estabelecido e assuntos estabelecidos que não é adequadamente transmitido por uma ou mais remissivas cruzadas geradas a partir do campo 4XX - Remissivas VER.

O campo 1XX do registro contém um cabeçalho de assunto não estabelecido; o campo 260 contém o texto explicativo para a remissiva ver e o cabeçalho estabelecido.

Campo usado em cabeçalhos de assunto.

Constante de exibição: ver

Definição: (Rede Bibliodata)

Preencher este campo com as notas de subdivisão, quando o cabeçalho de assunto for usado somente como subdivisão de assunto..

Definição: (Rede Pergamum)

Cadastrar as notas explicativas para cabeçalhos de assunto que são usados como subdivisão.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

Códigos de subcampo:

\$a Cabeçalho relacionado (R)

\$i Texto explicativo (R)

Exemplos

Exemplo MARC 21

260 ## \$i subdivisão \$a Manuais de amadores \$i sob assuntos, por exemplo, Radio -
- Manuais de amadores

Exemplo Rede Bibliodata

150 ## \$a Manuais de amadores

260 ## \$i Usado somente como subdivisão sob assuntos técnicos para habilidade, ou obras de instrução a amadores sobre como adquirir uma ou realizar uma operação.

Exemplos Rede Bibliodata

150## \$a Conflitos árabe -israelenses

260 ## \$i Aqui entram obras sobre os conflitos entre os países árabes e Israel. Obras que tratam coletivamente das relações entre os árabes e judeus incluindo as relações religiosas, étnicas e ideológicas entram sob \$a Relações árabe - israelenses subdivididas por datas, se adequado.

150 ## \$a Criação

260 ## \$i Usado como subdivisão sob o nome de animais, por exemplo \$a Gado

Exemplo LC

150 ## \$a Economic conditions

260 ## \$i subdivision \$a Economic conditions \$i under names of countries, cities, etc., and under classes of persons and ethnic groups

Exemplo Rede Bibliodata

150 ## \$a Condições econômicas.

260 ## \$i Usado somente como subcabeçalho sob nomes de países, regiões, cidades, etc., e também sob nomes de grupos étnicos e classes de pessoas, ex. Brasil -- Condições econômicas, Negros -- Condições econômicas, Professores -- Condições econômicas. Como cabeçalho principal, usar \$a História econômica.

360 - Referência complexa ver também - Assunto (R)

Notas de subdivisão - cabeçalho de assunto (R) (Rede Bibliodata)

Nota de referência explicativa (ver também) - cabeçalhos de assunto (R) (BN)

Notas cruzadas (R) (Rede Pergamum)

Definição: (MARC 21)

Texto explicativo e cabeçalho relacionado necessários num registro de cabeçalho estabelecido para assuntos, quando existe relacionamento entre um assunto estabelecido e outros assuntos estabelecidos que não é adequadamente estabelecido por uma ou mais referências cruzadas geradas a partir de 5XX -

Referência VER TAMBÉM

Campo usado em cabeçalhos de assunto.

Constante de exibição: ver também

Definição: (Rede Bibliodata)

Preencher este parágrafo com as notas de subdivisão, quando o *cabeçalho de assunto* é usado também como subdivisão.

Definição: (Rede Pergamum)

Cadastrar as notas explicativas para cabeçalhos de assunto *que também são usados como subdivisão.*

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$a Cabeçalho relacionado (R)

\$i Texto explicativo (R)

Exemplos:

150 ## \$a Anedotas

360 ## \$i Usar como subdivisão \$a Anedotas \$i sob nomes de local, pessoas, empresas etc.

360 ## \$i subdivisões de assunto \$a Administração \$i sob tipos de indústrias

Exemplo Rede Bibliodata

150 ## \$a Periódicos.

360 ## \$i Usado também como subcabeçalho sob assuntos específicos, ex. Engenharia -- Periódicos, Estados Unidos -- História - Periódicos.

Exemplo LC

150 ## \$a Periodicals

360 ## \$i subdivision \$a Periodicals \$i under specific subjects, e.g. \$a Engineering--Periodicals; United States--History--Periodicals

4XX – Remissivas ver

Campos 400-451, 480-485 - usados para identificar formas não autorizadas de cabeçalhos e outras formas variantes não escolhidas como forma autorizada.

400- Remissivas ver – Nome pessoal

410- Remissivas ver – Nome de entidade

411- Remissivas ver – Nome de evento

430- Remissivas ver – Título uniforme

450- Remissivas ver – Termo tópico

451- Remissivas ver – Nome geográfico

480- Remissivas ver – Subdivisão geral

481- Remissivas ver – Subdivisão geográfica

482- Remissivas ver – Subdivisão cronológica

485- Remissivas ver – Subdivisão de forma

400- Remissiva ver – Nome pessoal (R)

Definição:

Contém remissiva **ver** para o nome pessoal, conduzindo de um nome pessoal não usado para o cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão.

Indicadores:

Primeiro :Tipo de nome pessoal

- 0 Prenome
- 1 Sobrenome
- 3 Nome de família

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

- \$a Nome pessoal (NR)
- \$b Numeração (NR)
- \$c Títulos e outras palavras associadas ao nome (R)
- \$d Datas associadas ao nome (NR)
- \$e Termo de relacionamento (R)
- \$f Data de publicação da obra (NR)
- \$i Informação de relacionamento (R)
- \$k Subcabeçalho de forma(R)
- \$n Número da parte/seção da obra (R)
- \$p Nome da parte/seção da obra (R)
- \$q Forma completa do nome (NR)
- \$t Título da obra (NR)
- \$v Subdivisão de forma (R)
- \$w Subcampo de controle (NR)
- /0 Relacionamento especial
- \$x Subdivisão geral (R)
- \$y Subdivisão cronológica (R)
- \$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

100 1# \$a Amado, Jorge, #d 1912-2001.

400 1# \$a Faria, Jorge Leal Amado de, \$d 1912-2001.

100 1# \$a Assis, Machado de, \$d 1839-1908

400 1# \$a Assis, Joaquim Maria Machado de, \$d 1839-1908

400 1# \$a Machado de Assis, \$d 1839-1908.

400 0# \$a Dr. Semana

400 0# \$a Manassés.

400 0# \$a Eleazar.

400 0# \$a Vítor de Paula.

400 0 # \$a Lara.

100 1# \$a Waltari, Mika, \$d 1908-

400 1# \$a Waltari, Mika Toimi, \$d 1908-

400 0# \$a Nauticus, \$d 1908-

400 1# \$a Valtari, Mika, \$d 1908-

100 0# \$a Elizabeth \$b II, \$c Rainha da Grã - Bretanha, \$d 1926-

400 0# \$a Elisabetta \$b II, \$c Rainha da Grã - Bretanha, \$d 1926-

100 1# \$a Atwood, Margaret, \$d 1939- .

400 1# \$a Atwood, Margaret Eleanor, \$d 1939-

100 1# \$a Berton, Pierre, \$d 1920-

400 1# \$a Berton, Pierre Frances de Marigny, \$d 1920-

100 1# \$a De Luca, V. A. \$q (Vincent Arthur), \$d 1940-

400 1# \$a De Luca, Vincent Arthur, \$d 1940-

400 1# \$a Luca, V. A. \$q (Vincent Arthur) de, \$d 1940-

100 1# \$a Rodrigues, Nélon, \$d 1912-1980

400 1# \$a Rodrigues, Nélon Falcão, \$d 1912-1980

400 1# \$a Flag, Susana, \$d 1912-1980

400 1# \$a Rodrigues, Nélon, \$q (Nélon Falcão Rodrigues), \$d 1912-1980

100 1# \$a Sharif al-Radi, Muhammad ibn al-Husayn, \$d 969 ou 70-1016.

400 1# \$a Hadrat Ali, \$d 969 ou 70-1016

400 1# \$a Ali, Hadrat, \$d 969 ou 70-1016

Exemplo Library of Congress:

100 1_ |a Creasey, John

400 1_ |a Cooke, M. E.

400 1_ |a Hope, Brian, |d 1908-1973

400 1_ |a Hughes, Colin, |d 1908-1973

400 1_ |a Marsden, James

400 1_ |a Matheson, Rodney

400 1_ |a St. John, Henry, |d 1908-1973

400 1_ |a Wilde, Jimmy

400 1_ |a קרייזי, ג'ון

410 – Remissiva ver – Entidade coletiva (R)

Definição:

Contém remissiva ver para o nome da entidade, conduzindo de um nome de entidade não usado para o cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores:

Primeiro: Tipo de nome da entidade

1 Nome da jurisdição (local ou local e nome)

2 Nome na ordem direta

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Nome da entidade ou lugar (NR)

\$b Entidade subordinada (R)

\$c Local do evento (NR)

\$d Data do evento (R)

\$e Termo de relacionamento (R)

\$f Data de publicação da obra (NR)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$k Subcabeçalho de forma(R)

\$n Número da parte/seção da obra (R)

\$t Título da obra (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

110 2# \$a Universidade Federal de Minas Gerais

410 2# \$a UFMG

130 #0 \$a Biology research report

410 20 \$a Museum of Northern Arizona. **\$t** Biology research report

110 2# \$a Fundação do Cinema Brasileiro

410 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Cultura. \$b Fundação do Cinema Brasileiro

110 2# \$a IBGE.

410 2# \$a FIBGE.

410 2# \$a Fundação IBGE.

410 2# \$a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

410 2# \$a IBGE. \$b Grupo de Trabalho da Presidência.

410 2# \$a Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

110 2# \$a Heineken's Bierbrouwerij Maatschappij
410 2# \$a Heineken (Firma)

110 2# \$a Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil.

410 2# \$a CPDOC.

410 2# \$a Fundação Getulio Vargas. \$b Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil.

Na UFMG:

110 1 \$a Brasil. \$t [Lei Maria da Penha (2006)]

410 1 \$a Brasil. \$t [Lei n. 11.340, de 07 de agosto de 2006]

Biblioteca Nacional – Rio:

110 1_ |a Brasil. |t [Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006]

410 ___ |a Brasil. Lei Maria da Penha

110 2# \$a Microsoft Corporation.

410 2# \$a Microsoft.

410 2# \$a Microsoft, Inc.

410 2# \$a Microsoft (Firm)

110 2# \$a Library of Congress.

410 1# \$a Estados Unidos. \$b Library of Congress

110 1# \$a Honduras. \$b Oficina de Estudios Territoriales

410 1# \$a Honduras. \$b Estudios Territoriales, Oficina de

110 2# \$a Não Me Kahlo (Organização)

410 2# \$a Coletivo Não Me Kahlo (Organização)

110 2# \$a BemDito Coletivo

410 2# \$a Bemdito Coletivo Artistico

411- Remissiva ver – Eventos (R)

Definição:

Contém remissiva ver para o nome do evento, conduzindo de um nome de evento não usado para um cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores:

Primeiro: Tipo de entrada de evento

1 Nome da jurisdição (local ou local e nome)

2 Nome em ordem direta

Segundo

Indefinido

#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Nome do evento ou lugar (NR)

\$c Local do evento (NR)

\$d Data do evento (NR)

\$e Unidade subordinada (R)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$k Subcabeçalho de forma (R)

\$n Número da parte/ seção/evento (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

111 2 # \$a Symposium on Endocrines and Nutrition

411 2 # \$a Nutrition Symposium

111 2# \$a International Tax Congress

411 2# \$a Congres international de droit financier et fiscal

411 2# \$a Congres international de fiscalite

111 2# \$a World's Poultry Congress & Exposition, 1974

411 2# \$a Congress & Exposition World's Poultry

411 2# \$a World's Poultry Congress and Exposition.

110 2# \$a Sociedade Brasileira de Microeletrônica. \$b Congresso.

411 2# \$a Congresso Brasileiro da Sociedade de Microeletrônica.

111 2 # \$a Alaska's Agricultural Symposium

411 2 # \$a Alaska Agricultural Symposium

130 0# \$a Publications of the Carlsberg Expedition to Phoenicia.

411 2# \$a Carlsberg Expedition to Phoenicia \$d (1958- 1959). \$t Publications of the Carlsberg Expedition to Phoenicia

430 – Remissiva ver – Título uniforme (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para o título uniforme, conduzindo de um título uniforme não usado para um cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores:

Primeiro: Indefinido

#

Segundo: Caracteres a desprezar na alfabetação
0-9

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Título uniforme (NR)

\$d Data de assinatura do tratado (R)

\$f Data de publicação da obra (NR)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$k Subcabeçalho de forma (R)

\$n Número da parte seção da obra (R)

\$p Nome da parte /seção da obra (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

130 #0 \$a Microsoft Outlook

430 #0 \$a Outlook (Programa de computador)

430 #0 \$a Microsoft Outlook 97

430 #0 \$a Microsoft Outlook 98

430 #0 \$a Microsoft Outlook 2000

130 #0 \$a FAIR research paper

430 #0 \$a F.A.I.R. research paper

130 #0 \$a Tratado do Atlântico Norte \$d (1949)
430 #0 \$a Atlantic pact \$d (1949)
430 #0 \$a North Atlantic pact \$d (1949)
430 #0 \$a North Atlantic Treaty \$d (1949)
430 #0 \$a Pacto do Atlântico \$d (1949)
430 #0 \$a Traité de l'Atlantique Nord \$d (1949)

130 #0 \$a Lecture notes in mathematics & computer science
430 #0 \$a Lecture notes in mathematics and computer science

130 #0 \$a Primeiros passos
430 #0 \$a Coleção Primeiros passos

450 – Remissiva ver – Termo tópico (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para o termo tópico, conduzindo de um termo tópico não usado para um cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos
#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Cabeçalho tópico (NR)
\$i Informação de relacionamento (R)
\$v Subdivisão de forma (R)
\$w Subcampo de controle (NR)
 /0 Relacionamento especial
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

150 ## \$a Física de spin elevado
450 ## \$a Estado de spin elevado (Física)
450 ## \$a Física de spin de energia elevada

150 ## \$a Alimentos \$x Análise
450 ## \$a Alimentos \$x Química

150 ## \$a Engenharia rural
450 ## \$a Engenharia agrícola
450 ## \$a Mecânica agrícola

150 ## \$a Negros \$x Canções e música
450 ## \$a Canções afro-americanas
450 ## \$a Canções negras
450 ## \$a Música afro-americana

150 ## \$a Hadith
450 ## \$a Tradição (Islamismo)

150 ## \$a Femicídio
450 ## \$a Femicídio

451- Remissiva ver – Nome geográfico (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para um nome geográfico, conduzindo de um cabeçalho geográfico não usado para um cabeçalho estabelecido.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

#

Códigos de subcampo: (alguns campos)

\$a Cabeçalho geográfico (NR)
\$i Informação de relacionamento (R)
\$v Subdivisão de forma (R)
\$w Subcampo de controle (NR)
 /0 Relacionamento especial
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

151 ## \$a Ursa Maior
451 ## \$a Dipper (Constelação)

151 ## \$a Amazônia.
451 ## \$a Amazonas, Rio, Região
451 ## \$a Amazônia (Equador)

151 ## \$a Iguaçu, Cataratas do (PR e Argentina)
451 ## \$a Cataratas do Iguaçu (PR e Argentina)
451 ## \$a Iguassu, Cataratas do (PR e Argentina)
451 ## \$a Quedas do Iguaçu (PR e Argentina)
451 ## \$a Saltos do Iguaçu (PR e Argentina)

480- Remissiva ver – Subdivisão geral (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para uma subdivisão geral , conduzindo de uma subdivisão geral não usada para um cabeçalho autorizado..

Usado em registro de subdivisão.

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

Exemplo:

180 ## \$ x Estética

480 ## \$ x Conhecimento \$x Estética

LDR 01245czs0022001817 4504

001 100062614114926212

003 Br

005 20050112103317.5

008 000626 | anznnbaba |a ana d

040 _ |a Br |c Br |f Br

180 _ |x Resenhas

480 _ |x Recensões

580 _ |w n |x Resenhas de livros

580 _ |w n |x Resumos

670 _ |a LC (Sub. cat. man.)

680 _ |a Subdivisão de forma (H201) e f.f. (H1095) usada sob cabeçalhos relacionados com a comunicação de massa e performances artísticas quando se tratar de coleções de avaliações e descrições escritas sobre os programas, performances, etc., ex. Teatro - Resenhas, Artes cênicas - Resenhas. Usada também para obras que tratam de materiais diferentes do livro (multimeios) contendo uma coleção de itens descritivos e avaliativos destes materiais, ex. Compact discs - Resenhas. Usada também sob o cabeçalho Livros, para coleções de itens descritivos e avaliativos de livros sobre vários assuntos, ex. Livros - Resenhas - Periódicos. No caso de jornais e periódicos usar a subdivisão - Resenhas antecedida pela subdivisão - Seções, colunas, etc., ex. Jornais brasileiros - Seções, colunas, etc. - Resenhas.

780 _ 0 |x Reviews

913 _ |a 101011612504495146

481- Remissiva ver – Subdivisão geográfica (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para uma subdivisão geográfica , conduzindo de uma subdivisão geográfica não usada para um cabeçalho autorizado..

Usado em registro de subdivisão.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

181 ## \$z Washington (Estado) \$z Rainier, Monte

481 ## \$z Washington (Estado) \$z Monte Rainier

482- Remissiva ver – Subdivisão cronológica (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para uma subdivisão cronológica, conduzindo de uma subdivisão cronológica não usada para um cabeçalho autorizado..

Usado em registro de subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

LDR 00383czs0022001337 4504

001 2006021618061585med

003 Br

005 20060216180927.1

008 060216 | anznnbaba a ana d

040 — |a Br |c Br |f Br

182 — |y Séc. XVII

670 1_ |a LC (Sub. cat. man.)

680 — |a Subdivisão controlada pelo PH para teatro (Literatura) (H1156) e composições musicais (H1160)

782 — |y 17th century

485- Remissiva ver – Subdivisão de forma (R)

Definição:

Contém uma remissiva ver para uma subdivisão de forma , conduzindo de uma subdivisão de forma não usada para um cabeçalho autorizado.

Usado em registro de subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

185 ## \$v Diários

485 ## \$v Periódicos (Diários)

5XX - Referência ver também

Campos 500-551, 580-585 usados para identificar diferentes formas autorizadas de cabeçalhos, relacionados com a forma autorizada no campo 1XX – Cabeçalhos.

500 Referência ver também - Nome pessoal

510 Referência ver também - Nome de entidade

511 Referência ver também - Nome do evento

530 Referência ver também - Título uniforme

550 Referência ver também - Termo tópico

551 Referência ver também - Nome geográfico

580 Referência ver também - Subdivisão geral

581 Referência ver também - Subdivisão geográfica

582 Referência ver também - Subdivisão cronológica

585 Referência ver também - Subdivisão de forma

500 – Referência ver também – Nome pessoal (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para nome pessoal conduzindo de um nome pessoal estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores

Primeiro: Tipo de entrada de nome pessoal

0 Prenome

1 Sobrenome

3 Nome de família

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Nome pessoal (NR)

\$b Numeração (NR)

\$c Títulos e outras palavras associadas com o nome (R)

\$d Datas associadas ao nome (NR)

\$e Termo de relacionamento (R)

\$i informação de relacionamento (R)

\$k Subcabeçalho de forma (R)

\$p Nome da parte ou seção da publicação (R)

\$q Forma completa do nome (NR)

\$t Título da publicação (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

100 1# \$a Ponte Preta, Stanislaw, \$d 1923-1968

500 1# \$a Porto, Sergio, \$d 1923-1968

100 1# \$a Stine, R. L.

400 1# \$a Stine, Robert Lawrence

500 1# \$a Stine, Jovial Bob

100 1# \$a Twain, Mark, \$d 1835-1910

500 1# \$a Snodgrass, Quintus Curtius, \$d 1835-1910

500 1# \$a Clemens, Samuel Langhorne, \$d 1835-1910

100 1# \$a Pessoa, Fernando, \$d 1888-1935

500 1# \$a Campos, Álvaro de, \$d 1888-1935

100 1# \$a Cabot, Meg, \$d 1967-

500 1# \$a Cabot, Patricia, \$d 1967-

500 1# \$a Carroll, Jenny, \$d 1967-

500 1# \$a Cabot, Meggin, \$d 1967-

100 1# \$a Galbraith, Robert, \$d 1965-

500 1# \$a Rowling, J. K. \$d 1965-

100 1# \$a Christie, Agatha, \$d 1890-1976.

500 1# \$a Mallowan, Agatha Christie, \$d 1890-1976.

500 1# \$a Westmacott, Mary, \$d 1890-1976.

Exemplo Library of Congress

100 1_ |a Creasey, John
500 0_ |w nnnc |a Credo, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Fécamp, Elise, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Gill, Patrick, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Ranger, Ken, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Cooke, Margaret, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Ashe, Gordon, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Cooper, Henry St. John, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Deane, Norman, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Frazer, Robert Caine, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Halliday, Michael, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Hunt, Kyle, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Mann, Abel, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Manton, Peter, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Martin, Richard, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Morton, Anthony, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Reilly, William K., |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Riley, Tex, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a York, Jeremy, |d 1908-1973
500 1_ |w nnnc |a Hogarth, Charles
500 1_ |w nnnc |a Marric, J. J.

510 – Referência ver também – Entidade (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para nome de entidade conduzindo de um nome de entidade estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores

Primeiro: Tipo de entrada de nome da entidade

1 Nome da jurisdição (local ou local e nome)

2 Nome em ordem direta

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo:

\$a Nome da entidade ou lugar (NR)

\$b Entidade subordinada (R)

\$c Local do evento (NR)

\$d Data do evento (R)

\$e Termo de relacionamento (R)

\$f Data de publicação da obra (R)

\$k Subcabeçalho de forma (R)
\$i Informação de relacionamento (R)
\$n Número da parte/seção da obra/evento (R)
\$p Nome da parte ou seção da publicação (R)
\$t Título da publicação (NR)
\$v Subdivisão de forma (R)
\$w Subcampo de controle (NR)
 /0 Relacionamento especial
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

110 2# \$a IBBD
410 2# \$a CNPq. \$b Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
410 2# \$a Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
510 2# \$a IBICT

110 2# \$a IBICT
410 2# \$a CNPq. \$b Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
410 2# \$a Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
510 2# \$a IBBD

110 2# \$a IBGE.
410 2# \$a FIBGE
410 2# \$a Fundação IBGE
410 2# \$a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
410 2# \$a IBGE. \$b Grupo de Trabalho da Presidência.
410 2# \$a Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
510 2# \$a Instituto Nacional de Estatística (Brasil)

110 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Educação e Cultura
510 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Cultura
510 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Educação
510 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Educação e Saúde
510 1# \$a Brasil. \$b Ministério da Educação e Saúde Pública

110 2# \$a Federação Internacional de Informação e Documentação
410 2# \$a Federation internationale d'information et de documentation
410 2# \$a FID
410 2# \$a International Federation for Information and Documentation
510 2# \$a Federação Internacional de Documentação

110 2# \$a British Iron and Steel Research Association

510 2# \$a Iron and Steel Institute

100 1# \$a Franklin, Benjamin, \$d 1706-1790.

510 1# \$a Pensilvania. \$b Governador (1785-1788 : Franklin)

100 1# \$a Cardoso, Fernando Henrique, \$d 1931-

510 1# \$a Brasil. \$b Presidente (1995-1998 : Fernando Henrique)

510 1# \$a Brasil. \$b Presidente (1999-2002 : Fernando Henrique)

511 - Referência ver também – Evento (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para nome do evento conduzindo de um nome de evento estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão.

Indicadores

Primeiro: Tipo de entrada de nome do evento

1 Nome da jurisdição (local ou local e nome)

2 Nome em ordem direta

Segundo: Indefinido

#

Códigos de subcampo:

\$a Nome do evento ou lugar (NR)

\$c Local do evento (NR)

\$d Data do evento (R)

\$e Unidade subordinada (R)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$k Subcabeçalho de forma (R)

\$n Número da parte/seção da obra/evento (R)

\$p Nome da parte ou seção da publicação (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

111 2# \$a Congress Ampere

411 2# \$a Congress Ampere on Magnetic Resonance and Related Phenomena

411 2# \$a Congress Ampere on Magnetic Resonance

411 2# \$a Congress A.M.P.E.R.E.

511 2# \$a Colloque Ampère

111 2# \$a Winter Course on Hadronic Physics

511 2# \$a Winter School on Hadronic Physics

111 2 # \$a Alaska's Agricultural Symposium

511 2 # \$a Agricultural Marketing Symposium

511 2 # \$a Agricultural Symposium (Alaska)

111 2 # \$a Euro-Arab Arbitration Congress

511 2 # \$a Euro-Arab Arbitration Conference

111 2 # \$a Gender and Archaeology Conference

511 2# \$a Archaeology and Gender Conference \$d (1994 : \$c Appalachian State University)

530 – Remissiva ver também – Título uniforme (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para título uniforme conduzindo de um título uniforme estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores

Primeiro: Indefinido

#

Segundo: Caracteres a desprezar na alfabetação

0 a 9

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Título uniforme (NR)

\$d Data da assinatura do tratado (R)

\$f Data de publicação da obra (NR)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$l Língua da obra (NR)

\$k Subcabeçalho de forma (R)

\$n Número da parte/seção da obra/evento (R)

\$p Nome da parte ou seção da publicação (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

LDR 00491nzs0022001697 4504

001 98041718204395E20

003 Br

005 20010213174918.5

008 970501 | anznnbabn |a ana d

040 _ |a Br |c Br |f Br

130 0_ |a Bíblia |x Uso

430 0_ |a Bible |x Application

530 0_ |w h |a Bíblia |x Uso nos hinos

670 _ |a LCSH

680 _ |a Usado para obras que tratam da aplicação da mensagem da Bíblia nos problemas da doutrina e da vida.

730 10 |a Bible |x Use

130 0# \$a Data report (Maryland. Bureau of Air Quality and Noise Control)

530 0# \$a Data report (Maryland. Bureau of Air Quality Control)

550 – Remissiva ver também – Termo tópico (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para termo tópico conduzindo de um termo tópico estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão.

Indicadores

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Cabeçalho tópico ou nome geográfico (NR)

\$b Cabeçalho tópico seguido do nome geográfico (NR)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

150 ## \$a Vida comunitária

550 ## \$a Associações, instituições etc.

550 ## \$a Comunidade

550 ## \$a Ecologia humana

150 ## \$a Aberdeen-angus (Bovino)

550 ## \$a Bovino de corte

150 ## \$a Animais domésticos

550 ## \$a Animais

550 ## \$a Animais \$x Trato

550 ## \$a Animais de estimação

150 ## \$a Homossexualismo

550 ## \$a Bissexualidade

550 ## \$a Homossexuais

550 ## \$a Homossexualidade masculina

550 ## \$a Lesbianismo

550 ## \$a Obras da Igreja junto aos homossexuais

550 ## \$a Orientação sexual

550 ## \$a Sexo

550 ## \$a Sodomia

150 ## \$a Tuberculose

550 ## \$a Ar livre \$x Tratamento

550 ## \$a Doenças micobacterianas

550 ## \$a Pulmões \$x Doenças

550 ## \$a Torax \$x Doenças

550 ## \$a Tuberculose em bovino

150 ## \$a Cáries dentárias

550 ## \$a Dentes \$x Doenças

150 ## \$a Feminicídio

550 ## \$a Violência contra a mulher

550 ## \$a Crime contra as mulheres

550 ## \$a Uxoricídio

550 ## \$a Crime hediondo

551 – Referência ver também – Nome geográfico (R)

Definição:

Contém uma referência ver também para nome geográfico conduzindo de um nome geográfico estabelecido para um cabeçalho estabelecido relacionado.

Usado em registro de cabeçalho estabelecido e em registro de cabeçalho estabelecido e subdivisão

Indicadores

Primeiro e segundo: Indefinidos

Códigos de subcampo: (alguns códigos)

\$a Nome geográfico (NR)

\$i Informação de relacionamento (R)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$w Subcampo de controle (NR)

/0 Relacionamento especial
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos

151 ## \$a Sol
551 ## \$a Sistema solar

151 ## \$a Ásia Central
551 ## \$a Ásia

151 ## \$a Estados Unidos \$x Relações internacionais \$x Leis e legislação
551 ## \$a Estados Unidos \$x Relações internacionais \$x Tratados

151 ## \$a Brasil \$x História \$y Até 1500
551 ## \$a Brasil \$x História \$y Descobrimento, 1500

580 - Referência ver também - Subdivisão geral

Definição: Contém uma referência ver também para uma subdivisão geral

Usado em registro de subdivisão.

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos
#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)
\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)

Exemplo:

LDR 00497czs0022001570004504
001 98041718233822E20
003 Br
005 20060602104645.1
008 970501d| anznnbaba |a ana d
040 _ |a Br |c Br |f Br
180 _ |x Publicações
580 _ |w n |x Publicação
670 _ |a LC (Sub. cat. man.)
680 _ |a Subdivisão f.f. controlada pelo PH para entidades coletivas (H1105); denominações cristãs (H1187) e literaturas de um tópico específico.
780 _ 0 |x Publishing

581 - Referência ver também - Subdivisão geográfica

Definição: Contém uma referência ver também para uma subdivisão geográfica

Usado em registro de subdivisão.

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

181 ## \$z

581 ## \$z

582 - Referência ver também - Subdivisão cronológica

Definição: Contém uma referência ver também para uma subdivisão cronológica

Usado em registro de subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

Códigos de subcampo: *(alguns códigos)*

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

182 ## \$y

582 ## \$y

585 - Referência ver também - subdivisão de forma

Definição: Contém uma referência ver também para uma subdivisão de forma

Usado em registro de subdivisão

Indicadores:

Primeiro e segundo: indefinidos

#

Códigos de subcampo: *(alguns códigos)*

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)
\$y Subdivisão cronológica (R)
\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplos:

185 ## \$v Acrônimos
585 ## \$v Abreviaturas

185 ## \$v Bibliografia \$v Catálogos em microforma
585 ## \$v Catálogos em microforma

663 – Referência complexa ver também – Nome (NR)

Definição

Texto explicativo e cabeçalho quando existe relacionamento entre um nome estabelecido e outros nomes estabelecidos, e que não é adequado o uso dos campos 5XX – Referência ver também

Indicadores

Primeiro e segundo: Indefinidos
#

Códigos de subcampo:

\$a Texto explicativo (R)
\$b Cabeçalho (R)
\$t Título (R)

Exemplo:

665 - Referência histórica (NR)

Definição: Contém texto com informação histórica para nomes.
Geralmente usado para entidades
Uso em registro de cabeçalho estabelecido.

Indicadores

Primeiro e segundo: indefinidos

Códigos de subcampo:

\$a Referência histórica (R)

Exemplo:

110 2# \$a British Columbia Hospitals' Associations
510 2# \$a British Columbia Association of Hospitals and Health Organizations
665 ## \$a Estabelecido em 1918 ? Nome alterado para British Columbia Association of Hospitals and Health Organizations em out. 1973.

667 – Notas gerais não públicas (R)

Definição: Fornece informação sobre o campo 1XX.
Cada informação deve estar num campo 667.

Indicadores:

Primeiro e segundo – Indefinidos

#

Código de subcampo:

\$a Nota geral (NR)

Exemplos

667 ## \$a Pode ser subdividido geograficamente

667 ## \$a Para o Brasil usar a forma direta

130 #0 \$a Quarto book

667 ## \$a Informar como nota de citação. \$5 DLC

670 – Fontes de pesquisa positiva (R)

Definição:

Contém fontes de pesquisa consultadas onde foram encontradas informações sobre o cabeçalho 1XX

Atenção: Não é obrigatório registrar os endereços de todas as fontes.

Indicadores:

Primeiro e segundo – Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$a Citação da fonte (NR)

\$b Informação encontrada (NR)

Abreviaturas:

Para informação da pesquisa, devem ser adotadas as seguintes abreviaturas:

Liv. cat. - livro catalogado como fonte de pesquisa

Period. cat. - periódico catalogado como fonte de pesquisa

d - datas (nascimento e morte)

dn - data de nascimento

dm - data de morte

Instruções:

670 \$a Autor de: Título : subtítulo, Ano. \$b (informação encontrada na obra) *[para nomes de autores cuja principal fonte de informação para construção do cabeçalho foi a própria obra]*

670 \$a Série de: Título : subtítulo, Ano. \$b (informação encontrada na obra) *[para séries cuja principal fonte de informação para construção do cabeçalho foi a própria obra]*

670 \$a Ass. de: Título : subtítulo, Ano. \$b (informação encontrada na obra) *[para assuntos locais cuja principal fonte de informação para construção do cabeçalho foi a própria obra]*

670 \$a Sec. de: Título : subtítulo, Ano. \$b (informação encontrada na obra) *[para nomes de autores descritos no campo 700 do bibliográfico, cuja principal fonte de informação para construção do cabeçalho foi a própria obra]*

Exemplos

670 ## \$a Autor de : Physics, 1980

670 ## \$a LC Name Aut., 1977 \$b (data de nascimento)

670 ## \$a Mirador, 1975

670 ## \$a Secundária de: Higgins, Benjamin Howward, 1912- . New approaches for development, 1979.

670 ## \$a Inside Japan, 1981 \$b verso f. r. (Howard Smith)

675 – Fontes de pesquisa negativa (NR)

Definição:

Contém fontes de pesquisa consultadas onde não foram encontradas informações sobre o cabeçalho 1XX

Indicadores:

Primeiro e segundo – Indefinidos

#

Código de subcampo:

\$a Citação da fonte (R)

Exemplos

675 ## \$a New Grove ; \$a Thompson, 10. ed.

675 ## \$a CA-FGV (1996)

675 ## \$a CA-FGV (2012)

680 - Nota geral de acesso público (R)

Definição: Fornece informação geral sobre o cabeçalho 1XX para o qual uma nota específica não foi definida.

Indicadores:

Primeiro e segundo: Indefinidos

#

Códigos de subcampo:

\$a Cabeçalho ou termo de subdivisão (R)

\$i Informação de relacionamento (R)

Exemplo:

150 ## \$a Reflorestamento

680 ## \$i Aqui entram trabalhos sobre reprodução artificial de florestas. Para trabalhos sobre reprodução de florestas por processos naturais, usar \$a Florestas - Reprodução

7XX - Entradas de ligação de cabeçalho (700-788)

750 - Entrada de ligação de cabeçalho estabelecido - Termo tópico

Definição: Informar o cabeçalho de assunto tópico equivalente em outra língua.

Indicadores:

Primeiro: Indefinido

#

Segundo: Sistema de cabeçalho de assunto/thesaurus

0 = LCSH

Códigos de subcampo:

\$a Cabeçalho tópico ou nome geográfico como elemento de entrada (NR)

\$b Cabeçalho tópico seguido de nome geográfico como elemento de entrada (NR)

\$v Subdivisão de forma (R)

\$x Subdivisão geral (R)

\$y Subdivisão cronológica (R)

\$z Subdivisão geográfica (R)

Exemplo:

150 ## \$a Estantes (Livros)

750 #0 \$a Shelving for books

856 - Acesso e localização eletrônica (R)

Definição:

Contém informação necessária para localizar e acessar um recurso eletrônico.

Usado para: localizar e acessar uma versão eletrônica de um recurso não eletrônico descrito no registro bibliográfico ou um recurso eletrônico relatado.

Indicadores:

Primeiro: Método de acesso

Ø e-mail

1 FTP

2 TELNET

3 Dial-up (Acesso remoto-Linha discada)

4 HTTP

7 Fonte especificada no subcampo 2

Segundo: nenhuma informação fornecida

#

Códigos de subcampo:

\$a Nome do servidor (=host name). Contém o domínio qualificado completo (HOST NAME) de uma localização eletrônica. Contém um endereço de rede que é repetitivo se existir mais de um endereço para o mesmo servidor (R)

\$m Contato para ajuda ao acesso (R)

\$n Nome da localização do servidor no subcampo **\$a** incluindo a localização física. Contém as informações que serão mostradas na janela para escolha do arquivo multimídia a ser visto (no caso de haver mais de um campo 856) (NR).

\$u URL (Uniform Resource Locator = Localizadores Universais de Recursos) (R)

\$2 Método de acesso (NR)

Exemplos:

110 2# \$a Library of Congress.\$b Copyright Office

856 \$# \$u http:lcweb.loc.gov/copyright

ANEXOS

I. Atualizações: Novos campos

3XX – Campos de informações

Os campos desse grupo são utilizados para registrar informações que auxiliam na identificação da pessoa, entidade coletiva, obra, etc. descrita no registro. Estes campos foram criados nos últimos anos para facilitar a utilização do Formato MARC 21 com o código de catalogação **RDA**. O **RDA** apresenta regras para o preenchimento de cada um desses campos, além daquelas regras presentes no site do MARC 21. Os principais campos desse grupo são:

336 – Tipo de conteúdo (R)

\$a – Tipo de conteúdo (R)

\$b – Código do tipo de conteúdo (R)

368 – Outros atributos de pessoa e entidade coletiva (R)

\$a – Tipo de entidade coletiva (R)

\$b – Tipo de jurisdição (R)

\$c – Outra designação (R)

\$d – Título da pessoa (R)

370 – Local associado (R)

\$a – Local de nascimento (NR)

\$b – Local de morte (NR)

\$c – País associado (R)

\$e – Local de residência/sede (R)

\$f – Outro local associado (R)

\$g – Local de origem da obra ou expressão (R)

\$i – Informação sobre o relacionamento (R)

371 – Endereço (R)

\$a – Endereço (R)

\$b – Cidade (NR)

\$c – Jurisdição internacional (NR)

\$d – País (NR)

\$e – Código postal (NR)

\$m – E-mail (R)

372 – Campo de atividade (R)

\$a – Campo de atividade (R)

373 – Grupo associado (R)

\$a – Grupo associado (R)

374 – Ocupação (R)

\$a – Ocupação (R)

375 – Gênero (R)

\$a – Gênero (R)

376 – Informação da família (R)

\$a – Tipo de família (R)

\$b – Nome de um membro proeminente (R)

\$c – Título hereditário (R)

377 – Idioma associado (R)

\$a – Código do idioma (R)

\$l – Idioma (R)

378 – Forma completa do nome pessoal (NR)

\$q – Forma completa do nome pessoal (NR)

380 – Forma da obra (R)

\$a – Forma da obra (R)

381 – Outra característica distintiva da obra ou expressão (R)

\$a – Outra característica distintiva da obra ou expressão (R)

Nos campos 368 – Outros atributos de pessoa e entidade coletiva, 370 – Local associado, 371 – Endereço, 372 – Campo de atividade, 373 – Grupo associado, 374 – Ocupação e 375 – Gênero é possível utilizar os subcampos:

\$s – Início do período (NR)

\$t – Fim do período (NR)

\$u – Uniform Resource Identifier (URI) (R)

\$v – Fonte de informação (R)

Com esses subcampos, podemos especificar o período ao qual a informação se aplica, a fonte de onde foi retirada e seu URI.

II. Fluxo de pesquisa de autoridades na UFMG:

- Pesquisar a base local – existe registro de autoridade permanente?
- se existir – atribuir no Registro Bibliográfico
- se não existir – pesquisar CD da Rede Bibliodata;
importar o RAM para a base local, procedimentos de transferência

Se não existir na base local e no CD FGV pesquisar **BN Brasil** (nomes nacionais), Library of Congress (Nomes americanos), outras bibliotecas nacionais como Biblioteca da França, Espanha, Alemanha, British Library, **VIAF (Virtual International Authority File)**, **International Standard Name Identifier (ISNI)**

Outras opções: FGV: <https://sb.fgv.br/catalogo/> - Autoridades
UNICAMP: <http://acervus.unicamp.br/> - Pesquisa por índice

Conheça: Vocabulário Controlado da USP <http://vocabusp.sibi.usp.br/Vocab/>

Atenção: ao importar o RAM para a base local, editar de acordo com as normas o AACR2 2002 e de cabeçalhos de assunto (tradução dos cabeçalhos), procedimentos de transferência. Executar pesquisa para verificar

Para criar RAM:

Pesquisar CD FGV, LC, VIAF, literatura, obras especializadas, especialistas e a própria obra.

No caso de Docentes e Pesquisadores – consultar o Lattes

Acesse o **endereço**: <http://lattes.cnpq.br/>. Em seguida na coluna “Acesso Direto”, em “Currículo **Lattes**”, clique na opção “Buscar Currículo”.

III. AACR2 2002: pontos de acesso

Objetivos

Conhecer as regras do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2 2002), referentes ao estabelecimento da forma do nome, contidas nos capítulos:

- 22 - Cabeçalhos para pessoas.
- 24 - Cabeçalhos para entidades.
- Apêndice F - Apêndice à tradução brasileira - Entradas para nomes em língua portuguesa.

- Saber definir a forma padronizada do nome pessoal ou da entidade coletiva, para atribuir corretamente as entradas na catalogação dos recursos bibliográficos

Conteúdo geral do texto:

- Conceitos
- Cabeçalhos (ou entradas) para pessoas
- Entradas para nomes em língua portuguesa
- Cabeçalhos (ou entradas) para entidades

Apresentação

O Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2 2002) - Anglo-American Cataloging Rules 2002 - é uma obra que contém as regras internacionais de catalogação descritiva e pontos de acesso.

O AACR2 2002 é estruturado por **capítulos** temáticos e dentro deles as regras são alfa-numéricas e organizadas na obra de modo decimal, por exemplo: Regra 22.4 Regra geral, Regra 22.4B Ordem dos elementos, 22.4B1, 22.4B2 e assim por diante, iniciando com a regra geral e a seguir as específicas.

O AACR2 2002 é o instrumento de trabalho do bibliotecário com área de atuação em tratamento de materiais bibliográficos de qualquer tipo como livros, mapas folhetos, globos terrestres, CD-ROMs etc., seja na forma convencional ou eletrônica.

Conceitos

Forma do nome

É o **nome pessoal ou da entidade estabelecido** de acordo com várias regras do AACR2 2002, considerando as particularidades das diferentes línguas.

Registro de autoridade

É um registro que mostra a entrada estabelecida que deve ser usada no catálogo. Existem bases de dados contendo registros de autoridade, como por exemplo, a Biblioteca Nacional com seu "Catálogo de autoridades."

Entidade

Organização ou grupo de pessoas que é identificado por um nome particular e que age como entidade.

Entrada (Cabeçalho)

É uma palavra(s) ou frase(s) escolhida para fornecer um ponto de acesso no registro bibliográfico. Em sentido amplo, qualquer ponto de acesso a um catálogo de registros bibliográficos ou outro dado (nome do autor, título da obra, título da série, cabeçalho de assunto) sob o qual um registro que representa determinado item possa ser identificado, manual ou eletronicamente.

Partes do nome pessoal

Um nome pessoal é composto por duas partes: o prenome e o sobrenome. Ex.: Rogério Benevento (Rogério = prenome e Benevento = sobrenome). Neste exemplo, o prenome e o sobrenome são **simples**, cada um deles formados apenas por uma parte.

Mas, os **prenomes e os sobrenomes** podem também ser **compostos**, como no exemplo: **Maria Teresa Castelo Branco** (Maria Teresa é um prenome composto) e (Castelo Branco é um sobrenome composto). Outro exemplo de sobrenome composto é aquele que designa parentesco, como por exemplo, Marino **Pazzaglini Filho**.

Inversão do nome pessoal

Na catalogação de documentos, entrada de nomes pessoais exige-se a inversão da maioria dos nomes para formar a entrada. Por exemplo: Délio Maranhão é um nome constituído por um prenome (Délio) e um sobrenome (Maranhão), e, dentro da regra aplicável a nomes em língua portuguesa, a entrada é pelo sobrenome, seguido pelo prenome. Ex.: Maranhão, Délio.

O sobrenome é separado do prenome por vírgula.

Sobrenome, Prenom.

Ordem direta do nome pessoal

Há casos em que o nome do autor tem entrada na ordem direta, o que significa que não haverá inversão deste nome ao estabelecer a entrada. Por exemplo, nos nomes chineses o sobrenome já vem em primeiro lugar sendo, portanto, o elemento de entrada. O nome Lim Yauw Tjin terá a entrada **Lim, Yauw Tjin**.

Outro caso é o que se refere a nomes de religiosos, por exemplo: Irmã Dulce. A entrada correta é na ordem direta do nome **Dulce**, seguido de vírgula e da titulação **Irmã**. A entrada é: **Dulce, Irmã** (*Irmã Dulce tem um nome em religião*).

Conteúdo

Capítulo 22 - Cabeçalhos para pessoas

- * Elemento de entrada
- * Acréscimos aos nomes
- * Nomes em determinadas línguas

Capítulo 24 - Cabeçalhos para entidades

- Regra geral e formas variantes de nomes
- Acréscimos, omissões e modificações
- Entidades subordinadas e relacionadas
- Entidades e autoridades governamentais
- Entidades e autoridades religiosas

Apêndice F - Apêndice à tradução brasileira - Entradas para nomes em língua portuguesa

Porque é necessário controlar a entrada de nomes?

Um autor quando edita uma obra, comumente, não é orientado no sentido de padronizar o registro do seu nome; assim, encontramos uma diversidade de formas de entrada de um mesmo autor. Na maioria dos casos, apenas uma forma do nome é a autorizada e todas as obras desse autor devem receber como entrada esta “forma única.”

Tomemos como exemplo, o nome **John David Love**. Veja quantas formas do nome esse autor pode usar em suas publicações:

John David Love
J. D. Love
J. David Love

David Love

A entrada correta para este nome é **Love, J. D. (John David), 1913-2002**

Em muitos casos, o próprio autor escreve sob formas diferentes de nome e mais de uma forma é considerada como entrada, como no caso de “Malba Tahan” que usa este nome para obras de ficção e o nome “Júlio César de Mello e Souza” para suas obras de cunho técnico.

Os autores escrevem também sob pseudônimos e heterônimos, ver **Regra 22.2C**.

Marques Rebêlo (Pseudônimo de Eddy Dias da Cruz) Entrada: Rebêlo, Marques, 1907-1973

Uma mesma pessoa pode ter mais de uma entrada de nome, como é o caso de José Sarney que terá entrada de nome pessoal, e, nas funções de senador e de presidente, entradas de entidade.

Uma **entidade**, ao longo de sua história, muitas vezes muda de nome, por exemplo, Universidade de Minas Gerais é o nome anterior da Universidade Federal de Minas Gerais e publicações são geradas sob os dois nomes; algumas entidades têm a sua entrada por sigla, por exemplo, IBGE, outras pelo nome por extenso, como é o caso do Banco Central do Brasil.

Nesta breve explicação, estão citadas apenas algumas questões que envolvem os nomes de pessoas e de entidades.

Pesquisas em catálogos de bibliotecas, como o da BN (Biblioteca Nacional Brasil), Library of Congress, Biblioteca Nacional da França, Biblioteca Nacional da Espanha etc., fornecem a “**entrada pronta**” dos nomes pessoais e das entidades, não sendo necessário recorrer a inúmeras outras fontes de pesquisa, como dicionários e enciclopédias especializadas e autorizadas, o que não impede que se conheçam bem as regras do AACR2 2002 que nos orientam como estabelecer essas entradas, quando não localizadas.

Quando fazemos a pesquisa de um autor em uma dessas fontes citadas acima e encontramos uma forma já autorizada, passamos a trabalhar com uma informação segura e não corremos o risco de termos uma indexação inconsistente.

AACR2 2002 capítulo 22 - Cabeçalhos para pessoas

Elemento de entrada

O elemento de entrada é aquele escolhido para compor a forma estabelecida ou autorizada do nome. O elemento de entrada escolhido pode ser um prenome, um sobrenome composto, um prenome composto, um sobrenome simples.

O princípio básico, ou regra básica do capítulo 22 “Cabeçalhos para pessoas,” é que **a entrada deve ser pela forma mais conhecida do nome da pessoa ou a forma preferida**, seja ela o nome verdadeiro, um pseudônimo, iniciais, um título de nobreza.

Resumidamente, as regras determinam que se escolha:

- a forma do nome pela qual a pessoa é conhecida, isto é, a forma encontrada na página de rosto de suas obras em sua própria língua, seja seu nome ou um pseudônimo;
- quando as formas do nome variam em diferentes obras, dar preferência à forma predominante;
- quando as formas do nome variam e não há forma predominante, dar preferência a forma mais recente;
- quando a pessoa usa seu nome e/ou vários pseudônimos, não havendo forma predominante, fazer o cabeçalho de acordo com o nome encontrado na página de rosto;
- quando duas ou mais pessoas usam um único pseudônimo para obras escritas em conjunto, escolher o pseudônimo.

Grafia:

a) adotar a grafia encontrada na fonte principal de informação;

b) no caso de grafias variantes e sendo uma delas resultante da reforma ortográfica aprovada em 1942, dar preferência à forma na fonte principal de informação mais recente.

Exemplo: antes da reforma - Ruy Barbosa
 depois da reforma - Rui Barbosa
 forma adotada - Rui Barbosa
 Entrada: **Barbosa, Rui, 1849-1923**

c) para autores com obras editadas somente antes da reforma ortográfica aprovada em 1942, seguir a grafia das fontes de referência atuais. Não sendo encontrado em fontes de referência atuais adotar a grafia da fonte principal de informação.

Regra 22.4. Regra geral

Regra 22.4A.

Quando o nome de uma pessoa consistir de **várias** partes, a parte escolhida como elemento de entrada será determinada pelo modo como o nome da pessoa aparece em listas alfabéticas autorizadas de seu próprio país, por exemplo, "Who is Who", pois elas mostram as formas usadas naquele país ou naquela língua.

O quadro abaixo sintetiza os diversos elementos de entrada e a forma como devem ser usados nas entradas.

Elementos de entrada	Forma	Exemplos
Prenome	Prenome	Fedro Aristóteles Nostradamus Esopo Hipocrates
Prenome com titulação	Prenome, Titulação	Tomás, de Aquino, Santo, 1225?-1274 Félicio, Vovô, 1906-1981 Emmanuel (Espírito)
Prenome composto	Prenome composto	Ricardo, Cassiano, 1895-1974
Sobrenome simples (apenas um sobrenome)	Sobrenome, Prenome	Guimarães, Ulysses, 1916-1992 O'Connor, Frank Q., Mike Mao, Tsé-tung, 1893-1976 Voltaire, 1694-1778 Moraes, Vinicius de, 1913-1980
Sobrenome composto (mais de um sobrenome)	Sobrenome composto, Prenome	Santa Cruz, Afonso de Prado Junior, Caio, 1907- Amaral Junior, Ayrton Halliwell-Phillipps, James Orchard Kahn-Freund, Otto Álvarez Quintero, Serafín Dos Passos, John, 1896-1970 Vom Brocke, Bernhard

Regra 22.4B. Ordem dos elementos

Como vimos nas definições, um nome pode conter mais de um elemento (prenome, sobrenome, sobrenome composto) e as regras a seguir nos orientam como ordenar esses elementos para estabelecer a entrada.

Regra 22.4B2.

O primeiro elemento do nome é o **sobrenome**, que é apresentado separado do prenome por vírgula.

Exemplo

Nome	Entrada
<i>Mao Tsé-tung</i>	Mao, Tsé-tung, 1893-1976

Obs.: Na estrutura do nome chinês, o sobrenome é a primeira parte do nome.

Regra 22.4B3. Nome com sobrenome

Quando o elemento de entrada não for o primeiro nome (ou o prenome), você deve **inverter** o nome e incluir vírgula após o sobrenome. Ex.: Sobrenome, Prenome

Exemplos:

Nome	Entrada
<i>Evan Hunter</i>	Hunter, Evan, 1926-
<i>Luís Fernando Veríssimo</i>	Veríssimo, Luís Fernando, 1936-
<i>Laurie Lawlor</i>	Lawlor, Laurie
<i>José Lins do Rego</i>	Rego, José Lins do, 1901-1957
<i>A. T. Bryant</i>	Bryant, A. T.
<i>Robert L. Maxwell</i>	Maxwell, Robert L., 1957-

Regra 22.5. Entrada pelo sobrenome**Regra 22.5A. Regra geral**

Para os nomes que contêm prenome por extenso (ou prenome com iniciais) e sobrenome, **ou somente sobrenome**, você deve fazer a entrada pelo sobrenome, considerando **exceções** como por exemplo a regra 22.10.

Sobrenome, Prenome

Exemplos:

Nome	Entrada
<i>Constance M. Winchell</i>	Winchell, Constance M. (Constance Mabel), 1896-
<i>Monteiro Lobato</i>	Lobato, Monteiro, 1882-1948
<i>Arrigo Boito</i>	Boito, Arrigo, 1842-1918
<i>Donald C. Dickinson</i>	Dickinson, Donald C.
<i>Gary J. Way</i>	Way, Gary J.

Sobrenomes representados apenas pela letra inicial

Alguns **sobrenomes** aparecem abreviados nas publicações, apenas com a(s) inicial(is). Neste caso, considera-se esta(s) inicial(is), fazendo a inversão.

Nome	Entrada
<i>Patrícia B.</i>	B., Patrícia

Regra 22.5C. Sobrenomes compostos

A regra 22.5C. orienta sobre sobrenomes compostos, aqueles constituídos de mais de um nome próprio.

Regra 22.5C2. Forma conhecida preferida ou consagrada

Quando uma pessoa tiver sobrenome composto, mas a forma conhecida preferida ou consagrada não é pelo sobrenome composto, considerar a forma conhecida como entrada.

Exemplo:

Nome	Entrada
<i>David Lloyd George</i>	Lloyd George, David, 1863-1945

(Neste caso, o sobrenome paterno é George, mas a forma conhecida é Lloyd George (composto))

No caso de **nomes espanhóis**, que por regra geral tem entrada por sobrenome composto na estrutura “nome do pai nome da mãe”, considerar a abreviatura do nome do pai como indicação da preferência da pessoa em usar o nome da mãe.

Exemplo:

Nome	Entrada
<i>Luis G. de Valdeavellano</i>	Valdeavellano, Luis G. de (Luis García de), 1904-

(O nome completo desse autor é: Luis Garcia de Valdeavellano. Neste caso, considerar a entrada como sendo a forma preferida do autor).

Regra 22.5C3. Sobrenomes ligados por hífen

Nos sobrenomes ligados por hífen, fazer a entrada pelo primeiro elemento do sobrenome.

Exemplo de entrada de sobrenome ligado por hífen:

Viолет-Le-Duc, Eugène-Emmanuel, 1814-1879

Exemplos:

Nome	Entrada
<i>Chris Wallace-Crabbe</i>	Wallace-Crabbe, Chris
<i>Heitor Villa-Lobos</i>	Villa-Lobos, Heitor, 1887-1959
<i>Paule Henry-Bordeaux</i>	Henry-Bordeaux, Paule

Regra 22.5C4. Outros sobrenomes compostos

Sobrenomes espanhóis

Na estrutura dos nomes espanhóis, o sobrenome do pai vem antes do sobrenome da mãe, por exemplo, Gabriel García Márquez – García é o sobrenome do pai e Márquez o sobrenome da mãe.

Sobrenome espanhol = sobrenome do pai seguido do sobrenome da mãe

Fazer a entrada pela **primeira** parte do sobrenome:

Sobrenome composto, Prenome

Exemplo de entrada de nome espanhol: **Rodriguez Gonzalez, Jesus Jerônimo, 1955-.**

Exemplos:

Nome	Entrada
<i>Emílio Cotarelo y Mori</i>	Cotarelo y Mori, Emílio, 1857-1936
<i>Serafín Alvarez Quintero</i>	Alvarez Quintero, Serafín
<i>Gabriel Garcia Márquez</i>	Garcia Márquez, Gabriel, 1928-
<i>Carmelo Rodriguez Abad</i>	Rodríguez Abad, Carmelo

Regra 22.5C5. Outros sobrenomes compostos

Mulheres casadas com sobrenome de solteira e sobrenome do marido

A **entrada correta** depende do **idioma de origem da pessoa ou país**. Se o idioma for o espanhol, francês, húngaro ou italiano a entrada é pelo primeiro elemento do sobrenome composto.

Exemplo: Bonacci Brunamonti, Alinda (Idioma da pessoa: italiano)

Outros casos:

A regra geral é fazer a entrada pelo **sobrenome do marido**, mas nos sobrenomes ligados por hífen você deverá aplicar a regra 22.5C3, que orienta a entrada pelo primeiro elemento do nome.

Entrada pelo sobrenome do marido

Exceção: sobrenomes com hífen

Exemplos:

Moura, Nilza Marília Santos, 1950- (Idioma da pessoa: português)

(Nome de solteira: Nilza Marília Santos)

(Nome de casada: Nilza Marília Santos Moura)

Luce, Clare Boothe, 1903-1987 (Idioma da pessoa: inglês)

(Nome de solteira: Clare Boothe)

(Nome de casada e o mais conhecido: Clare Boothe Luce)

Regra 22.5C8. Sobrenomes seguidos de palavras indicativas de parentesco

De modo geral, o sobrenome em português é formado pelo sobrenome da mãe, seguido do sobrenome do pai, mas, em alguns casos, o nome é **composto**. Por exemplo, nomes que incluem grau de parentesco como Júnior, Sobrinho, Neto etc. Neste caso, a entrada correta será pelo primeiro elemento do sobrenome composto.

Exemplos

Nome	Entrada
<i>Luiz Costa Lima Júnior</i>	Lima Júnior, Luiz Costa
<i>José Sérgio Leite Lopes Sobrinho</i>	Lopes Sobrinho, José Sérgio Leite
<i>Antonio Martins Filho</i>	Martins Filho, Antonio

O grau de parentesco nos nomes em **língua portuguesa** é apenas uma das inúmeras regras do "Apêndice F do AACR2 2002."

Em outras línguas, o grau de parentesco como "père", "fils" e outros deve ser omitido da entrada.

("père" e "fils" (em francês) correspondem a pai e filho em português)

Regra 22.5D. Sobrenomes com prefixos escritos separadamente

As regras de entrada para sobrenomes com prefixo variam de acordo com o idioma da pessoa.

O quadro abaixo verificar as orientações de como apresentar a entrada.

Língua	Regra de entrada	Exemplo	Exceções/Particularidades
Alemão	Pelo prefixo Contração artigo/preposição Am, Aus'm, Vom Zum, Zur Artigos Der, Die, Das	Vom Ende, Erich A. (Erich Albert), 1890-	Quando o prefixo for uma preposição ou uma preposição seguida de artigo, não fazer a entrada pelo prefixo. Exemplos: von, von der, von und zu Exemplos: Nome: Johann Wolfgang von Goethe. Goethe, Johann Wolfgang von , 1749-1832 Nome: Werner-Otto von Hentig Hentig, Werner-Otto von , b. 1886
Espanhol	Parte do nome que segue o prefixo	Rio, Antonio Del. Casas, Bartolomé de las, 1474-1566 Maza, Francisco de la, 1913-1972	A entrada é pelo prefixo quando este for um artigo. Exemplo: Nome: Manuel Antonio Las Heras Las Heras, Manuel Antonio
Francês	Prefixo Contração do artigo com preposição Du, Des Artigos Le, La, Les	Des Cars, Guy	Fazer a entrada pela parte do nome que segue a preposição quando o sobrenome incluir a preposição " de " <u>sem artigo</u> . Exemplo: Nome: Honoré de Balzac Balzac, Honoré de, 1799-1850 Quando o prefixo for um artigo e uma preposição, por exemplo de La a entrada é pelo <u>artigo</u> Exemplo: Nome: Etienne de La Boétie La Boétie, Etienne de, 1530-1563 Todos os outros prefixos são pospostos .
Holandês	Parte do nome que segue o prefixo	Braak, Menno ter, 1902-1940 Winter, Karel Fredrik	Em nomes holandeses que incluem o prefixo ver , fazer a entrada por este prefixo. Exemplos: Nome: John J. ver Beek Ver Beek, John J., 1906-1982 Nome: Daisy ver Boven Ver Boven, Daisy, 1925-
Inglês	Prefixo	De Morgan, Augustus, 1806-1871 Dos Passos, John, 1896-1970 Du Maurier, Daphne, 1907-	
Italiano	Prefixo	D'Annunzio, Gabriele, 1863-1938 Lo Savio, Niccoló	
Português	Parte do nome que segue o prefixo	Santos, Francisco Marques dos Anjos, Augusto dos, 1884-1914 Campos, José Joaquim Carneiro de	

Exemplo: Nome espanhol

Entrada: **Casas, Bartolome de las, 1474-1566**

Exemplo: Nome italiano com prefixo

Entrada: **Della Volpe, Galvano, 1895-1968**

Exemplo: Nome francês seguido de preposição “de” sem artigo

Entrada: **Balzac, Honoré de, 1799-1850**

Exemplo: Nome francês com prefixo que é uma preposição e artigo; a entrada é pelo artigo.

Entrada: **La Boétie, Etienne de, 1530-1563**

Exemplo: Nome inglês com prefixo

Entrada: **Du Maurier, Daphne, 1907-**

Regra 22.8. Entrada pelo prenome

Quando uma pessoa for identificada pelo prenome em fontes de referência autorizadas e seu nome não incluir sobrenome, você deve fazer a entrada por este prenome, acrescentando palavras ou frases como lugar de origem, ocupação etc., para distingui-la de outra entrada idêntica.

Exemplos:

Nome	Entrada
Leonardo da Vinci.	Leonardo, da Vinci, 1452-1519
Irmã Dulce.	Dulce, Irmã

Exemplo: Entrada pelo prenome

Clemente, de Alexandria, Santo, ca. 150-ca. 215

No caso de prenomes com palavras indicando parentesco em **língua portuguesa**, por exemplo, Filho, Júnior etc. pela regra geral, a entrada é na **ordem direta do nome, seguido do grau de parentesco**.

Entrada: **Adonias Filho, 1915-1990**

Prenome composto em **língua portuguesa**.

Regra geral: inverter o prenome

Nome	Entrada
<i>Maria Helena</i>	Helena, Maria

Regra 22.9. Nomes romanos

No Brasil adota-se a forma consagrada do nome em português, que você poderá encontrar no “Catálogo de autoridades da Biblioteca Nacional” ou em fontes de referência especializadas.

Exemplo:

Nome	Entrada
Marcus Tullius Cícero	Cícero

Regra 22.10. Entrada por iniciais, letras ou numerais

No caso do autor adotar apenas as iniciais do seu nome nas suas obras, usar esta forma como entrada, na ordem direta.

Exemplos: A.L.O.E.

H.D.

Regra 22.13. Santos

Acrescentar a palavra “**Santo**” após o nome consagrado em português do santo cristão.

Exemplo:

Francisco, de Assis, Santo, 1182-1226

Regra 22.16B. Papas

Regra geral: acrescentar a palavra **Papa** após o nome do papa

Exemplos:

João Paulo II, Papa, 1920-2005

Pio XII, Papa, 1876-1958

Regra 22.16C. Bispos

A regra 22.16C. aplica-se a entrada de bispo, cardeal, arcebispo, abade, abadessa

Identificados pelo **prenome**:

-- acrescentar o título, em **português**, após o nome do bispo, cardeal... separando-o por vírgula.

Exemplo:

Suger, Abade de Saint Denis, 1081-1151

Quando o bispo, cardeal, arcebispo, abade, ou abadessa for **identificado pelo sobrenome**, não incluir o título.

Exemplo: *Na obra o nome aparece como: John Henry Cardinal Newman*

Entrada: Newman, John Henry, 1801-1890

Regra 22.16D. Outras pessoas de vocação religiosa

No caso de outras pessoas de vocação religiosa, identificadas pelo **prenome**, acrescentar o título, em **vernáculo**, após o nome. **Exemplos: Frade, Padre, Irmã e outros.**

Exemplo: Angelico, fra, 1387-1455

(*fra é um título italiano correspondente a irmão*)

Acrescentar também as iniciais da ordem religiosa cristã, se usadas pela pessoa.

Exemplo: Cuthbert, Father, O.S. F. C., [1866-1939](#)

Quando essas pessoas forem identificadas pelo **sobrenome**, não acrescentar o título após o nome.

Exemplo: *Na obra aparece John Henry Newman*

Entrada: Newman, John Henry, 1801-1890

Regra 22.26F. Nomes de origem chinesa

Entrar pelo **primeiro elemento do nome**, seguido de vírgula.

Exemplo:

Na obra aparece : Lim Yauw Tjin

Entrada: Lim, Yauw Tjin

Apêndice F- Apêndice à tradução brasileira – Entradas para nomes em língua portuguesa

O Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2 2002 enfatiza as regras relativas a nomes estrangeiros, principalmente nomes na língua inglesa. O “**Apêndice F**” foi elaborado com regras específicas para nomes em língua portuguesa, com o objetivo de uniformizar as formas das entradas para esses nomes.

Regra 2 Elemento de entrada

No caso de nomes em língua portuguesa, o elemento de entrada pode ser o sobrenome, o prenome, o título de nobreza, iniciais, letras ou numerais.

Regra 2.2 Entrada pelo sobrenome

De um modo geral, a forma de entrada mais comum de nomes em língua portuguesa é pelo **sobrenome**, exceto nas regras 2.4 a 2.9

Comumente, o sobrenome em português é formado pelo sobrenome da mãe seguido do sobrenome do pai. Fazer a entrada pela **última parte do sobrenome**, que corresponde ao sobrenome do pai. Exemplo: **Oliveira, João Batista**.

Exemplo de entrada: **Silva, Golbery do Couto e, 1911-**

Regra 2.2.2 Sobrenomes compostos

A regra 2.2.2 e sub-regras 2.2.2.1 – 2.2.2.2 estabelecem diretrizes para atribuir a entrada de sobrenomes compostos, ou seja, nomes com mais de um sobrenome, sobrenomes ligados por hífen e sobrenomes que formam expressão.

Regra geral: entrar pelo último sobrenome seguido de vírgula e dos outros elementos do nome.

Fazer remissivas necessárias das outras partes do sobrenome

Exemplo: Menna-Barreto, Luiz, 1946-
x Barreto, Luiz Menna, 1946-
x Menna-Barreto, Luiz S., 1946-

Regra 2.2.2.1 Sobrenomes ligados por hífen (Idem regra 22.5C3).

Exemplo: **Villa-Lobos, Heitor, 1887-1959**

Regra 2.2.2.2 Sobrenome que forma expressão, ou precedido de atributo invariável, por exemplo, Santo, São

Fazer a entrada pela **primeira** parte do sobrenome ou atributo, separando o sobrenome do prenome por vírgula.

Exemplos:

Nome	Entrada
<i>Fábio Castelo Branco</i>	Castelo Branco, Fábio
<i>Alexandre do Espírito Santo</i>	Espírito Santo, Alexandre do
<i>Helena Ribeiro São João</i>	São João, Helena Ribeiro
<i>Antonio Carlos Boa Nova</i>	Boa Nova, Antonio Carlos

(Castelo Branco, Espírito Santo, Boa Nova são expressões adjetivadas).

Exemplo de entrada: **São Marcos, Manoel Pelicas**

Regra 2.2.3 Sobrenomes com prefixos separados (artigo, preposição ou combinação de ambos).
Regra geral: entrar pela **parte do nome** que segue o prefixo, separando do prenome por vírgula.

Exemplos:

Almeida, Júlia Lopes de, 1862-1934
Silva, André Luiz Carvalhal da, 1974-
Silva, Angela Ines Gandra e
Avila Júnior, Antonio d'

Exemplo de entrada: **Almeida, Antonio Luiz Mendes de**

Regra 2.2.3.1 Prefixos de origem estrangeira

Regra geral: entrar pelo prefixo

Exemplos:

D'Elia, Antonio, 1910-
Del Picchia, Menotti, 1892-1988

Regra 2.2.4 Pessoas identificadas por sobrenome

Algumas pessoas adotam e são identificadas apenas pelo sobrenome; a entrada será pelo **último** sobrenome, seguido de vírgula e a outra parte do sobrenome.

Exemplos:

Assis, Machado de, 1839-1908
Vianna, Oliveira, 1883-1951

Regra 2.4 Entrada pelo prenome

Aplicar esta regra para pessoas cujo nome não incluir sobrenome, ou para pessoas que adotam apenas prenome (Idem regra 22.8).

Para pessoas com prenome múltiplo, fazer a entrada pelo **último** elemento do **prenome**.

Exemplo: Herculano, Alexandre, 1810-1877

(Nome: *Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo*, mas o autor sempre usou o prenome múltiplo em suas obras)

2.5 Nomes com palavras indicativas de parentesco, fazendo parte do nome.

Regra: Acrescentar a palavra Neto (a), Sobrinho (a), Filho(a) ou Netto (a) no final do prenome ou do sobrenome.

Exemplos:

Araípe Júnior (O nome é um sobrenome e inclui grau de parentesco)
Santos Júnior, Martinho (Nome: *Martinho Santos Júnior*)
Valentino Sobrinho, Rafael (Nome: *Rafael Valentino Sobrinho*)
Peixoto Filho, José (Nome: *José Peixoto Filho*)

Regra 2.7 Entrada para nomes de religiosos

No caso de religiosos – padre, irmão, irmã etc., a definição do tipo de entrada está relacionada à presença de sobrenome no nome, ou se o religioso adota o nome em religião.

Exemplos:

Dulce, Irmã
Damião, Frei
Betto, Frei, 1944- (Nome: *Christo, Carlos Alberto Libanio, 1944-*)
Godinho, Padre (Nome: *Godinho, P. A. de Oliveira*)
Vicente do Salvador, Frei (Nome: *Palha, Vicente Rodrigues*)
Cícero, Padre, 1844-1934 (Nome: *Batista, Cícero Romão, 1844-1934*)
Zezinho, Padre, 1941- (Nome: *Oliveira, José Fernandes de, 1941-*)

Regra 2.7.1 Entrada pelo sobrenome

Os nomes de religiosos com sobrenome são tratados de acordo com as regras específicas para nomes em língua portuguesa.

(Neste caso, **não** incluir a titulação na entrada)

Exemplo:

Vieira, Antônio, 1608-1697

Regra 2.8. Entrada para nomes de santos

Pela regra geral, a entrada é pelo **prenome**, separado por vírgula da palavra **Santo**.

Exemplos:

Tereza do Menino Jesus, Santa

Gregorio Palamas, Santo, 1296-1359

Regra 2.9 Entrada para espíritos

Aplicar as regras para nomes pessoais, acrescentando a palavra Espírito entre parênteses

Exemplos:

Emmanuel (Espírito)

Batuirá (Espírito)

Cablocó Cobra Coral (Espírito)

Irmão X (Espírito)

Patrícia (Espírito)

AACR2 2002 - Capítulo 24 - Cabeçalhos para entidades

Definição de entidade:

Uma entidade é uma organização ou grupo de pessoas que se identificam por determinado nome e agem ou podem agir como um todo.

O princípio que norteia a entrada para entidades é o mesmo princípio dos nomes pessoais – **a forma mais conhecida do seu nome**.

Existem três tipos de entidades: as **permanentes**, as **temporárias** e os **grupos de pessoas**.

Entidades permanentes são associações, instituições, empresas, firmas comerciais, governos, agências governamentais, igrejas, universidades, hospitais etc.

Exemplos de entradas:

Banco do Brasil
Universidade Federal de Minas Gerais
Brasil. Ministério da Educação
Library of Congress
UNESCO
Biblioteca Nacional de España
Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Extensão

Entidades temporárias são aquelas que existem apenas por um determinado período como os eventos: conferências, simpósios, feiras, festivais, exposições, escolas de verão etc.

Exemplos:

Simpósio Nacional de Bibliotecas Universitárias
Feira Internacional de Artesanato
Lunar Science Conference
Conférence Africaine de Coopération Cinématographique

Entrada:
Feira Internacional de Artesanato(2002 : Lisboa, Portugal)

Entrada:
Congresso Brasileiro de Sociologia (1. : 1954 : São Paulo, S.P.)

Grupo de pessoas identificado por um nome.

Exemplos:

The Beatles
Grupo Corpo

Entrada:
Beatles (Conjunto musical)

Regra 24.1. Regra geral

Regra geral: uma entidade entra diretamente pelo nome que a identifica e que é usado em suas publicações.

Exemplos de entradas de nomes de entidades:

Yale University
Museu de Arte de São Paulo
Instituto Nacional do Livro (Brasil)
Igreja Católica. Papa (1978- 2005: João Paulo II)
São Paulo (Estado). Secretaria de Segurança Pública
University of Sheffield
Institut des Hautes Études Scientifiques
Museu da Imagem e do Som
Igreja Católica. Papa (1914-1922 : Bento XV)

Algumas entidades têm a **entrada pela sigla** e não pelo nome por extenso, como por exemplo:

ASLIB (*Nome por extenso: Association of Special Libraries and Information Bureaux (Grã-Bretanha)*)

EMBRAPA (*Nome por extenso: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*)

CNPq (*Nome por extenso: Conselho Nacional de Pesquisa*)

Entretanto, existem algumas entidades hierarquizadas que são subordinadas a outra entidade maior e sua entrada deverá ser por esta entidade maior, como no caso do “Sistema de Bibliotecas da UFMG”. A entrada correta para esta entidade é: Universidade Federal de Minas Gerais. Sistema de Bibliotecas.

A **regra 24.13**- “Entidades subordinadas e relacionadas com entrada subordinada” aborda as questões de hierarquização das entidades não governamentais.

Os órgãos governamentais com entrada subordinada são tratados na regra 24.18. Estes órgãos são subordinados administrativamente ao governo, e, por isso não podem ter a entrada direta por seu próprio nome. Por exemplo, para “Ministério da Educação” a entrada correta é **Brasil. Ministério da Educação** e não Ministério da Educação.

Regra 24.1C. Mudanças de nome

Ao longo de sua existência, as entidades podem mudar de nome e você deve **considerar o nome que está na publicação** a ser catalogada, mesmo se souber o nome atual.

Exemplos:

- Fundação Oswaldo Cruz (*nome atual*) e Fundação Instituto Oswaldo Cruz (*nome antigo*)

- IBICT (*nome atual*) e IBBD (*nome antigo*)

(*Nome por extenso: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia*)

(*Nome por extenso: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação*)

Entrada: IBBD

Entrada: IBICT

Entrada: Fundação Oswaldo Cruz

(*Pelo Dec. n.74891, de 13/11/1974, novo nome: Fundação Oswaldo Cruz*)

Regra 24.3A. Língua

Quando o nome da entidade aparecer na publicação em várias línguas, escolher para entrada a forma que estiver na língua oficial.

Exemplo:

Na publicação aparece “Société française de physiologie végétale” e também “French Society of Plant Physiology”, sendo a língua oficial o francês

De acordo com esta regra usar a entrada: Société Française de Physiologie Végétale

Regra 24.3B. Língua. Entidades internacionais

Usar a forma do **nome em português**, se houver. Caso contrário, seguir as orientações da regra 24.3A. Língua.

Exemplo: Nações Unidas – o nome pode aparecer em outras línguas como United Nations, Nations Unies, Naciones Unidas.

Usar como entrada: Nações Unidas

Regra 24.3D. Ordens e sociedades religiosas

Usar a forma do **nome em português**

Exemplos:

Clarissas.

Benedictinos.

Regra 24.3E. Governos

Por **governo** entendem-se as entidades executivas, legislativas e judiciárias.

Representar o governo pelo nome geográfico da área no nível de jurisdição de atuação (nome convencional).

No caso de **país**, usar a forma do nome do governo em português; **outras jurisdições** usar em **português, se houver**, e, caso contrário, usar a **forma usada no próprio país**.

Exemplos:

Países

Bélgica

China

Outras jurisdições

Belfast

Amsterdã

Paris

Vermont

Londres

Regra 24.5A1. Artigos iniciais

Retirar os artigos iniciais do nome da entidade ao fazer a entrada, a não ser quando são partes integrantes do nome.

Exemplos:

Nome da entidade: The Library Association

Entrada: Library Association

Nome da entidade: Les Amis du château de Colombier

Entrada correta: Amis du château de Colombier

Nome da entidade: Der Blaue Adler (Associação)

Entrada correta: Blaue Adler (Associação)

Conservar o artigo se ele for parte integrante do nome da entidade

Exemplo:

Nome da entidade: Los Angeles Philharmonic Orchestra

Entrada correta: Los Angeles Philharmonic Orchestra (*"Los" é parte integrante do nome da entidade*)

Regra 24.7. Conferências, congressos, reuniões etc. e regra 27.8. Exposições, feiras, festivais.

As regras 24.7A. – 24.7B4. e 27.8 fornecem as diretrizes sobre como deve ser a entrada de um evento.

Os eventos são considerados entidades temporárias e por isso na entrada constam elementos que os identificam como tal, por exemplo, a data de realização.

Regra 24.7A1. O nome de uma conferência, congresso, reunião etc. não deve conter palavras indicando seu número, nos diferentes idiomas, como "Second", "Terceira" etc. e nem data. Exemplos:

Na publicação consta o nome do evento como:

-- **Second** International Symposium on Distributed Data Bases

A entrada correta é: International Symposium on Distributed Data Bases (2.)

-- **Terceira** Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A entrada correta é: Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (3.)

O número pode também vir representado pelo próprio numeral, como no exemplo:

1. Conferência Internacional sobre o Impacto das Doenças Virais no Desenvolvimento dos Países Latino-americanos e da Região do Caribe.

A entrada correta é: Conferência Internacional Sobre o Impacto das Doenças Virais no Desenvolvimento dos Países Latino-Americanos e da Região do Caribe (1.)

Outros exemplos de entradas de eventos:

Brazilian Symposium on Computer Music (11. : 2007 : São Paulo, SP)

Simpósio do Quaternário no Brasil (4. : 1982 : Rio de Janeiro, RJ)

International Congress on Applied Mineralogy and Minerals Industry (2. : 1984 : Los Angeles, Estados Unidos)

Simpósio Internacional sobre o Padre Cícero e os Romeiros de Juazeiro do Norte (1. : 1988 : Juazeiro do Norte, CE)

Regras 24.7B. – 24.7B4. Acréscimos ao nome do evento

Acrescentar dados relativos a número, data e lugar (ou local de realização) após o nome de um evento, para sua identificação.

Exemplos:

Delaware Symposium on Language Studies (1. : 1979 : University of Delaware)

Congresso Nacional de Milho e Sorgo (21. : 1996 : Londrina, PR)

Reunión Interamericana sobre el Control de la Fiebre Aftosa y otras Zoonosis (1. : 1968 : Washington, D.C.)

Encontro de Estudantes de Biblioteconomia (1.: Londrina, PR)

(Incluir na entrada apenas os dados que estão apresentados na publicação).

Conference on Cancer Public Education (1973 : Dulles Airport)

(Evento apenas com data e local de realização).

(Incluir na entrada apenas os dados que estão apresentados na publicação).

Exposição Brasileira de Mineração (3. : 1989)

(Evento apenas com número e data).

(Incluir na entrada apenas os dados que estão apresentados na publicação).

Congresso Brasileiro de Paleontologia (13. : 1993 : São Leopoldo, RS)

Simpósio Paleontológico do Cone Sul (1. : 1993 : São Leopoldo, RS)

(Eventos simultâneos)

Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (1999 : Brasília)

Congr s International de Psychologie Experimentale (1910 : Paris, França)

Sociedade Brasileira de Computação. Congresso (6. : 1986, Recife, PE)

Seminário Integrado de Software e Hardware (13. : 1986 : Recife, PE)

(Eventos simultâneos; primeiro evento subordinado à entidade)

Quando o nome de um evento incluir o nome de uma entidade superior e um nome genérico designando o evento, por exemplo, meeting, congresso, conference, seminaire etc. fazer a entrada do evento subordinada a entidade superior.

Exemplos:

Society for American Foresters. Meeting (1958 : Salt Lake City, Utah)

Sociedade Brasileira de Pesquisa Historica. Reunião (17. : 1997 : São Paulo, SP)

Igreja Católica. Concilium Plenarium Americae Latinae (1899 : Roma, Itália)

Chicago Linguistic Society. Regional Meeting (11. : 1975 : Chicago, Estados Unidos)

Asociacion Internacional de Presidentes de Universidad. Conferencia trienal (9. : 1990)

Regra 24.12. Fazer a entrada direta pelo nome da entidade subordinada que tenha **identificação própria**, a não ser que se enquadre nos tipos listados na regra 24.13. - Entidades subordinadas e relacionadas com entrada subordinada.

Princípio básico: Se a entidade subordinada tiver um nome distinto, que por si a identifica e que é usado em suas publicações, fazer a entrada por seu próprio nome.

Exemplos de entradas:

Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais
Arquivo Nacional (Brasil)
Quarteto Antares
Confederação Brasileira do Comércio
National Library of Medicine (Estados Unidos)
Grupo Instrumental Cariúnas
Museu de Biologia Professor Mello Leitão
Instituto de Investigação Científica Tropical (Portugal)
Organización Árabe para la Educación, la Cultura y la Ciencia
Instituto Africano Internacional
Universidade Federal de Minas Gerais
Colégio Izabela Hendrix
Institut des Hautes Études Scientifiques
Comissão Maranhense de Folclore
Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá

As **regras 24.13 e 24.16** se referem as entradas de “Entidades subordinadas e relacionadas”.

Existem **entidades que são subordinadas** tendo posição inferior na hierarquia, e por isso não podem ter a entrada desvinculada da entidade maior. O “Departamento de Difusão e Tecnologia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária” é um exemplo de entidade subordinada e terá a entrada como: EMBRAPA. Departamento de Difusão e Tecnologia.

As **entidades relacionadas** são aquelas que têm relacionamento entre si, mas não no nível de hierarquia. Como exemplo, podemos citar as que são apenas financiadas por outra e as associações de empregados como a “Associação dos Empregados da Companhia Siderúrgica Pains”, cuja entrada é Associação dos Empregados da Companhia Siderúrgica Pains.

Regra 24.13. Entidades não governamentais subordinadas e relacionadas, com entrada subordinada.

O quadro abaixo, organizado por **tipo de nome**, orienta como fazer a entrada correta das entidades não governamentais, para serem usadas na entrada.

Tipo de nome	Exemplos
Divisão, seção, setor, Departamento.	- American Chemical Society. Division of Agricultural and Food Chemistry - Centro de Pesquisas do Cacau (Brasil). Divisão de Geociências. - Banco Mundial. Divisão de Operações de Recursos Humanos - Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa do Estado do Amazonas. Departamento de Estudos e Pesquisas Setoriais.
Comitê, comissão.	- Colégio Técnico Industrial (Santa Maria, RS). Comissão Permanente de Exame de Seleção - Banco Central do Brasil. Comitê de Política Monetária - Agricultural and Food Research Council (Grã-Bretanha) - Technical Committee on Responses to Nutrients - Académie des Sciences, Arts et Belles Lettres (Dijon, França) - Commission de linguistique et de folklore de Bourgogne Exceção: Quando o comitê ou comissão tiver nome próprio, não fazer a entrada subordinada Exemplos: - Comisión Administrativa de las Comunidades Europeas para la Seguridad Social de los Trabajadores Migrantes - Comissão Internacional Anglicano-Católica Romana - Comissão Justiça e Paz de Brasília - Comissão Maranhense de Folclore - Comitê Brasileiro de Computadores e Processamento de Dados-Informática - Committee Against Academic Repression (Nova York, N.Y.) - Commission du Bilan de L'Activité Scientifique et Technologique de la Région des Laurentides (Québec, Canadá)
Nome de natureza geral (<i>Não inclui palavras de identificação e nem que denotam assunto</i>).	- University of Southern California. Friends of Library - International Society of Leather Trades' Chemists. British Section
Nome indica subdivisão geográfica, cronológica ou designada por números e letras.	- Canadian Jewish Congress. Central Region - Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa. Região Sudeste 2 - Association des Jurassiens de l'extérieur. Section de Lausanne.
Nome que <u>não</u> expressa idéia de entidade.	- British Library. Collection Development - Technische Universität Berlin. Projekt Technik und Massenmedien

Nome que indica campo de estudo, como escolas, faculdades, institutos, laboratórios.	- Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia - University of Leeds. School of Classics - Université de Picardie. Faculté de médecine
Nome que inclui o nome completo da entidade superior ou relacionada.	Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Convenção Nacional <i>(Nome: Convenção Nacional do Partido Democrático Brasileiro)</i> Universidade Federal de Minas Gerais. Sistema de Bibliotecas. <i>(Nome: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais)</i> Martin-Luther-Universität. Botanischer Garten <i>(Nome: Botanischer Garten der Martin-Luther-Universität)</i> Auburn University. Agricultural Experiment Station <i>(Nome: Agricultural Experiment Station of Auburn University)</i>

Outros exemplos de entradas:

Associação Paulista de Bibliotecários. Grupo de Bibliotecários em Informação e Documentação em Processos Técnicos. Subgrupo de Catalogação.

Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-reitoria de Pós-Graduação

Universidade Federal de Minas Gerais. Museu de História Natural
(Museu de História Natural foi um dos nomes do atual Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG)

As regras **24.17 e 24.18** do AACR2 2002 tratam das entidades e autoridades governamentais.

Uma entidade governamental é aquela fundada, controlada ou subordinada a um governo

Estas entidades incluem órgãos que são diretamente subordinados a uma jurisdição e também aqueles que são subordinados a uma entidade maior e esta tem a entrada pela jurisdição.

Exemplos:

Brasil. Ministério da Cultura
(Órgão diretamente subordinado a uma jurisdição)

Estados Unidos. Congress. House of Representatives
(Órgão subordinado a uma entidade maior com entrada pela jurisdição)

Cortes, Forças Armadas, poder legislativo, chefes de estado ou governo, embaixadas, consulados e delegações são tipos especiais de entidades governamentais.

24.17. Pela regra geral a entrada é pelo próprio nome da entidade, exceto se ela se enquadrar nos tipos mencionados na regra “24.18 – Órgãos governamentais com entrada subordinada”.

Exemplos:

Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo
 Library of Congress
 Arts Council of Great Britain
 Institut Canadien de L'information Scientifique et Technique
 Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Espanha)

24.18. Órgãos governamentais com entrada subordinada

O AACR2 2002 lista vários tipos de órgãos governamentais nesta regra, e se ele pertencer a uma delas a **entrada deverá ser feita sob o nome do governo**, representado pela jurisdição de atuação.

Por exemplo, o governo brasileiro é representado por Brasil, o governo de Minas é representado por Minas Gerais, o governo da Alemanha por Alemanha.

Exemplo:

Entrada:

São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde

Princípio básico:

Quando o nome da unidade subordinada contiver termos que implicam em subordinação, ou que são incompletos ou não identificados de modo claro sem o nome da jurisdição governamental, fazer a entrada como **entidade subordinada sob o nome do governo**.

O quadro abaixo, organizado por **tipo de nome**, traz a orientação de como fazer a entrada correta das entidades governamentais.

Nome	Exemplo
Departamento, divisão, seção, setor e equivalentes em outras línguas.	- Estados Unidos. Division of Wildlife Services - Suíça. Division presses et radio
Comitê, comissão (se o nome do governo for necessário para sua identificação)	- Reino Unido. Royal Commission on the Press - Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Ciência e Informática - Brasil. Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas - Austrália. Bureau of Agricultural Economics
Nome de natureza geral, ou que indique apenas subdivisão geográfica, cronológica, numérica ou designada por letras	- Estados Unidos. Public Health Service. Region XI (Nome: <i>Region XI</i>) - Nigéria. Commissariat general au development. Centre de documentation (Nome: <i>Centre de documentation</i>) - França. Direction des archives. Bibliothèque
Órgão com nome que não expressa idéia de entidade	- Canadá. Ocean and Aquatic Sciences. - Estados Unidos. Naval Oceanography and Meteorology
Ministérios ou entidade executiva superior similar	- Brasil. Ministério da Educação - Itália. Ministero del bilancio e della programmazione economia. - Grã-Bretanha. Home Office
Órgãos legislativos	- Brasil. Congresso Nacional - França. Assemblée Nationale - Suíça. Assemblée fédérale
Tribunais	- Brasil. Supremo Tribunal Federal - Ontário. High Court of Justice - Canadá. Cour suprême
Forças Armadas	- Brasil. Força Aérea Brasileira - Grã-Bretanha. Royal Army

	- Canadá. Forces armées canadiennes
Chefes de estado e de governo	- Brasil. Presidente - Estados Unidos. Presidente - Minas Gerais. Governador - Virginia (Estados Unidos). Governor
Embaixadas, consulados	- Reino Unido. Consulate (Nova Iorque, N.Y.) - Brasil. Embaixada (Estados Unidos) - Suíça. Ambassade (Grã-Bretanha)
Delegações junto a entidades internacionais e intergovernamentais	- Reino Unido. Delegation (Nações Unidas)

Outros exemplos de entradas:

Espanha. Consulado (Rio de Janeiro, RJ)
 Vietnã (República Democrática). Embaixada (Brasil)
 Brasil. Presidente
 Brasil. Supremo Tribunal Federal
 França. Cour de Cassation
 Portugal. Consulado (Belo Horizonte, MG)

Regra 24.19. Esta regra esclarece sobre a necessidade ou não de incluir todos os elementos da hierarquia intermediária de uma entidade governamental para representar a sua entrada.

Princípio básico 1: Conhecer a estrutura hierárquica da entidade.

Princípio básico 2: Eliminar a hierarquia intermediária se a entidade governamental for identificada sem a sua inclusão na entrada, se esta hierarquia não for necessária para esclarecer a função da entidade menor. Isso significa que a entidade governamental deverá ter um nome distinto.

Exemplo
Hierarquia

Alaska
 Department of Commerce and Economic
 Development
 Division of Occupational Licensing
 Games of Chance and Skill Section

Entrada

Alaska. Games of Chance and Skill Section.

(Como Games of Chance and Skill Section é um nome muito distinto, é pouco provável que exista outra entidade com o mesmo nome e com a mesma entrada, por isso a entrada é pelo seu nome, subordinado ao governo)

Separar por **ponto** os elementos da hierarquia.

Exemplos:

Hierarquia	Entrada
Estados Unidos. Department of Health, Education, and Welfare Office of Education	Estados Unidos. Office of Education

Brasil Ministério da Ação Social Secretaria Nacional de Saneamento Departamento de Supervisão de Programas Coordenação Geral de Saneamento Urbano Divisão de Abastecimento de Água	Brasil. Coordenação Geral de Saneamento Urbano. Divisão de Abastecimento de Água
França Ministère de l'économie et des finances Direction générale des impôts Service de l'administration générale	França. Direction générale des impôts. Service de l'administration générale

Regra 24.20. Autoridades governamentais

As sub-regras de 24.20. orientam como fazer a entrada de autoridades de países e outros estados e também de dirigentes de entidades internacionais e intergovernamentais, no caso de publicações que expressam o exercício oficial destas entidades, como mensagens, proclamações.

Regra 24.20B. Chefes de estado etc.

Os elementos da entrada para um chefe de estado são:

Jurisdição. Título do cargo em português (Anos inclusivos de gestão : Nome abreviado da pessoa)

Exemplos:

São Paulo (Estado). Governador (1889 : Magalhães)
Estados Unidos. Presidente (1789-1797 : Washington)
Brasil. Presidente (1930-1945 : Vargas)
Espanha. Soberano (1886-1931 : Afonso XIII)
Califórnia. Governo (1967-1975 : Reagan)
Brasil. Presidente (1995-2002 : Cardoso)
Brasil. Presidente (1933-1937 : Vargas)

Regra 24.20C. Chefes de governo e de entidades internacionais intergovernamentais

Os elementos da entrada são:

Chefes de governo Jurisdição. Título da autoridade em vernáculo

<u>Chefes de governo</u>	<u>Chefes de entidades internacionais intergovernamentais</u>
Jurisdição. Título da autoridade em vernáculo (<i>vernáculo = idioma de origem</i>)	Entrada da entidade. Título no idioma da entrada da entidade
Exemplo: Reino Unido. Prime Minister.	Exemplo: Nações Unidas. Secretário Geral

Regra 24.21. Órgãos legislativos

Os órgãos legislativos têm entrada sob o nome da jurisdição de atuação.

Exemplos:

Reino Unido. Parliament. House of Commons
Brasil. Congresso Nacional
Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados
Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal

Atenção: Texto instrucional. Não substitui o uso do AACR2 2002

IV. Subdivisão-forma \$v

Sites de pesquisa:

http://www.itcompany.com/info retriever/form_subdivisions_list.htm#B

Site não atualizado desde 13/13/2000

<http://www.slc.bc.ca/cheats/formv.htm>

Site de 28 Outubro 1999

<http://www.tulane.edu/~techserv/subjsubd.html#form>

<http://libstaff.mcmaster.ca/collections/subdivision.htm>

Site atualizado 31/03/2005

Tradução:

Abreviaturas -- Dicionários (\$x-\$v)

Abreviaturas de títulos

Abstracts

Acrônimos -- Dicionários (\$x-\$v)

Anedotas

Arquivos

Arquivos -- Catálogos em microforma (\$x-\$v)

Arte

Atlas

Bases de dados

Bibliografia -- Catálogos (\$v-\$v)

Bibliografia -- Catálogos em microforma (\$v-\$v)

Bibliografia -- Exposições (\$v-\$v)

Bibliografia -- Listas da União (\$v-\$v)

Bibliografia de bibliografias

Biobibliografia

Biobibliografia -- Dicionários (\$v-\$v)

Biografia

Biografia -- Dicionários -- Francês [Italiano, etc.] (\$v-\$v-\$x)

Biografia -- Dicionários (\$v-\$v)

Calendários

Canções e música

Canções e música -- Discografia (\$x-\$v)

Canções e música -- Textos (\$v-\$v)

Caricaturas e cartoons

Cartas, diagramas etc. (Para material geográfico)

Catálogos

Catálogos coletivos

Catálogos de "compact discs"

Catálogos de áudio-tape

Catálogos de CD-ROMs

Catálogos de filmes

Catálogos de fitas de dados

Catálogos de microformas

Catálogos de vídeo

Catálogos e coleções

Citações, máximas etc.

Classificação
Coleções de biblioteca
Concordâncias
Congressos
Cronologia
Descrições de tarefas
Desenhos
Designs e plantas
Diapositivos
Dicionários
Dicionários – Francês [Italiano, etc.] (\$v-\$x)
Dicionários -- Poliglota (\$v-\$x)
Dicionários juvenis
Diretórios
Discografia
Discursos no Congresso
Documentos e correspondência.
Documentos papais
Drama
Drama juvenil
Enciclopédias
Enciclopédias juvenis
Especificações
Espécimes
Estatística
Estatutos
Estudos comparativos
Estudos de caso
Estudos de uso
Estudos interculturais
Estudos longitudinais (É você ter uma população (seja ela qual for), estudar esta população num determinado momento e acompanhá-la no transcorrer do tempo para verificar o que influencia diretamente das mudanças que estão ocorrendo, por exemplo, seriam as pesquisas médicas com um grupo de pessoas)
Exames -- Guias de estudo (\$x \$v)
Exames, questões etc.
Exposições
Fac-símiles
Ficção
Ficção juvenil
Filmes juvenis
Fontes
Formas
Fotografias
Fotografias aéreas
Fotografias do espaço
Grupos de discussão eletrônicos
Guias
Guias de estudo
História -- Cronologia (\$x-\$v)
História – Fontes (\$x-\$v)
Humor
Humor juvenil
Ilustrações
Índices

Instrução programada
 Inventários
 Jogos de computador
 Jornais
 Listas de passageiros
 Listas telefônicas
 Literatura juvenil
 Liturgia -- Textos (\$x-\$v)
 Livros cômicos, tiras etc. (Tira de jornal por exemplo, Recruta Zero etc...)
 Livros de oração e devoção
 Livros de oração e devoção -- Inglês, [Francês, Alemão, etc.]
 Livros didáticos
 Manuais de laboratório
 Manuais, guias etc.
 Manual do amador
 Manual do observador
 Manuscritos -- Catálogos (\$x-\$v)
 Manuscritos -- Catálogos de microforma (\$x-\$v)
 Manuscritos -- Fac-símiles (\$v-\$v)
 Manuscritos -- Índices (\$x-\$v)
 Mapas
 Mapas -- Bibliografia (\$x-\$v)
 Mapas -- Fac-símiles(\$v-\$v)
 Mapas -- Obras anteriores a 1800 (\$v-\$v)
 Mapas comparativos
 Mapas de sensoriamento remoto
 Mapas físicos
 Mapas manuscritos
 Mapas mentais
 Mapas **outline and base ???**
 Mapas para cegos
 Mapas para crianças
 Mapas para pessoas com deficiência visual
 Mapas pictoriais
 Mapas topográficos
 Mapas turísticos
 Marcas registradas
 Miscelânea
 Multimídia interativa
 Narrativas pessoais
 Nomenclatura
 Nomogramas (gráficos representativos de relações numéricas)
 Notação
 Números codificados
 Obras anteriores a 1800
 Obras pictoriais
 Obras populares
 Observações
 Palavras codificadas
 Panfletos
 Paródias, imitações, etc.
 Patentes
 Periódicos
 Periódicos -- Abreviaturas de títulos (\$x-\$v)
 Periódicos -- Bibliografia -- Catálogos (\$x-\$v-\$v)

Periódicos -- Bibliografia --Listas da União (\$x-\$v-\$v)
Periódicos -- Bibliografia(\$x-\$v)
Periódicos – Índices (\$x-\$v)
Poesia
Poesia juvenil
Pôsteres
Problemas, exercícios, etc.
Recursos audiovisuais – Catálogos (\$x-\$v)
Registros
Registros sonoros juvenis
Regras
Regras e prática
Revisões
Revisões de livros
Romances
Sermões
Sínteses, compêndios etc.
Software
Software juvenil
Sumário
Tabelas
Terminologia
Traduções
Traduções do + [nome da língua]
Weblogs

V. Cabeçalhos Ambíguos

Cabeçalhos ambíguos – ver apêndice **E: Ambiguous Headings**.
<https://www.loc.gov/marc/bibliographic/ambiguous-headings.html>

- Tradução de Maria Helena Santos, apoio equipe de Controle da Qualidade da Catalogação UFMG.

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X00

As seguintes categorias são **nomes pessoais**:

Casas (Famílias)

Casas Reais (Famílias)

Clãs

Counts, House of

Dinastias

Dukes, Houses of

Earls, Houses of

Famílias

Personagens bíblicos

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X10

As seguintes categorias são **entidades**:

Abadias

Abrigos, hospícios

Academias

Aeroportos

Arbóreos

Aviões com nome

Alfândegas

Apartamentos

Arenas

Asilos

Atacados

Auditórios

Bancos

Bares

Bibliotecas

Boates

Bolsas de Valores

Brasões

Câmaras de comércio

Capitólios

Casas (estruturas)

Casas antigas

Casas de dança, danceterias

Casas de moeda

Casas de ópera

Castelos

Catedrais
Centrais elétricas
Centros cívicos
Centros comunitários
Centros de convenção
Centros de exposições
Centros de reabilitação educacional (reformatórios)
Cinemas

City halls

Clínicas de recuperação (doentes mentais, viciados)
Clubes

Coal ash sites

Coleções públicas ou privadas
Coliseus
Companhias de teatro
Conventos
Corpo de Bombeiros
Corporações Conglomeradas Asiáticas
Correios
Cortes (ex. do Supremo Tribunal Federal)
Crematórios

Custom houses

Denominações religiosas (individuais – ex. Papa como entidade)
Dispensários (abrigos)

Embaixadas
Enfermarias
Entidades eclesiásticas que são também nomes de lugares, por exemplo, Basel (Suiça : Principado Eclesiástico)
Escolas
Estações de radiodifusão
Estações elétricas
Estações experimentais
Estações de migração
Estações ferroviárias
Estações nucleares
Estádios
Estaleiros

Fábricas
Faculdades
Ferrovias

Ferry buildings

Fundos
Funerárias, mortuários

Galerias
Ginásios
Grupos de indústrias com nome

Habitações, residências
Hospitais
Hotéis

Igrejas (em uso ou ruína)
Instituições educacionais

Laboratórios
Lares (residências)
Lojas de conveniência

Mansões
Mercados (edifícios)
Minas
Moinhos
Mortuários
Mosteiros
Motéis
Museus

Necrotérios

Observatórios
Ordens de nobreza (Orders of Knighthood)
Orfanatos

Pagodes
Palácios
Penitenciárias
Pistas de corridas
Planos (programas)
Pontos de parada (na estrada)
Postos policiais
Postos de serviços (Service stations)

Power plants
Prédios comerciais
Prédios públicos
Prédios residenciais
Prefeituras
Programas
Projetos
Projetos de pesquisa
Public confort station

Residências oficiais
Resorts
Restaurantes

Salas de concertos

Salas de música
Sanatórios
Satélites artificiais
Satélites de comunicação
School districts
Serviços funerários
Shopping centers
Silos
Solares
Spas

Teatros (edifícios)
Templos (em uso ou ruína)
Terminais (edifícios)
Terminais rodoviários
Tribos (como entidade legal)
Tribunais, cortes de Justiça

Universidades
Vilas
Zaibatsu (= círculo financeiro do Japão)

NOTA:

As categorias listadas nos cabeçalhos ambíguos no campo 651 (entrada secundária de assunto – nome geográfico) são nomes de jurisdição no campo 651, mas são entidades nos campos 110, 710.

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X11

As seguintes categorias são nomes de **eventos**:

Colóquios
Exibições
Expedições científicas
Exposições
Feiras
Festivais (formalmente organizados)
Jogos olímpicos (como cabeçalho)
Seminários
Shows (exibições)
Simpósios
Workshops (oficinas de trabalho)

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X30

As seguintes categorias são **títulos uniformes** quando são estabelecidos sob título:

Estórias em quadrinhos
Filmes cinematográficos
Programas de computador
Programas de rádio
Programas de televisão
Softwares

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X50

As seguintes categorias são **termos tópicos**:

Banquetes
Banhos públicos

Competições
Competições atléticas
Corridas (Competições)

Deuses
Dinastias legendárias

Escolas de artistas
Estátuas
Estrelas (tipos)
Estruturas (não geográficas. Ex.: torres)
Eventos
Eventos esportivos
Expedições militares

Festivais de folclore e celebrações
Festivais e celebrações (não organizados formalmente)
Festivais folclóricos
Grupos artísticos
Grupos étnicos

Hill figures

Jogos (eventos)
Linguagens de computador
Monumentos (estruturas, estátuas, etc.)
Movimentos sociais
Muros, muralhas

Personagens fictícios
Personagens legendários
Pirâmides
Portões

Rail roads model

Salas
Santuários
Sistemas de computador
Testes

Torres
Tribos (grupos étnicos)
Tumbas
Túmulos
Túmulos budistas

CABEÇALHOS AMBÍGUOS CAMPO X51

As seguintes categorias são **nomes geográficos**:

Acampamentos
Aeroportos
Ágoras
Áreas de recreação
Áreas e regiões
Assentamentos coletivos
Aterros sanitários

Bacias geológicas
Bairros de cidades

Campos de concentração
Campos de refugiados
Canais
Cavernas
Cemitérios
Cidades extintas (pré-1500)
City sections (entrada direta)

Clubes campestres
Cometas
Comunas
Concessões de terras
Correntes oceânicas
Desertos
Distritos sanitários
Docas
Espaços abertos
Esplanadas
Estaleiros
Estepes
Estradas
Estrelas (individuais)
Fazendas
Florestas
Fortalezas (estruturas)
Fortes (postos militares, fortaleza, etc.)
Fronteiras

Galáxias
Grupos de países (ex.: Países em desenvolvimento; Países comunistas; Países islâmicos)

Herbariuns
Ilhas não jurisdicionais
Instalações militares (ativos e inativos)
Jardins
Jardins Botânicos
Jurisdições antigas
Lagos
Mares
Mercados (antigos)
Minas
Montanhas
Oleodutos
Parques
Parques de diversões
Parques históricos
Pastos
Planícies
Plantações
Playgrounds
Pontes
Portos (facilidades físicas)
Portos livres e zonas
Praças
Ranchos
Refúgios de vidas selvagens
Regiões de gás natural
Regiões econômicas
Regiões geográficas (ex.: Antártica, trópicos)
Represas, barragens
Reservas (parques, florestas etc.)
Reservas indígenas
Reservatórios
Rios
Ruas
Sítios arqueológicos
Sítios de resíduos de risco
Sítios históricos
Trilhas
Túneis
Túneis de estradas de ferro
Vales
Zoológicos

Nota: Estas categorias de cabeçalhos ambíguos são tratadas como nomes jurisdicionais no campo 651, mas como entidades nos campos 110 e 710.